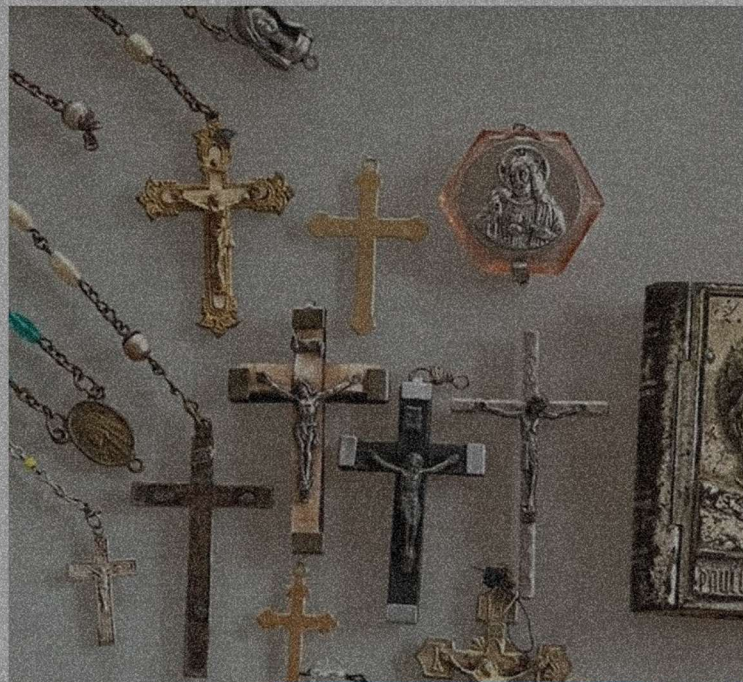


# Fallen





**Centro de Tecnologia da Indústria Química e Têxtil**

**Faculdade SENAI CETIQT**

**Curso de Bacharelado em Design**

CLARA VITORIA SANTOS TEMPORAL

## ***Fallen***

Criação de uma coleção autoral feita a mão

Rio de Janeiro

2023

**Centro de Tecnologia da Indústria Química e Têxtil**

**Faculdade SENAI CETIQT**

**Curso de Bacharelado em Design**

CLARA VITORIA SANTOS TEMPORAL

## ***Fallen***

Criação de uma coleção autoral feita a mão

Trabalho de Conclusão de Curso a ser submetido à Comissão Examinadora do Curso de Bacharelado em Design, da Faculdade SENAI CETIQT, como parte dos requisitos necessários à obtenção do grau de Bacharel em Design.

Profª Cristiane de Souza dos Santos Carvalho

Rio de Janeiro

2023

Ficha catalográfica

TEMPORAL, Clara

FALLEN: Criação de uma coleção autoral feita a mão / Clara Vitória Santos Temporal. – Rio de Janeiro, 2023.

xx p.

Trabalho de Conclusão de Curso a ser submetido à Comissão Examinadora do Curso de Bacharelado em Design, da Faculdade SENAI CETIQT, como parte dos requisitos necessários à obtenção do grau de Bacharel em Design.

1. *Design*. 2. Artesanal 3. *Slow Fashion* I. Título.



CLARA VITORIA SANTOS TEMPORAL

## ***Fallen***

Criação de uma coleção autoral feita a mão

Trabalho de Conclusão de Curso a ser submetido à Comissão Examinadora do Curso de Bacharelado em Design, da Faculdade SENAI CETIQT, como parte dos requisitos necessários à obtenção do grau de Bacharel em Design.

Data de Aprovação: 30/11/2023.

Banca Examinadora:

*Cristiane de Souza dos Santos de Carvalho*

Prof<sup>a</sup> Cristiane de Souza dos Santos de Carvalho

Mestre em Ciências Cardiovasculares, Universidade Federal Fluminense - UFF

Docente, SENAI CETIQT

*Gabriel Simmler Netto*

Prof<sup>o</sup> Gabriel Simmler Netto

Mestre em Design, Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Docente, SENAI CETIQT

*Natalia Chaves Bruno*

Prof<sup>a</sup> Natalia Chaves Bruno

Mestre em Design, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro – PUC - RJ

Docente, SENAI CETIQT

*Ana Claudia H. Lopes*

Ana Claudia Lourenço Ferreira Lopes

Coordenadora de Ensino Superior

**Dedicatória**

Dedico esse trabalho à minha avó Quitéria.

## **Agradecimento**

Agradeço à minha querida orientadora Cris, por seu espírito iluminado e incentivador, sempre trazendo questionamentos e críticas pontuais durante esse um ano de trabalho, obrigada por me entender e por dividir seu conhecimento comigo. Também agradeço as professoras Ana Paula Carvalho e Luísa Meirelles, por todos os apontamentos que ajudaram a construir essa pesquisa, sempre pertinentes. Agradeço a Michelle Souza por ter me acolhido na pesquisa acadêmica, me mostrando a importância dos processos têxteis. Agradeço aos membros da banca os professores Nathalia Bruno e Gabriel Gimmler por toda a atenção e carinho. Agradeço ao SENAI/CETIQT por ter sido a porta inicial da minha carreira na moda, lá em 2013 quando eu participei do programa PRONATEC e realizei meu primeiro curso de costura. Este lugar sempre terá um valor emocional para mim.

Gostaria de agradecer principalmente a minha família por todo o apoio e incentivo, em especial aos meus sogros Luciana Mourão e Marcos Temporal, que zelaram por mim como um de seus filhos, obrigada por todo o cuidado e as oportunidades que vocês me deram. Agradeço imensamente a minha confidente e amiga Juliana Mendes, que nunca soltou minha mão e me deu apoio em momentos desafiadores. Agradeço a minha confidente e amiga Klyssya Martins por todos os *insights*, conversas sobre a indústria e papos importantes sobre a vida. Agradeço a minha querida cachorrinha Dory pelo apoio emocional, meu anjinho da guarda.

Agradeço aos estilistas criativos que me inspiraram até aqui.

E agradeço ao meu marido, confidente e melhor amigo Erik Temporal. Nada disso teria sido possível sem a sua ajuda, sem o seu apoio e seu incentivo. Obrigada por realizar meus sonhos diariamente e principalmente por ter me ajudado tanto a concretizar esse, te amo.

Obrigada.



*"It don't make sense, goin' to heaven with the  
goodie-goodies  
Dressed in white, I like black Timbs and black  
hoodies."*

(The Notorius B.I.G)

## Resumo

Este projeto tem como objetivo a elaboração de uma coleção de moda feminina confeccionada a mão em conjunto com o reuso de insumos reciclados. A coleção será produzida por meio de técnicas artesanais como crochê, tricô e bordado, em conjunto com a reciclagem e reuso de roupas e acessórios garimpados em brechós da cidade do Rio de Janeiro. Para realização deste projeto, será apresentado inicialmente uma contextualização do que é *fast fashion* com o objetivo de pontuar seus impactos em relação ao detrimento do trabalho artesanal, para posteriormente destrinchar as características do *slow fashion* entendendo sua relação com o artesanato. A coleção será embasada por um conceito criativo direcionado para determinado público definido por meio de uma pesquisa de consumo de produtos nacionais da categoria *slow fashion*, portanto para o direcionamento da coleção, será apresentado um breve estudo do mercado nacional de *slow fashion*, a fim de traçar o consumidor deste produto. Por fim, será apresentado a pesquisa criativa que inspirou a coleção, seguido pelas etapas de estruturação técnica da coleção e apresentação do protótipo, nesta etapa também serão apresentados os resultados das experimentações têxteis e do editorial realizado com 1 *look* da coleção.

**Palavras-chave:** Design. *Slow Fashion*. Artesanal.

### **Abstract**

*This project aims to create a handmade women's fashion collection in conjunction with the reuse of recycled inputs. The collection will be produced using artisanal techniques such as crochet, knitting and embroidery, together with the recycling and reuse of clothes and accessories found in thrift stores in the city of Rio de Janeiro. To carry out this project, a contextualization of what fast fashion is will initially be presented with the aim of highlighting its impacts in relation to the detriment of artisanal work, to later unravel the characteristics of slow fashion, understanding its relationship with craftsmanship. The collection will be based on a creative concept aimed at a certain audience defined through a consumer survey of national products in the slow fashion category, therefore, to guide the collection, a brief study of the national slow fashion market will be presented, in order to trace the consumer of this product. Finally, the creative research that inspired the collection will be presented, followed by the stages of technical structuring of the collection and presentation of the prototype. In this stage, the results of the textile experiments and the editorial carried out with 1 look from the collection will also be presented.*

**Key-words:** Design. Slow Fashion. Handcrafted

## SUMÁRIO

|                                                          |           |                                                           |     |
|----------------------------------------------------------|-----------|-----------------------------------------------------------|-----|
| <b>Introdução.....</b>                                   | <b>12</b> | 4.2 Release da coleção.....                               | 81  |
| 1. <i>Fast Fashion e Slow Fashion</i> .....              | 14        | 4.2.1 Mix de produtos.....                                | 82  |
| 1.1 A nebulosidade do Fast Fashion.....                  | 15        | 4.2.2 Cartela de Cores.....                               | 83  |
| 1.1.1 Impactos socioambientais.....                      | 24        | 4.2.3 Cartela de materiais e ferramentas .....            | 84  |
| 1.2 <i>Slow Fashion</i> .....                            | 30        | 4.3 Fichas de desenvolvimento.....                        | 88  |
| 1.2.1 O papel do trabalho artesanal no slow fashion..... | 33        | 4.3.1 Divisão por básico, <i>fashion</i> e vanguarda..... | 97  |
| 2. Mercado do <i>Slow Fashion</i> .....                  | 38        | 4.4 Processo de confecção dos protótipos.....             | 100 |
| 2.1 Consumidor do <i>Slow Fashion</i> .....              | 44        | 4.4.1 Top Medalhas.....                                   | 102 |
| 2.2 Persona.....                                         | 51        | 4.4.1.1 Fichas técnica Top Medalhas.....                  | 107 |
| 3. Planejamento de Coleção.....                          | 55        | 4.4.2 Saia Camadas.....                                   | 110 |
| 3.1 Matriz Conceitual.....                               | 55        | 4.4.2.1 Fichas técnicas saias camadas.....                | 113 |
| 3.2 Planejamento numérico.....                           | 65        | 4.4.3 Gargantilha floral.....                             | 114 |
| 3.3 Planilha de custos.....                              | 67        | 4.4.3.1 Ficha técnica gargantilha.....                    | 115 |
| 4. Desenvolvimento .....                                 | 70        | 5. Editorial.....                                         | 116 |
| 4.1 Pesquisa Criativa.....                               | 70        | Considerações finais.....                                 | 129 |
| 4.1.1 Inspiração temática.....                           | 75        | Referências.....                                          | 132 |



## Introdução

Diante das sequelas do consumismo vividas pela sociedade atualmente, torna-se necessário pensar e repensar como produzimos e consumimos moda. A sociedade e o meio ambiente são diariamente influenciados por essa indústria que, apesar dos avanços tecnológicos e de políticas, este setor ainda detém grandes números no *ranking* das indústrias que mais poluem no planeta, sendo responsável por variados danos ambientais ao redor do globo terrestre. Para além do detrimento ambiental, o consumismo na moda também acarreta incontáveis sequelas sociais para os consumidores e principalmente trabalhadores da área, muitas vezes desumanizados e apagados, que anseiam por mudanças. Sendo assim, é fundamental para o *designer* de moda a conscientização das questões socioambientais que abrangem a moda, como também a busca por alternativas e soluções para uma produção sustentável ambientalmente e principalmente socialmente.

O presente trabalho tem como objetivo geral a criação de uma coleção autoral feita a mão, confeccionada por meio de técnicas de crochê, bordado e tricô. A coleção será direcionada para o público feminino e elaborada de acordo com os princípios do *slow fashion*, visando explorar as possibilidades de confecção dentro da produção manual e em paralelo enfatizar a importância do viés artesanal dentro da produção de moda como uma ferramenta emancipatória e difusora de cultura, que merece ser preservada e disseminada na sociedade. Sendo assim, serão abordados estudos em relação a indústria da moda, com foco em informações sobre a qualidade de vida de artesãos e trabalhadores da indústria, para isso serão observados dados obtidos por institutos de pesquisa como Instituto Fashion Revolution e Instituto Modifica, visando compreender as carências dos profissionais inseridos na indústria da moda. Também serão apresentadas informações importantes de pesquisadores e especialistas da área moda e do *design*, embasando este presente trabalho por meio de pesquisas bibliográficas, imagéticas e de campo realizadas pelo autor. Para concretização do objetivo geral, inicialmente será abordado o surgimento do *slow fashion*, seguido por um estudo de parte deste mercado em território nacional, entendendo também os aspectos que definem um consumidor de *slow fashion*. O planejamento da

coleção será embasado teoricamente pelos métodos apresentados no livro *Inventando Moda* de Dóris Treptow, alinhando o objetivo geral as possibilidades dentro de uma produção de *slow fashion*. A caráter estético, a presente coleção teve como base pesquisas de tendências no WGSN e uma pesquisa criativa que engloba inspirações arquitetônicas, estilistas emblemáticos e experimentações por meio das técnicas manuais e de *upcycling*. A partir da definição do mix da coleção, composto por 11 *looks* e 28 peças, direcionados para o público feminino e confeccionados a mão, serão apresentados os três protótipos e seus respectivos processos de confecção, seguido por um editorial do *look* finalizado.

## 1. *Fast Fashion e Slow Fashion*

Este capítulo propõe a contextualização dos termos *fast fashion* e *slow fashion*, possibilitando uma comparação que visa compreender os aspectos positivos e negativos de ambos os sistemas dentro e fora da indústria da moda. Portanto, o capítulo abordará inicialmente a ascensão do *fast fashion*, entendendo a manutenção desse sistema e suas interferências na esfera socioeconômica e ambiental, por meio de análises bibliográficas e imagéticas de pesquisadores e institutos de pesquisa como o Fashion Revolution Brasil e Modifica. O fenômeno do *fast fashion*, com sua produção em larga escala e ciclos de tendências cada vez mais curtos, ganhou destaque considerável na indústria da moda. No entanto, essa abordagem tem gerado impactos negativos, desde condições de trabalho precárias até um aumento alarmante na geração de resíduos e no consumo de recursos naturais. Em contraste, o *slow fashion* surge como uma alternativa que visa a valorização aspectos como o processo artesanal, a durabilidade das peças e a redução do desperdício. Ao compreendermos profundamente as raízes desses dois sistemas, podemos reconhecer a importância da conscientização sobre os processos da indústria da moda como um passo crucial para enfrentar os desafios impostos pelo *fast fashion*. A análise dos fundamentos que deram origem a essa cultura de consumo acelerado nos permite criar abordagens mais eficazes e sustentáveis para lidar com suas implicações negativas.

## 1.1 A nebulosidade do *fast fashion*

O *fast-fashion* (moda rápida) é um modelo de negócios da moda que visa uma rápida resposta aos desejos dos consumidores, englobando os meios produção e comercialização. Esse sistema se caracteriza pela alta rotatividade de tendências e rapidez nos processos de confecção do vestuário.

Uma roupa com expressão de moda, mas que seja programada para durar pouco tempo seja em qualidade, seja em valores estéticos, o que favorece um significativo aumento de consumo. Isso somado a preços extremamente acessíveis, democratizando cada vez mais o consumo de produtos *fashion* (BRAGA, 2022 p. 139).

É a partir da Primeira Revolução Industrial que o mercado da moda estabelece novas maneiras e meios de produção, acelerando e agilizando processos a partir de uma produção em larga escala. A Revolução Industrial perpassa o período entre o século XVIII e início do século XIX, entre 1760 e 1860 (BOETTCHER, 2015). Venturelli (2017) explica que a criação da linha de produção em massa por Henry Ford<sup>1</sup> marcou o início da segunda revolução industrial. Essa abordagem revolucionária permitiu a fabricação em larga escala, redução de custos e popularização dos produtos, tornando-os acessíveis a um número maior de pessoas. A partir deste período, a moda ganha um aspecto singular devido ao novo modo de consumir que é intensificado pelo anseio de desejo e compra pós segunda guerra. (COLOMBO, L. et al, 2008). Braga (2022) explica que durante o início do *Prêt-à-porter*<sup>2</sup>, conforme uma nova classe social ascendia financeiramente a ponto de copiar as roupas dos nobres, a nobreza se motivou a se destacar do público geral por meio de novas criações, culminando ao início de um padrão de criação e cópia no âmbito do vestuário.

---

<sup>1</sup> Henry Ford empreendedor e engenheiro mecânico, criador da *Ford Motor Company*

<sup>2</sup> *Prêt-à-porter*: expressão francesa para *ready-to-wear*. Indica roupa comprada pronta, originada no início dos anos 50.

Esse novo status da indústria do vestuário evidenciou estilistas importantes da época que estabeleceram o que seria o início de um novo modo de consumir roupas. O *fast fashion* então se popularizou principalmente por conta da democratização da aquisição do vestuário, baseando-se em tendências inicialmente sazonais, divididas a partir de estações climáticas ou inspiradas por *Maisons*<sup>3</sup> e estilistas da época que sucedeu a Revolução Industrial.

As mudanças começaram quando as tecnologias desenvolvidas pelo governo para os embates da Guerra Fria se incorporaram em novos produtos e serviços. Daí surgiram oportunidades para novos concorrentes nos transportes, nas comunicações, na manufatura e nas finanças. Tudo isso provocou rupturas no sistema de produção estável e, a partir de fins da década de 1970, em ritmo cada vez mais acelerado, forçou todas as empresas a competir mais intensamente por clientes e investidores. (REICH, 2008. p. 5. Apud GERMANO, L; Nogueira, J 2018. P.6)

Pode se dizer que muito da cultura consumista atrelada a moda adotada durante este período foi a partir de ideais políticos. A política consumista desenvolvida nos Estados Unidos no período pós-guerra fez reduzir a prática da poupança, que passou a ser discriminada, pois o que era importante para a sociedade era consumir sempre mais<sup>4</sup>, muito inspiradas pelo *American Way of Life*<sup>5</sup>.

Com a ascensão do capitalismo e avanços da industrialização, os produtos além de ganharem novas simbologias, tornaram-se cada vez mais acessíveis, provocando uma inclinação de compra maior para diferentes grupos sociais. O nivelamento da capacidade produtiva entre os países, somados à livre circulação das matérias-primas no mercado global e à fácil disseminação tecnológica reafirmaram o estabelecimento de um novo cenário mundial, promovendo, por consequência, uma produção industrial de bens de consumo esteticamente massificados, compostos de signos imprevisíveis e repletos de conteúdos frágeis. (DE MORAES, 2010)

---

<sup>3</sup> *Maison*: expressão francesa para referenciar uma casa de moda.

<sup>4</sup> Santos, Lourival Santana S237 História econômica geral e do Brasil / Lourival Santana Santos, Ruy Belém de Araújo. -- São Cristóvão: Universidade Federal de Sergipe, CESAD, 2009. 1. Economia. 2. História econômica I. Araújo, Ruy Belém de. II. Título. CDU 33(091)

<sup>5</sup> *American Way of Life* em português Modo de vida americano, remete a cultura americana atrelada ao patriotismo e consumismo.



A mudança na produção impulsionou um ciclo virtuoso também na indústria têxtil, gerando impactos positivos no crescimento do setor. O grande volume de produção cresceu conforme o anseio pelo consumismo através do constante surgimento de necessidades que fomentam o *fast fashion*. Bauman (2008) argumenta que a sociedade de consumo prospera ao manter os indivíduos insatisfeitos, depreciando os produtos logo após terem sido adquiridos. Sendo uma das estratégias desse sistema satisfazer as necessidades para criar necessidades, alimentando um ciclo vicioso de consumo. A quase obsolescência programada é uma característica intrínseca do *fast fashion*, enfatizada na vida útil curta das tendências de vestuário.

Na indústria da moda podemos observar a dissipação de uma tendência à medida que outra surge, como uma narrativa esteticamente planejada. Consequentemente, podemos observar também vestígios de tendências de moda anteriores que dão origem a novas, criando ciclos na moda e revisitações que, não são exclusivos da dinâmica da moda. Podemos observar ao longo da história uma série revisitações à diferentes estéticas, seja na arquitetura ou na música, entre outras categorias. É esperado que outros fatores influenciem os projetos de vestuário e moda, como o clima, cultura e região, entretanto é essencial salientar os ciclos recorrentes da criação dentro do âmbito consumista. Esse fenômeno é impulsionado pela dinâmica capitalista, na qual a indústria da moda está profundamente conectada, Lipovetsky (1989, p. 154) argumenta que a moda é como um filho do capitalismo e uma ferramenta essencial para a “estetização” das coisas. Abaixo podemos observar a reciclagem de tendência, um fenômeno comum do *fast-fashion*.

Figura 1 – Britney Spears em 2002 e Suede Brooks em 2022 utilizando um conjunto semelhante de moletom popular dos anos 2000.



Compilado do autor, 2023.

Podemos observar na dinâmica atual de consumo sua fundamentação pautada no lado emocional, analisando o consumidor conforme desejos e sensações (COLOMBO, L. et al 2008). É fundamental refletirmos sobre as consequências desse ciclo incessante de consumo a partir do viés da estetização para compreendermos a relevância da moda na sociedade contemporânea, elevando a importância de debate das consequências do *fast fashion* porque é preciso considerar que a moda é mais do que apenas vestuário;

ela é uma ferramenta de autoexpressão que desempenha um papel importante na definição de grupos sociais, sendo assim, a busca por pertencimento através do consumo de moda é uma característica inerente da sociedade atual. Ainda assim, é desafiador centralizar a problematização do consumismo numa sociedade que sobrevive dentro de sistema consumista, carente em diversos aspectos e fragilizada em diversas esferas, consequentemente com um poder de compra condicionado e restrito. Considerando o condicionamento de compra no *fast fashion*, é possível refletir sobre como as redes e marcas desse sistema funcionam como uma solução rápida e inconscientemente passageira, afinal não há datas informando quando tal roupa deixará de ser o objeto de desejo do momento, mas em algum momento ele deixará esse *status* dando espaço para novos produtos. Se é a partir da aquisição que os sentimentos de realização e afirmação surgem, consequentemente, ao adquirir os itens, os indivíduos amortecem uma dor latente momentaneamente, que é precedente de um ciclo de criação de necessidades ou perpetuação de antigas. Portanto, devido à complexidade das esferas que abrangem o *fast fashion*, o debate sobre esse sistema é essencial para estabelecermos novos métodos de consumo de produção para o futuro pois ainda vivemos um era nebulosa para com os números e compromissos de produzir de forma responsável.

Adquirir produtos de moda em parte tornou-se uma forma pela qual os indivíduos se reafirmam e sentem que fazem parte de determinado grupo, a aquisição do vestuário está essencialmente condicionada ao poder de compra de indivíduo, que irá definir o que poderá ser comprado por ele. As redes sociais fomentam uma cultura de exibição e compartilhamento, onde a imagem pessoal e a participação em determinados grupos de moda têm um papel central. O consumo de moda, portanto, desempenha um papel essencialista na construção da identidade pessoal e social na atualidade, permitindo que as pessoas se expressem e encontrem seu lugar na sociedade contemporânea. Nesse contexto, o desejo de adquirir produtos e a busca pelo que é novo podem ser provenientes de uma eminente vontade de enquadramento em determinados grupos ou classes da sociedade, provocando uma significativa relevância no comportamento de compra dos consumidores. Até mesmo quem foge das dinâmicas da moda está de certa forma inserido nela, participando inconscientemente de determinados grupos.

No filme *O Diabo Veste Prada* (2006) ocorre a emblemática cena dos cintos azul turquesa que exemplifica sucintamente a cadeia de produção e consumo de moda. Durante a cena, a personagem principal Andy desdenha da pergunta de uma outra funcionária, que apresenta dois cintos azuis turquesa para serem utilizados na foto de uma produção pela diretora criativa Miranda Priestly. Posteriormente Andy acaba por ser refutada por sua chefe que por meio das falas abaixo, explica a Andy como a indústria da moda naquele mundo funciona.

Você abre o seu guarda-roupa e pega, (...), um suéter azul todo embolado porque você está tentando dizer ao mundo que você é séria demais para se preocupar com o que vestir. Mas o que você não sabe é que esse suéter não é somente azul. Não é turquesa. É “sirilio”. E você também é cega para o fato de que em 2002 Oscar de la Renta fez uma coleção com vestidos somente nesse tom. E eu acho que foi Yves Saint Laurent, não foi? Que criou jaquetas militares em sirilio. (...) E o sirilio começou a aparecer nas coleções de muitos estilistas. E logo chegou às lojas de departamentos. E acabou como um item de liquidação nessas lojinhas de beira de esquina. (...). E sem dúvida esse azul representa milhões de dólares em incontáveis empregos. E é meio engraçado como você acha que fez uma escolha que te exclui da indústria da moda, quando, na verdade, você está usando um suéter que foi selecionado para você pelas pessoas nesta sala entre uma pilha de “coisas”. (*O Diabo Veste Prada*, 2006)

É possível perceber este comportamento na realidade, considerando as evoluções dos processos e das publicidades, ainda se utiliza a mesma lógica de absorver referências de marcas estabelecidas, como o caso das inúmeras réplicas produzidas e consumidas diariamente. Na imagem abaixo, podemos observar parte do comércio da Uruguaiana no Rio de Janeiro, famoso por ofertar uma variedade de produtos, dentre eles roupas réplicas de marcas populares como Nike e Adidas.

Figura 2 – Imagens do comércio da Uruguaiana – Rio de Janeiro



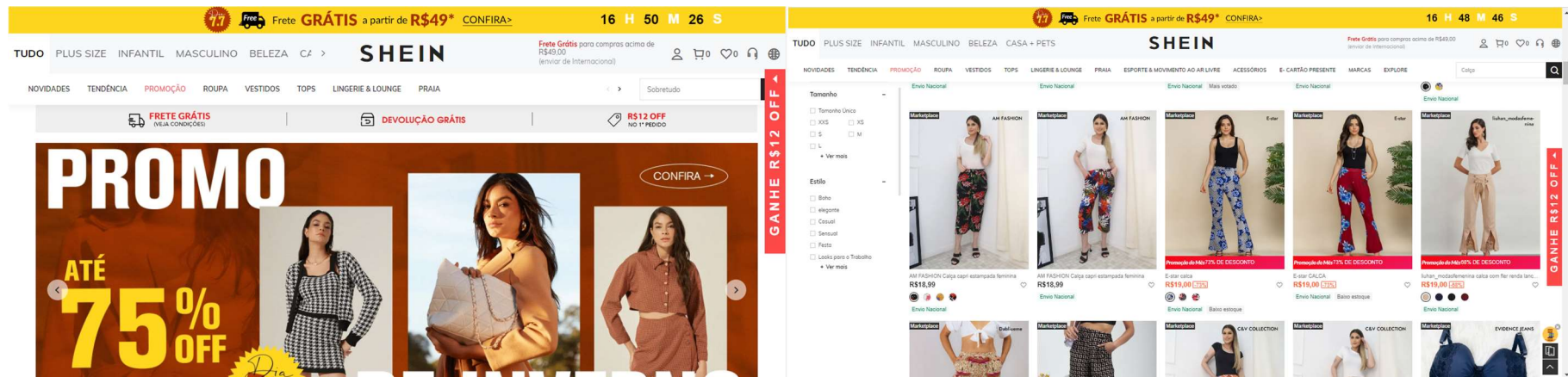
Compilado do autor – Fonte: TripAdvisor e Google Maps

Num breve passeio pelo centro da cidade do Rio de Janeiro ou através de uma rápida pesquisa no *Google* Imagens, podemos observar o fenómeno das cópias de grandes marcas, resultado de uma produção de baixo custo, com materiais menos refinados e disponibilizadas em preços altamente atrativos em relação aos preços dos produtos originais. Não podemos afirmar que as grandes marcas de moda são apenas vítimas desse sistema de cópias pois é preciso levar em consideração a dimensão da publicidade indireta que o sentimento de desejo atrelado a essas marcas provocam em cada indivíduo ou grupo, ou seja, é preciso levar em consideração as consequências da presença das grandes marcas nos mais variados espaços, mesmo que a procedência não seja oficial. Em contrapartida as grandes marcas de varejo e as redes de *fast fashion*, os novos designers e pequenos produtores



artesanais são diariamente afetados negativamente por essa dinâmica. Se para uma marca grande o sistema das réplicas pode até servir para reafirmar sua posição de desejo perante a sociedade, os pequenos produtores acabam sendo prejudicados diante da rapidez dos processos no *fast fashion*. Atualmente o maior exemplo da perpetuação dessa dinâmica é a marca SHEIN, muito popular no Brasil e no mundo.

Figura 3 – Página inicial do site da SHEIN e Página da categoria Calça com preços a partir de R\$19,99



Fonte: SHEIN 2023

A SHEIN é uma marca de roupas femininas e masculinas, que vende peças de vestuário, acessórios e outros produtos de decoração e utilidade. A marca é conhecida por ser protagonista de diversos escândalos envolvendo trabalho análogo a escravidão, assim como o plágio de estilistas independentes e marcas menores. De acordo com a revista Marie Claire (2022) a marca autoral brasileira Jouer Couture foi uma das marcas plagiadas pela SHEIN, a reportagem informa que a camisa original estava disponível no site da marca Jouer Couture por R\$172,00 enquanto na SHEIN ela era vendida por menos de trinta reais.

Figura 4 - À esquerda, camiseta da Jouer Couture. À direita, camiseta da Shein



Fonte: Marie Claire, 2022.

A globalização e o comércio eletrônico revolucionaram a maneira como consumimos moda. As redes sociais e as inovadoras estratégias de *marketing* desempenham um papel fundamental para o consumo de moda, principalmente para a fomentação do *fast fashion*. Se é a partir da iniciação de um novo ciclo de tendências que os consumidores buscam por novos produtos, é esperado que esse ciclo fique cada vez mais curto para que o lucro prevaleça. Essa dinâmica nos distancia cada vez mais de um produto confeccionado de forma responsável e sustentável, com controle de qualidade sobre a produção e produtos.



### 1.1.1 Impactos socioambientais

A busca por métodos sustentáveis e alternativas para os problemas de acúmulo que vivemos na atualidade é parte essencial da jornada do *designer* de moda de hoje. É preciso se atentar aos aspectos mutáveis desse sistema, para que seja possível uma reestruturação coletiva viável, por meio de novas formas de produção e consumo. Precisamos olhar com atenção aos profissionais que estão inseridos na base dessa indústria que, muitas vezes são apagados e humanizá-los, assim como popularizar o conhecimento a respeito do processo de *design* e engenharia têxtil aos consumidores.

Figura 5 – Tragédia do Rana Plaza completou 10 anos em abril de 2023



Foto: Getty Images. Fonte: Vogue Brasil, 2023.

Uma década após a tragédia do *Rana Plaza* em Bangladesh, onde mais de mil trabalhadores da indústria têxtil morreram devido a um desabamento de uma fábrica, a discussão a respeito das irregularidades e exploração da mão de obra ainda são temas atuais e necessário para a indústria têxtil.

As desregulações trabalhistas em países emergentes impulsionaram o cenário do *off shore*<sup>6</sup> na moda no período entre guerras, compreendido entre novembro de 1918 e 1939, propiciando a indústria têxtil ainda mais facilidades com o *offshoring*<sup>7</sup> encaminhados para a Ásia, barateando e acelerando as produções. De acordo com Thomas (2019) foi a partir do deslocamento das produções em países emergentes que os números de fabricação em território americano caíram drasticamente. O Instituto Bureau of Labor Statistics aponta que, entre 1990 e 2012, a indústria têxtil e de confecções dos Estados Unidos perdeu 1,2 milhão de empregos. Isso foi mais de três quartos da força de trabalho do setor, desviados para a América Latina e Ásia. No Brasil, de acordo com uma pesquisa realizada pelo Escritório das Nações Unidas de Serviços para Projetos (UNOPS) em 2022, foi constatado que mais de 70% da mão de obra empregada na indústria do vestuário nacional é composta por mulheres, brasileiras e imigrantes. Essas mulheres desempenham um papel crucial em várias etapas do processo de produção, como o cultivo e colheita de matéria-prima, à confecção e as atividades de varejo. No entanto, é preocupante observar que, em 2018, apenas cinco dos cinquenta e cinco indivíduos mais ricos na indústria da moda eram proprietárias de empresas, destacando uma disparidade significativa em termos de concentração de riqueza entre homens e mulheres (THOMAS, p. 17, 2010). É importante ressaltar que a vulnerabilidade das trabalhadoras é um dos principais fatores que possibilitam a exploração do trabalho, como afirma João Filipe Sabino, Procurador do Trabalho do Ministério do Trabalho de São Paulo (2022). Essas mulheres muitas vezes enfrentam condições precárias de trabalho, longas jornadas, baixos salários e falta de direitos e proteções adequadas. Essa exploração é agravada pela desigualdade de gênero

---

<sup>6</sup> Fora da costa, fora do mar, em termos financeiros, o termo "offshore" é utilizado para descrever uma empresa que possui sua contabilidade em um país diferente daquele(s) onde realiza suas atividades.

<sup>7</sup> Deslocação da produção de uma região para outra com o objetivo de reduzir os custos de produção.

e pela falta de diversidade e participação feminina em cargos de liderança na tomada de decisão na indústria da moda, alavancado pelos retrocessos trabalhistas dos últimos anos.

Apenas 110 empresas grandes do setor de varejo, certificadas pela ABVTEX, concentram 26% de todo o mercado da moda. Segundo entrevistado/a, os outros 74% são o mercado informal ou o mercado de micro e pequenas empresas. Comércio individuais, vestuário, calçados ou redes pequenas e médias, regionais. (UNOPS, 2022)

A nebulosidade sobre a qualidade de vida dos profissionais da moda é um fator fundamental para a desumanização dos trabalhadores que estão inseridos em ambientes nocivos de trabalho, muitas vezes sobrecarregados. De acordo com o relatório de Fashion Revolution Brasil, nenhuma marca analisada em 2022 pelo instituto divulgou a quantidade de trabalhadores em sua cadeia de fornecimento que recebem um salário capaz de cobrir seus custos de vida básicos.

No documentário 'Estou me guardando para quando o Carnaval chegar' (2019) podemos ter uma pequena dimensão da realidade de muitas famílias brasileiras que estão inseridas no nível mais baixo da cadeia produtiva da moda. A indústria enfrenta um grave problema socioambiental devido ao crescente volume de produção de peças que contribui para estabelecer esta indústria como a segunda mais poluente do planeta, ficando atrás apenas dos combustíveis fósseis. Os principais resíduos gerados em confecções são os retalhos de tecidos, evidenciando dificuldades que surgem desde o design até a sua concepção.

Figura 6 - Uma fábrica de médio porte da cidade de Toritama



Foto: 'Estou me guardando para quando o Carnaval chegar' Carnaval Filmes / Divulgação O Globo, 2019.

A realidade do acúmulo de lixo também é vivenciada no Brasil, de acordo com um estudo realizado em 2022 pelo Instituto Modifica<sup>8</sup>, estima-se que, somente na região do Brás em São Paulo, sejam descartados diariamente em aterros sanitários o equivalente a 16 caminhões de resíduos têxteis, totalizando cerca de 45 toneladas. Esses retalhos surgem devido a diversos

---

<sup>8</sup> Fios da Moda Perspectiva Sistêmica Para Circularidade • Loja Modifica. Disponível em: <<https://loja.modifica.com.br/produto/publicacoes/fios-da-moda-perspectiva-sistemica-para-circularidade/>>. Acesso em: 3 dez. 2023.



problemas, como falta de planejamento adequado, baixa qualidade das matérias-primas, mão de obra desqualificada e uso de maquinário impróprio. Conforme apontado pelo estudo, o estágio de produção que mais contribui para a perda de tecido é o processo de fabricação, principalmente nas etapas de corte e costura. Essas atividades resultam em perdas de 50% para o algodão, 31% para a poliamida e 29% para o poliéster. Dados da ONU também revelam que a indústria têxtil é uma das mais danosas ao meio ambiente especialmente devido ao intenso consumo de água nas plantações de algodão e à liberação de partículas plásticas durante a lavagem das roupas.

Figura 7 – Deserto do Atacama



Foto: Nicolás Vargas. Fonte: BBC, 2022.

Embora haja esforços e incentivos para uma produção mais sustentável, as iniciativas nesse sentido não acompanharam o crescimento veloz da produção em larga escala, resultando em lixões como o do Atacama no Chile, um exemplo preocupante do impacto negativo que as produções de *fast fashion* e consumismo desenfreado ocasionam. No Deserto do Atacama são despejadas toneladas de lixo têxtil que estão contribuindo para a deterioração diariamente deste ecossistema singular, causando danos irreparáveis.

De acordo com Fletcher (2010), os designers da indústria do vestuário são capazes de traçarem estratégias que conscientizem e eduquem o consumidor gradativamente a respeito do tempo dos processos de moda e dos custos da cadeia de fornecimento. Mas para garantir condições de trabalho dignas e justas aos trabalhadores mais carentes da indústria, são necessárias estratégias complementares que vão muito além das ações dos consumidores. É essencial direcionarmos a responsabilidade da poluição e desigualdade para quem o faz, assim como incentivar e disseminar conhecimento para quem está condicionado a consumir neste sistema e tem poucas opções. Partindo desse panorama, é necessário que medidas sejam tomadas para promover a equidade de gênero e a valorização do trabalho das mulheres na indústria do vestuário, para que este seja um dos pilares da indústria que sobrevive principalmente por meio da mão de obra de milhares de mulheres ao longo dos anos. Isso inclui garantir condições de trabalho justas e seguras, salários dignos, igualdade de oportunidades de crescimento e desenvolvimento profissional, bem como a ampliação da participação feminina em posições de liderança. Visando uma indústria mais justa e inclusiva.

Por ainda vivemos num período de pouca transparência em relação os números e compromissos de produzir de forma responsável, é imprescindível que busquemos diariamente alternativas e soluções para uma produção sustentável social e ambientalmente. A caráter do consumidor, pode se dizer que este detém um importante papel para com a assertividade de suas compras que também vem a ser construída através das informações e acesso a produtos que contrapõe esse sistema massificado. Através da análise dos dados citados, podemos considerar também a importância de um *design* projetado para evitar desperdícios, bem como métodos de produção que sigam esse viés produtivo.



## 1.2 *Slow Fashion*

O termo *slow fashion*, ou moda lenta traduzido no português, foi popularizado pela escritora de moda Angela Murrills, inspirado no movimento *slow food*<sup>9</sup> por volta de 2004 para englobar princípios e práticas sustentáveis dentro da indústria da moda que perpassam as esferas sociais, econômicas e ambientais, contrapondo as práticas do *fast fashion*. O *slow fashion* propõe a conscientização por meio da transparência dos processos da indústria, instigando uma reflexão profunda sobre a produção e consumismo frenético na moda. De acordo com o instituto Fashion Revolution, o *slow fashion* é uma esfera de o Movimento *Slow*, que segundo Solen Kipoz é um movimento que visa oferecer experiências autênticas e duradouras por meio do reuso (ou reinvenção) de produções e narrativas locais, bebendo da nossa cultura e da nossa própria experiência de vida. Neste sistema a rastreabilidade dos insumos, produtores e espaços de trabalho e venda são informações essenciais para definir um produto como um produto de *slow fashion*, atrelando também uma política de descarte a fim de criar um ciclo de vida do produto mais harmonioso do que o praticado no *fast fashion*. Essas informações são a base do produto de *slow fashion* pois este é um sistema fundamentado na transparência dos processos. Fletcher (2008) argumenta que tais informações podem servir como um valor a ser agregado ao produto de *slow fashion*.

Um negócio sustentável não significa que se valorize as questões ambientais e sociais acima dos lucros, na verdade, significa a combinação de estratégia de negócio que somem a realidade financeira e medidas que visam a proteção, a sustentação e a melhora dos recursos humanos e naturais que são necessários no futuro. (Lee, 2009, p.103. apud Mori, 2016, p. 22)

---

<sup>9</sup> O Slow Food compreende as múltiplas dimensões do que comemos e propõe uma ideia abrangente e inclusiva sobre a alimentação. Explora a potência da comunicação e dissemina informações claras e corretas, estimula mudanças no comportamento e práticas para aproximar as pessoas ao redor do alimento e promove o diálogo e a articulação com outros atores, públicos e privados, com o intuito de fomentar uma mudança sistêmica. Slow Food Brasil

O *slow fashion* também incentiva uma relação mais saudável entre os consumidores e suas roupas, encorajando a apreciação pela história por trás de cada peça e incentivando um consumo mais consciente, como podemos observar na campanha “Quem fez suas roupas?” do Instituto Fashion Revolution, que promove essa informação sobre os profissionais da cadeia têxtil da moda.

Figura 8 – Campanha Quem fez suas roupas?



Fonte: site Fashion Revolution Brasil, 2019.

Esse movimento visa preencher lacunas como as observadas no *fast fashion* em relação as condições de trabalho desses profissionais, parte fundamental para a revolução desse sistema, através do conhecimento. À medida que o Brasil e o mundo abraçam essa abordagem, as perspectivas econômicas e sociais se expandem, criando um ambiente propício para uma moda que respeita as pessoas e o planeta. Como Lee (2009) pontua, um negócio sustentável não deixa de ser um negócio que visa o lucro, mas sim que utiliza de estratégias que englobem as demandas sustentáveis ambientais e sociais para obtenção do lucro. Sendo assim, podemos considerar que ao trazer e assimilar as políticas sustentáveis aos produtores e consumidores, é possível utilizar tais

informações como um agregador de valor, tanto social, ambiental e econômico na precificação desses produtos. Também na esfera econômica, o *slow fashion* traz uma série de benefícios para a economia local ao incentivar a produção em menor escala e a utilização de materiais de alta qualidade, o movimento também impulsiona a demanda por habilidades artesanais e mão de obra especializada. Isso, por sua vez, cria oportunidades de emprego gerando um impacto positivo na geração de renda dessas comunidades. Além disso, ao promover um consumo mais consciente, o *slow fashion* pode prolongar a vida útil das peças, reduzindo a necessidade de constantes substituições e, assim, contribuindo para um uso mais assertivo do vestuário, instigando a disseminação de informação de moda, do autoconhecimento e da concepção de um estilo próprio e menos tendencioso.

Pensar sobre o consumo de moda e como alinhar toda a cadeia desta indústria as práticas sustentáveis é ir além do produto, sua produção e seu ciclo de vida. Se faz necessário administrar a obsolescência produzida não apenas pelo desgaste do produto, mas principalmente a que é ocasionada pela falta de criação de signos entre consumidor e produto, e que condiciona os produtos ao fim de vida precoce, visto que são descartados mesmo tendo suas funções ainda válidas (KAZAZIAN, 2005 apud CHAVES; AZEVEDO; NORONHA, 2016).

No Brasil, o movimento vem ganhando cada vez mais força, composto por marcas, projetos e designers que utilizam esses princípios em seus produtos. Esses primeiros passos sinalizaram uma mudança na indústria da moda brasileira, marcando o início de uma jornada em direção a práticas mais sustentáveis.

### **1.2.1 O papel do trabalho artesanal no *slow fashion***

Conforme definido no dicionário Michaelis, o artesanato representa a expressão artística e as habilidades manuais de um artesão, abrangendo técnicas que perduram ao longo dos milênios e que desempenham um papel significativo na trajetória da

humanidade. Nessa perspectiva, é possível discernir as reflexões de Sennett (2015) acerca das dinâmicas de gênero que permearam a evolução do artesanato, contribuindo para a desvalorização e estereotipagem de certas técnicas frequentemente associadas a uma prática manual tradicionalmente feminina. O artesanato é uma prática universal, presente em diversas culturas e países, moldando-se conforme a singularidade de cada região e as aptidões individuais dos artesãos. O artesão é fundamental para disseminação da identidade cultural de determinada região pois é a partir do processo do artesanato que é possível o entendimento da técnica, do estilo, dos materiais utilizados. É relevante salientar que, no Brasil, a produção artesanal, em sua maioria, foi conduzida por mulheres de variadas etnias (BARROSO, H; FROTA, M. 2010).

O bordado e o crochê descendem de muito longe, são tramas que vão se configurando como a própria vida de suas produtoras. O processo de sua feitura está imbricado na evolução de todas as mulheres, que se encontram para dividir histórias e expectativas, ocorrem no interior de suas casas ou no terreiro de casas vizinhas, pouco importa o ambiente em que é produzido, vale mais o compartilhamento de suas histórias que vão conferindo vida humana ao trabalho realizado. (DEUSELENA, M.; NAZARENO, G. 2020)

Apesar da sua associação predominante com a mão de obra feminina, vulgarmente chamada por alguns de “coisas de mulher” essas habilidades manuais foram influenciadas por uma multiplicidade de culturas, resultando em distintas abordagens, dependendo da região em que eram praticadas. Canclini (1989) salienta que o artesanato deve ser entendido como um processo atravessado por relações sociais. Pode se dizer que o trabalho artesanal tem um papel importante dentro da dinâmica do *slow fashion*, considerando que por meio deste método de produção, é possível englobar questões sustentáveis em paralelo a criação de um produto que possui um apelo exclusivo, levando em conta a atemporalidade das peças feitas a mão e sua característica artesanal. Um exemplo pontual da emancipação por meio do trabalho artesanal é este projeto criado pelo designer Gustavo Silvestre em 2015, que almeja promover a transformação social através da moda. O projeto utiliza mão de obra de detentos e egressos do sistema prisional brasileiro para criação das peças em crochê, levando cultura e promovendo a arte para uma população carente em diversos

aspectos. O Projeto Ponto Firme faz parte do calendário oficial da São Paulo Fashion Week, tendo sido apresentado também na SP-Arte e em Nove York.

Figura 9 – Produtores do Projeto Ponto Firme



Fonte: Site Gustavo Silvestre 2023



Figura 10 - Compilado de imagens das peças realizadas pelo Projeto Ponto Firme



Compilado do autor – Fonte: Site Gustavo Silvestre 2023



No Rio de Janeiro, a Coopa Roca, Cooperativa de Trabalho Artesanal e de Costura da Rocinha Ltda, atua desde 1998, cofundada por Maria Tereza Leal, que visa promover a integração de artesãs têxteis de baixa renda da cidade do Rio de Janeiro e região metropolitana.

Figura 11 – Artesãs da Coopa Roca



Compilado do autor - Fonte: site Coopa Roca 2023

A cooperativa iniciou os trabalhos contando com 5 artesãs, atualmente possuem mais de cem integrantes, possuindo eventos e prêmios no Brasil e no exterior. A Coopa Roca se destaca por agregar o valor social em seus produtos, promovendo a técnica e valorizando suas artesãs.

Estes projetos apresentam a base do trabalho artesanal, que é a promoção da cultura, a disseminação do conhecimento de pessoa para pessoa, fortalecendo comunidades e movimentando o comércio local, tendo um caráter emancipatório também a grupos mais carentes da sociedade. Para além disso, a preservação e disseminação do trabalho artesanal também tem seu caráter de preservar e disseminar a história de um povo, tendo em vista que o artesanato se fundamenta através das relações humanas, do saber humano. Portanto, o uso do trabalho artesanal pode ser um grande fomentador do *slow fashion* e o caminho para a produção de um produto responsável.

## 2. Mercado do *slow fashion*

De acordo com uma pesquisa realizada pelo Mercado Livre<sup>10</sup>, a busca por produtos sustentáveis vem crescendo exponencialmente não só no Brasil, como em toda a América Latina. A pesquisa realizada no período de abril de 2022 e março de 2023 entre usuários da plataforma dos países Brasil, Argentina, Chile, Colômbia, México e Uruguai, revelou que o consumo de itens categorizados como sustentáveis cresceu 40% no Brasil, ficando acima da média dos outros países que alcançaram 30%, como informa o site Exame. A reportagem também aponta que as gerações mais jovens estão mais criteriosas a respeito da proveniência e circularidade do produto, como é o caso da Geração Z em comparação aos *Millenials*, sendo a durabilidade do produto uma das questões mais requeridas dos entrevistados da pesquisa.

Atualmente, este cenário tem fomentado novos designers, marcas e espaços, à medida que eles conquistam um lugar cada vez mais significativo e respeitado, impulsionados por suas abordagens de produção sustentável e consumo consciente, atravessados por uma estética contemporânea comumente tem como base a utilização de técnicas tradicionais em paralelo ao uso de recursos de diferentes origens apresentados de maneira subversiva. As marcas também evoluem conforme o anseio dos novos consumidores por produtos que possuam um ciclo de vida harmonioso. Tais práticas realçam a atemporalidade intrínseca das peças e conferem a elas um toque genuinamente exclusivo e distinto. Um exemplo inspirador dentro desse panorama é o designer Victor Hugo Mattos, cujo trabalho explora práticas artesanais como crochê e da conexão com elementos naturais. Ele compartilha sua jornada criativa no Instagram, onde destaca o esforço artesanal e os materiais naturais cuidadosamente selecionados que compõem suas criações. Esse tipo de iniciativa não apenas reforça a relação entre o produto e o processo que o gerou, mas também alimenta a valorização das habilidades tradicionais e da relevância individual, agregando ainda mais valor a experiência de aquisição das peças do designer.

---

<sup>10</sup> Mercado livre é um marketplace que em 2022 foi considerado o maior da América Latina, oferecendo serviços de compra, venda, anúncios, envio de produtos, pagamento e gestão de negócios

Figura 12 – Peças do designer Victor Hugo Mattos



Compilação do autor – Fonte: Instagram 2023.

Há também marcas que exploram mais o aspecto da reciclagem como a Collab Handmade, criada por Cristine Rosset e Eduardo Albuquerque em 2019. A marca utiliza matéria prima 100% reciclada, transformando peças e aviamentos antigos em peças novas atravessadas por intervenções carregadas de aplicações, exaltando a exuberância dentro de uma estética singular devido ao seu ao caráter único das peças que tem sua variação conforme o tipo de material reciclado.

Figura 13 – Peças da marca Collab Handmade



Compilado do autor – Fonte: Site Collab Handmade 2023.

À medida que marcas e designers brasileiros abraçam tais abordagens, eles não apenas estão moldando um novo paradigma para a indústria da moda nacional, mas também estão contribuindo de maneira concreta para um movimento global a favor de uma moda consciente e sustentável. A exploração criativa e a integração de elementos naturais e reciclados não apenas adicionam uma dimensão visual singular, mas também fornecem uma narrativa envolvente e autêntica para os consumidores, resgatando o sentimento de exclusividade explorado no consumismo do *fast fashion*, conforme a utilização de métodos mais sustentáveis por meio do uso e reuso de objetos e adereços reciclados inseridos no vestuário. Essa tendência crescente de valorização das práticas artesanais e do uso responsável de recursos está enriquecendo a diversidade do mercado da moda de modo geral, abrindo portas



para o uso de diferentes elementos agregados de uma forma subvertida, como é o caso da reciclagem de aviamentos e acessórios apresentados acima. Ao adotar uma abordagem mais *slow*, priorizando a qualidade, esses designers e marcas estão simultaneamente redefinindo os padrões de excelência e estabelecendo um novo modo de consumo, por meio de peças únicas que conciliam a criatividade, habilidade e compromisso com a sustentabilidade.

Figura 14 – Imagem do espaço do Lado Sobrado



Fonte: Instagram 2023



No Rio de Janeiro, os coletivos e espaços direcionados a uma moda mais responsável também vem ganhando mais espaço, muitas vezes composto por designers independentes e marcas autorais, comumente dividindo espaço com outras marcas e promovendo feiras, como é o caso do Lado Sobrado e da Área Angatu localizados no bairro de Botafogo. Esses coletivos ofertam produtos para além do vestuário, promovendo no geral um estilo de vida *s/ow*.

Figura 15 – Imagem do antigo espaço da Área Angatu



Fonte: Instagram 2023

A Pinga Store, com sede em São Paulo e no Rio de Janeiro intitula-se como uma marca autoral e independente, composta por marcas criativas e que oferecem produtos muitas vezes exclusivo.

Figura 16 - Fachada da Pinga Store no Rio de Janeiro



Fonte: Rafael Bokor 2023

Pode se dizer que os coletivos permeiam campos para além da moda, eles trazem produtos para a manutenção de um *slow lifestyle*, unindo o apelo estético as demandas sustentáveis de seus consumidores. Em sua maioria, são produtos provenientes de insumos naturais e feitos manualmente por meio de mão de obra local. Esses espaços ganham um papel essencial conforme o *slow fashion* se populariza, pois eles são fomentadores e muitas vezes a porta de entrada para pequenos designers ofertarem seus produtos e criarem relações localmente.

## **2.1 Consumidor do *slow fashion***

Ainda que o *slow fashion* venha ganhando seu espaço, grande parte da população ainda está condicionada a uma cultura consumista proveniente de um sistema capitalista, essencial para a dinâmica do *fast fashion*. O *slow fashion* por outro lado é intrinsecamente ligado ao consumo consciente. Neste sistema, os consumidores mantêm itens por mais tempo, uma vez que comprem roupas de maior qualidade e com um ciclo de vida maior (Clark, 2008). Para além do aspecto qualidade, um produto de *slow fashion* necessita do simbolismo atrelado, agregando valores e suprimindo demandas dos novos consumidores. Hoje, é necessário que o processo de inserção desses valores em escala produtiva industrial seja, portanto, “projetável”, de maneira que possibilite o aumento do significado do produto (conceito) e a sua significância (valor). (DE MORAES, 2010, p.64). Fletcher (2008) também aponta a importância da sustentabilidade como um atrativo para os consumidores, através da relação entre produto e consumidor, trabalhando questões como *design* e informações que proporcionem uma identificação com a personalidade dos consumidores. Essas são experiências cada vez mais exigidas pelos compradores diante das novas relações entre consumidor e produto que vivemos hoje. Sendo assim pode se dizer que a informação sobre o vestuário e construção de estilo são essenciais para a valorização do produto de vestuário para além da função de cobrir e proteger o corpo, trabalhando como uma ferramenta de

autoexpressão e sendo utilizada como o consumidor se sentir melhor. Um estilo, em paralelo a moda, reflete as identidades duradouras das pessoas e permanece autêntico para quem o adota. Semelhante ao conceito de *slow fashion*, o estilo não se concentra em seguir as tendências mais recentes, mas sim em expressar significados pessoais e refletir as atitudes e o modo de vida de uma pessoa (Gupta, Gwozdz, Gentry. 2019, p. 189). Um estudo feito em 2019 chamado *The Role of Style Versus Fashion Orientation on Sustainable Apparel Consumption*<sup>11</sup> traz uma análise da relevância da construção do estilo e estilização para o consumidor do *slow fashion*. O estudo foi feito entre os cinco países considerados líderes em desenvolvimento sustentável (Suécia, Holanda, Alemanha, Reino Unido e os EUA), onde mais de seis mil pessoas foram entrevistadas sobre questões de estilo e moda. A pesquisa aponta que o consumidor com uma maior orientação de estilo possui um ritmo de compra menor do que o consumidor com maior orientação de moda. Esta baixa frequência estaria diretamente relacionada ao desinteresse do consumo de novidades provenientes das tendências passageiras da moda, consequentemente provocando uma afinidade maior a aquisição de produtos de *slow fashion*. No estudo realizado por Calíope et al. (2020), feito no Ceará, foi possível identificar que fatores relacionados a idade, poder aquisitivo e sexo também foram fundamentais para determinação deste consumidor, o resultado da pesquisa apontava no geral que mulheres adultas possuíam mais afinidade para aquisição do *slow fashion* em comparação aos mais jovens que consumiam mais tendências de moda. É possível dizer que esta divisão de público por idade está atrelada ao modo de operação de cada grupo geracional pelo qual esses indivíduos estão inseridos e principalmente ao poder de compra de cada grupo.

Em ambos os estudos é notável a importância da informação de vestuário para além da moda, mas com foco transparência dos processos e na construção de um estilo próprio que ressignifique a relação entre o consumidor e o produto. Portanto, para definirmos o direcionamento desta coleção é preciso entendermos os aspectos que enquadram o consumidor no *slow fashion* e para isso será analisado parte do mercado do *slow fashion* nacional por meio da seleção de três marcas que se alinham ao objetivo estético e ético

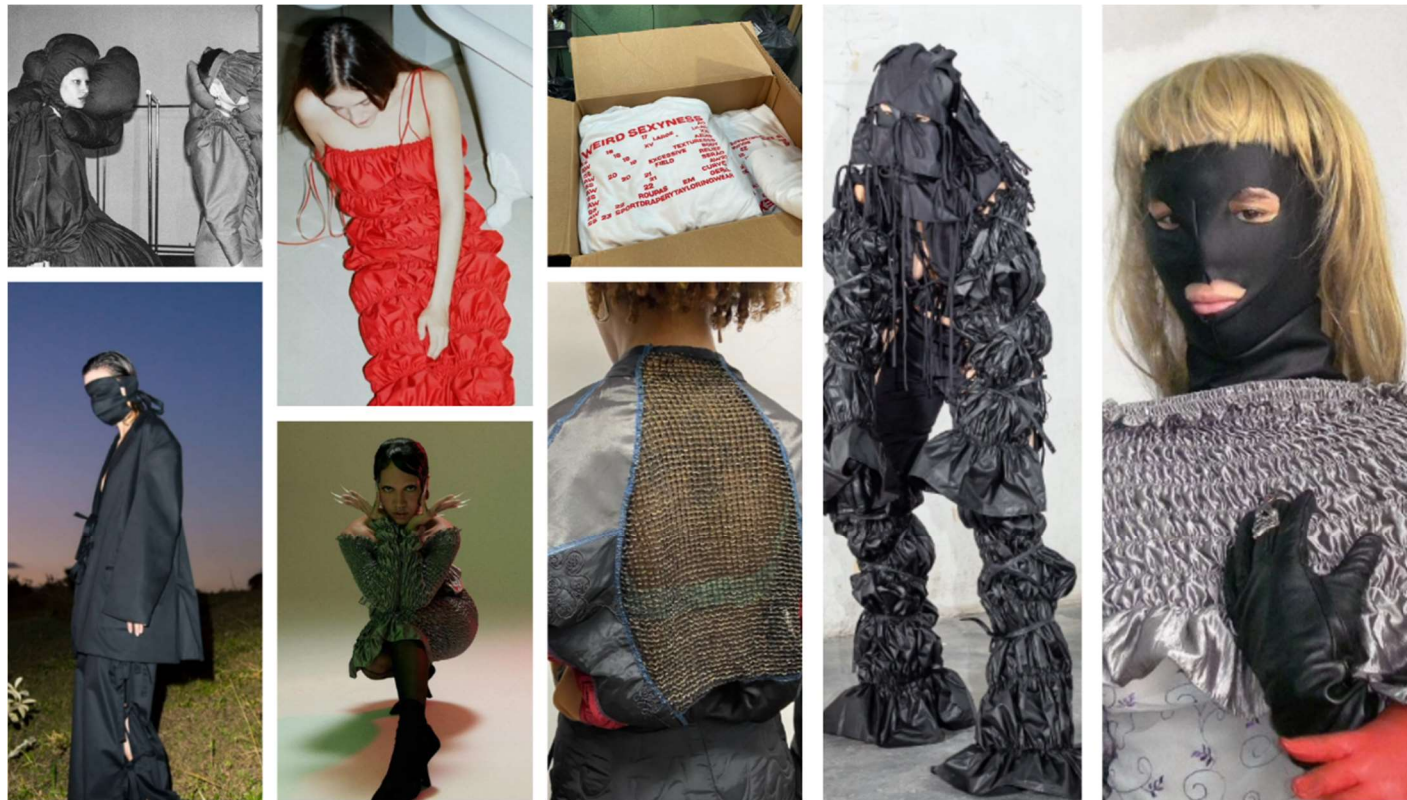
---

<sup>11</sup> GUPTA, Shipra; GWOZDZ, Wencke ; GENTRY, James W, The Role of Style Versus Fashion Orientation on Sustainable Apparel Consumption,

desta coleção, que é a criação de peças autorais feitas a mão. As marcas selecionadas foram ão, designer Gustavo Silvestre e Collab Handmade. Serão apresentados abaixo três *moodboards* com imagens das marcas, pontuando as características visuais que mais se destacaram para a concepção da coleção.

## Ão

Figura 17 – Peças da marca ão

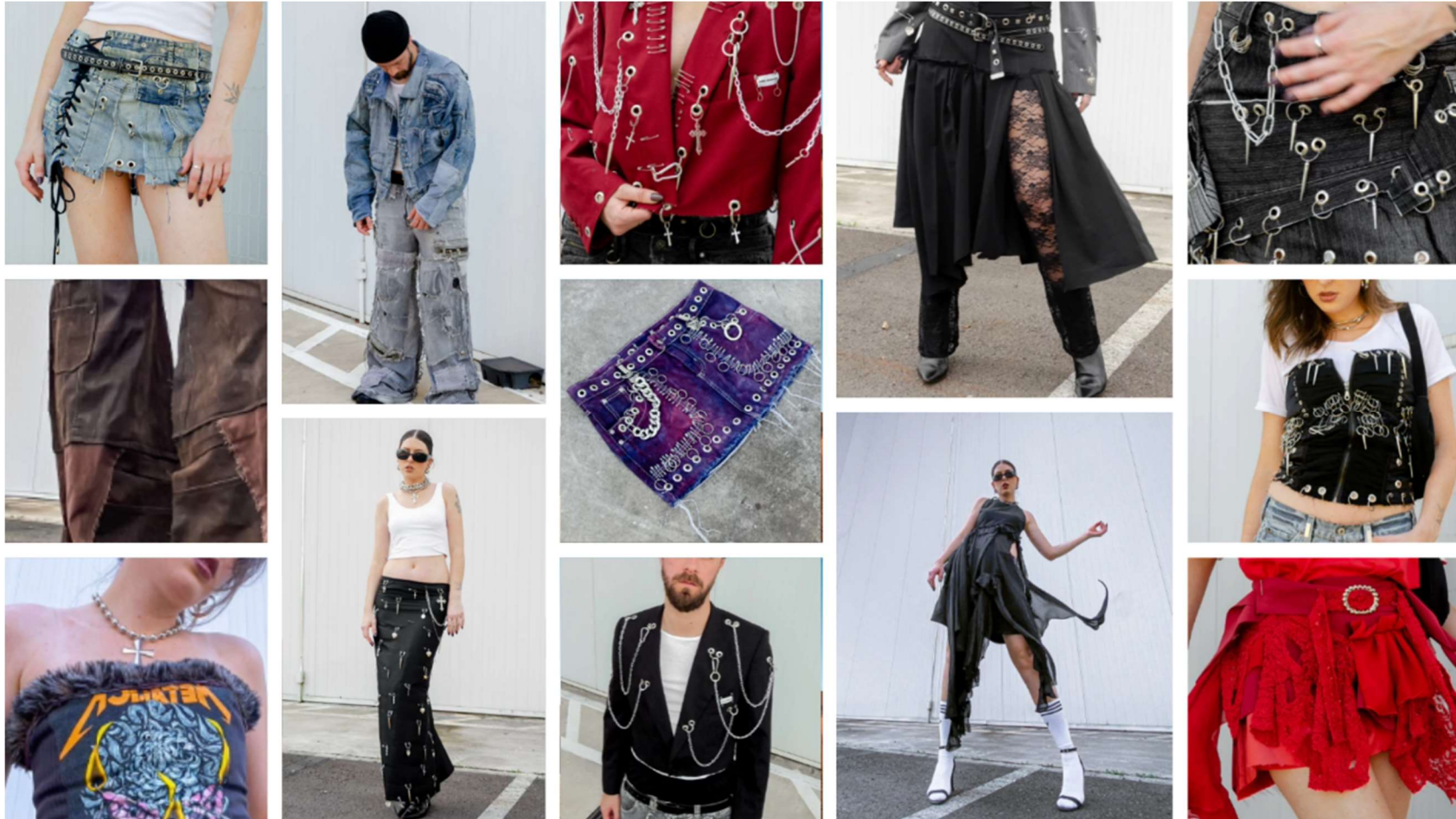


Compilado do autor – Fonte: Instagram 2023.



## Collab Handmade

Figura 18 – Peças da marca Collab Handmade

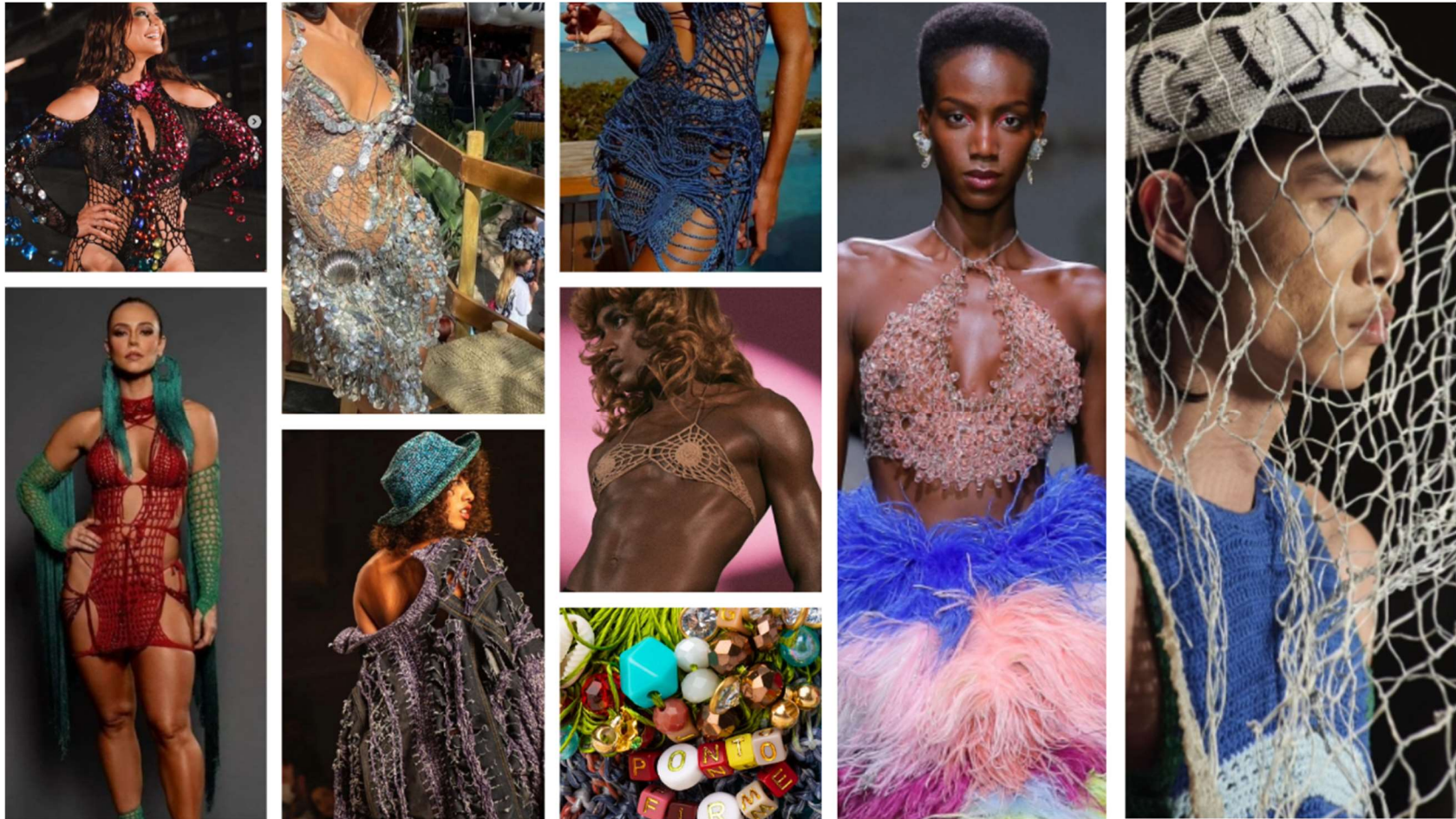


Compilado do autor – Fonte: Site Collab Han 2023.



## Gustavo Silvestre

Figura 19 – Peças do estilista Gustavo Silvestre



Compilado do autor – Fonte: Instagram 2023.

Esta análise tem sua relevância na construção da coleção pois é a partir dos aspectos apresentados pelas respectivas marcas que será estabelecido o embasamento estético alinhado para este trabalho, considerando as preferências do público consumidor e suas características.

Tabela 1 – Sintetização de características dos produtos das marcas

| <i>Marcas</i>                                 | <b>Modelagem</b>                                                                          | <b>Texturas</b>                                        | <b>Acabamento</b>                               |
|-----------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------|-------------------------------------------------|
| <b>ÃO</b>                                     | Utilização da modelagem para explorar diferentes formas                                   | Peças cintilantes, material brilhante                  | Costuras não aparentes, finalizações com bainha |
| <b>GUSTAVO SILVESTRE (PONTO FIRME SPFW18)</b> | Peças mais justas e alongadas                                                             | Transparência por meio de malhas vazadas               | Acabamento manual de crochê                     |
| <b>COLLAB HANDMADE</b>                        | Modelagem tipo alfaiataria e casual com intervenções por meio de recortes e sobreposições | Sobreposição de materiais, aplicações ao longo da peça | Costura aparente, uso do aviamento como adorno  |

Elaborado pelo autor, 2023.

A fim de afunilar as possibilidades dos conceitos que serão trabalhados neste TCC, a presente tabela apresenta os aspectos que mais se destacaram nas marcas citadas por meio de uma análise imagética, com foco na modelagem, em texturas e acabamentos.

Em paralelo, foi feita uma análise do posicionamento de cada marca, isto é, foram observados os aspectos mais abstratos que fazem parte da identidade e proposta, sendo então definidas três características que representam cada marca em questão, são elas: Sensualidade (Ão), Artesanal (Gustavo Silvestre) e Subversivo (Collab Handmade). As presentes análises são essenciais para as etapas que sucedem o planejamento de produto, especialmente para a composição da Matriz Conceitual que relacionará de maneira mais incisiva os aspectos concretos observados na análise imagética, como as características abstratas analisadas na identidade de cada marca.

Segundo Minayo (2001) a pesquisa qualitativa engloba diversos significados, crenças, valores e atitudes, explorando a fundo as relações entre o indivíduo e o objeto de estudo. Sendo assim, para definir a persona desta coleção, esta análise levou em conta aspectos sociais como eles idade, gênero, estado.

Pesquisa Qualitativa: considera que há uma relação dinâmica entre o mundo real e o sujeito, isto é, um vínculo indissociável entre o mundo objetivo e a subjetividade do sujeito que não pode ser traduzido em números. A interpretação dos fenômenos e a atribuição de significados são básicas no processo de pesquisa qualitativa. Não requer o uso de métodos e técnicas estatísticas. O ambiente natural é a fonte direta para coleta de dados e o pesquisador é o instrumento-chave. É descritiva. Os pesquisadores tendem a analisar seus dados indutivamente. O processo e seu significado são os focos principais de abordagem. (Silva, 2001, p.20)

Tal pesquisa foi exercida por meio de formulário anônimo direcionados para pessoas do eixo Rio de Janeiro e São Paulo, com idades variadas entre os 19 e 55 anos, de diferentes gêneros e classes sociais, onde os entrevistados foram questionados inicialmente sobre questões básicas de idade, gênero e local, em seguida sobre o que eles entendem por *slow fashion* e roupa sustentável, finalizando com algumas questões sobre modelagem e preferências pessoais. Ao final do questionário foi possível observar a diversidade do comportamento de compra de acordo com o condicionamento de compra de cada indivíduo, em sua maioria o afastando de produtos voltados para o *slow fashion* devido a fatores como preço ou desconhecimento das questões socioambientais e marcas inseridas neste sistema. Portanto, considerando a amplitude do questionário anônimo, foi executado um monitoramento

de consumidores das marcas ão, Gustavo Silvestre e Collab Handmade, para um direcionamento ainda mais alinhado ao objetivo geral, em conjunto com uma entrevista feita com uma funcionária da marca ão, onde foi possível compreender o tipo de consumidor, seu estilo de vida e outras características importantes para a definição da persona. O monitoramento foi realizado durante um período de 20 dias na rede social Instagram, observando os usuários que possuíam afinidade com as respectivas marcas, considerando tanto os aspectos sociais citados como as características dos produtos que esses usuários apresentavam em seus perfis. Através da observação, ficou nítido que esses consumidores possuem um estilo de vida *slow*, ou seja, esses usuários consomem produtos e frequentam lugares com uma proposta mais sustentável e menos massificada, no âmbito da moda, os usuários em questão consomem peças provenientes de designers independentes e marcas menores que oferecem produtos mais exclusivos. Esta colocação vai de encontro com as pesquisas analisadas no capítulo anterior que também apontam a relevância de uma maior orientação de estilo na compra desses produtos, considerando que os consumidores das marcas em questão são comumente pessoas de classe média-alta, possuem acesso ao ensino superior e estão inseridas em ambientes fomentadores culturais. No aspecto estético dos usuários, há um destaque para a variedade de estilos de modelagem, englobando o uso de peças justas e amplas, contudo, fica nítido o uso da orientação de estilo a fim de estilizar a composição por meio de sobreposições e customizações. Consequentemente a presença de peças de caráter singular aumenta, alavancados pelo caráter exclusivo das peças apresentadas em suas redes sociais frequentemente.

## **2.2 Persona**

A partir da análise das marcas e da pesquisa qualitativa, foi possível observar um conjunto de padrões de comportamento que servirão como base da construção da persona desta coleção, apresentados na tabela abaixo.

Tabela 2 – Características comuns entre os consumidores

| <b>GÊNERO</b>             | <b>LOCAL</b> | <b>PROFISSÃO</b>           | <b>IDADE</b> | <b>CLASSE SOCIAL</b>                           | <b>EDUCAÇÃO</b> |
|---------------------------|--------------|----------------------------|--------------|------------------------------------------------|-----------------|
| Mulher                    | São Paulo    | Designer                   | 25-30        | Classe média-alta                              | Ensino Superior |
| <b>VIAGENS</b>            |              | <b>LAZER</b>               |              | <b>ATIVIDADES</b>                              |                 |
| Rio de Janeiro/ São Paulo |              | Bares e Restaurantes       |              | Aulas de cerâmica                              |                 |
| Viagens internacionais    |              | Eventos culturais e museus |              | Academia                                       |                 |
| Interior/ Casa de campo   |              | Boates e Festivais         |              |                                                |                 |
| <b>Moradia</b>            |              | <b>Redes sociais</b>       |              | <b>Locomoção</b>                               |                 |
| Apartamento               |              | Instagram, twitter         |              | Aplicativo de viagens urbanas, veículo próprio |                 |

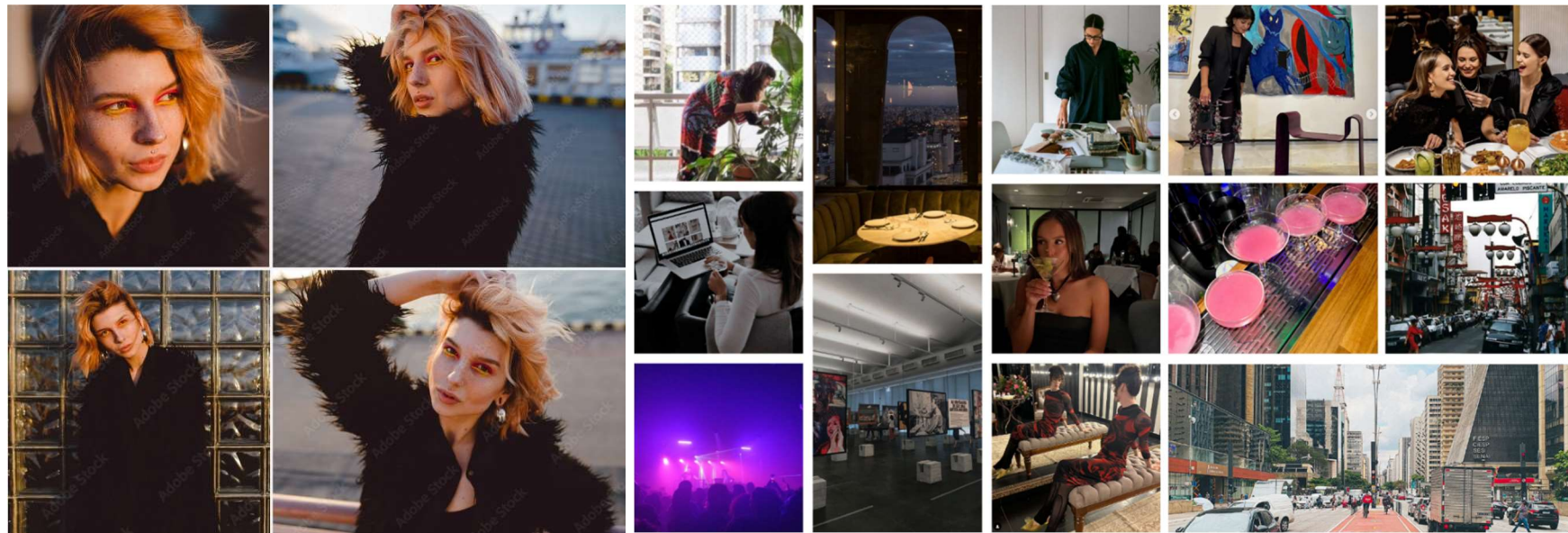
Compilado do autor, 2023.

A presente tabela apresenta as informações mais relevantes em relação a criação de uma persona para esta coleção, sendo assim foi definida a persona Gabrielle que trabalha como designer numa agência publicitária de moda, sendo do gênero feminino e sua idade é de 26 anos. Moradora da cidade de São Paulo, localizada no bairro de Pinheiros, classe média alta, possui ensino superior e mora sozinha em apartamento. Gabrielle prefere produtos autorais e sustentáveis, optando por consumir peças de marcas independentes nacionais. Esse modo de consumir também abrange outras esferas da vida de Gabrielle, como o consumo de alimentos orgânicos e decorações artesanais feitas por artistas independentes, como cerâmicas e quadros instalados em seu



apartamento. Devido à natureza de seu trabalho, Gabrielle está constantemente ciente das tendências de *design*, artes e moda, sendo também uma pessoa bem-informada sobre assuntos atuais voltados para o entretenimento e consumo, sendo uma *heavyuser* de redes sociais como Instagram e Twitter.

Figura 20 – Painel da Persona



Compilado do autor – Fonte: Instagram, Pinterest e Adobe Stock, 2023.

Gabrielle tem o Instagram como plataforma principal, além disso ela possui um ritmo assíduo de postagens na rede social, onde é possível observar um estilo de vida que engloba sua rotina de trabalho, idas a restaurantes, bares e festas populares a um público

mais alternativo da cidade. Em suas postagens podemos observar um visual embasado em informações de *styling* e composto por peças mais subversivas, consumidas de marcas de *slow fashion* e brechós. Gabrielle possui um visual mais voltado para o contemporâneo, explorando o uso das peças de diferentes formas, aliando a utilização técnicas de *styling* para subverter as peças em outros *looks*. Sendo assim, Gabrielle possui um guarda-roupa versátil que abrange desde itens com modelagens mais amplas como calças largas e casacos *oversized*, englobando peças com cortes de alfaiataria e também uma modelagem mais urbana. assim como peças que mostram mais o corpo e possuem uma silhueta mais justa com rendas, recortes, detalhes de aplicação e customizações.

### **3. Planejamento de coleção**

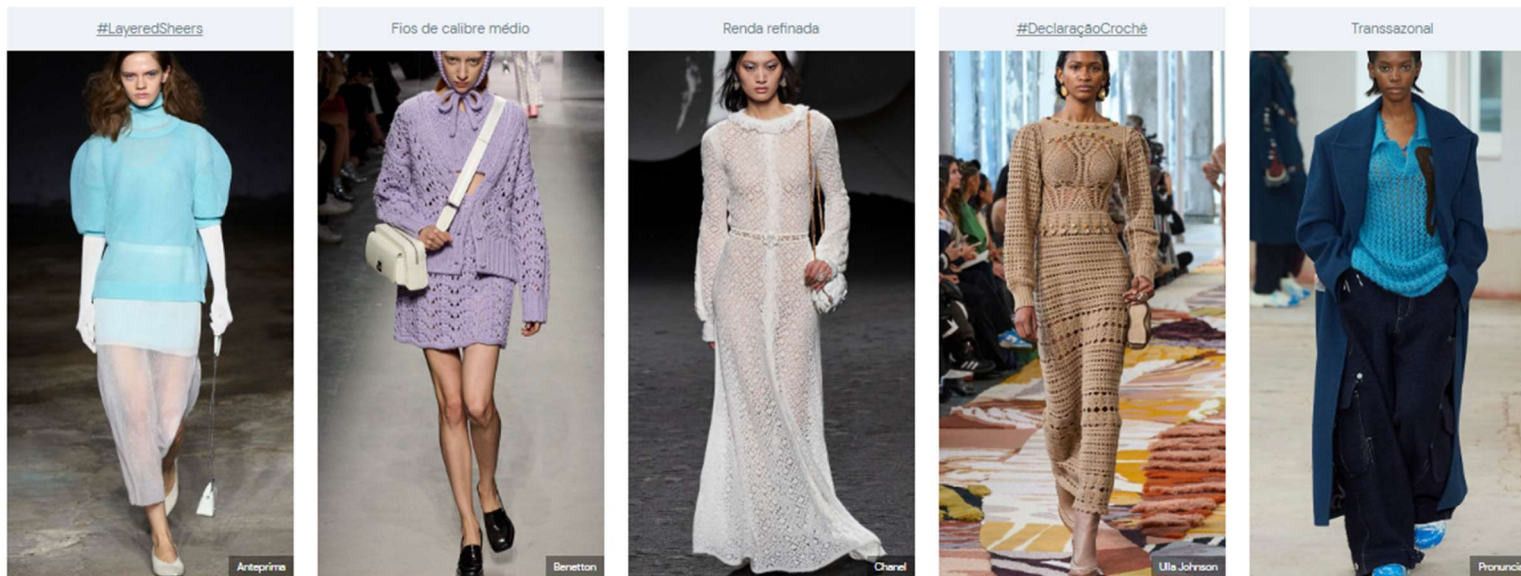
Diante dos apontamentos apresentados durante esta pesquisa, torna-se essencial para a criação de uma coleção coesa um planejamento que leve em consideração as características da persona e da essência criativa desta coleção. Sendo assim, este capítulo irá destrinchar os conceitos determinados por meio de uma matriz conceitual e de um planejamento apontados no livro de Doroty Teptrow como ferramentas do planejamento de coleção. Pires (2000, p.19 apud Treptow, 2003, p.86) pontua três categorias de produtos para composição do mix de uma coleção: o básico, que engloba as peças mais comuns numa coleção, o *fashion* que é composto por peças com mais informação de tendências e a vanguarda que são peças que possuem um aspecto mais conceitual. A matriz conceitual engloba aspectos tangíveis e intangíveis relacionados a criação de um produto, possibilitando a materialização dos conceitos para a produção (Queiroz, 2010). A matriz conceitual é uma ferramenta importante para o segmento do *slow fashion* pois, conforme os apontamentos levantados no capítulo anterior, é um segmento onde as características e valor agregado ao produto são muito relevantes para o consumidor na hora da compra, portanto, essencial para esta coleção que visa uma produção voltada para este sistema.

#### **3.1 Matriz Conceitual**

A fim de organizar a estruturação da coleção, será traçada uma matriz conceitual a partir dos aspectos observados na análise das marcas ão, Collab Handmade e Gustavo Silvestre. Serão levadas em consideração as três características relevantes observadas dentro dessas marcas sendo elas: Subversivo, Artesanal e Sensual. Para o preenchimento da tabela, também foram realizadas

pesquisas da temporada de outono e inverno 23/24 no site WGSN, a fim de afunilar as possibilidades e de um direcionamento mais certo por meio das tendências de consumo apresentadas no site, considerando também a possibilidade de confecção dentro de uma produção feita a mão por meio de técnicas artesanais, que é o objetivo deste projeto. De acordo com o artigo do WGSN, a temporada em questão será marcada por estilos versáteis que exploram a atemporalidade do visual. Portanto, é uma oportunidade de executar conceitos através de uma abordagem elegante e simplificada, que possibilite experimentações através de técnicas estilização. Um destaque é o uso de malhas vazadas, como as apresentadas abaixo.

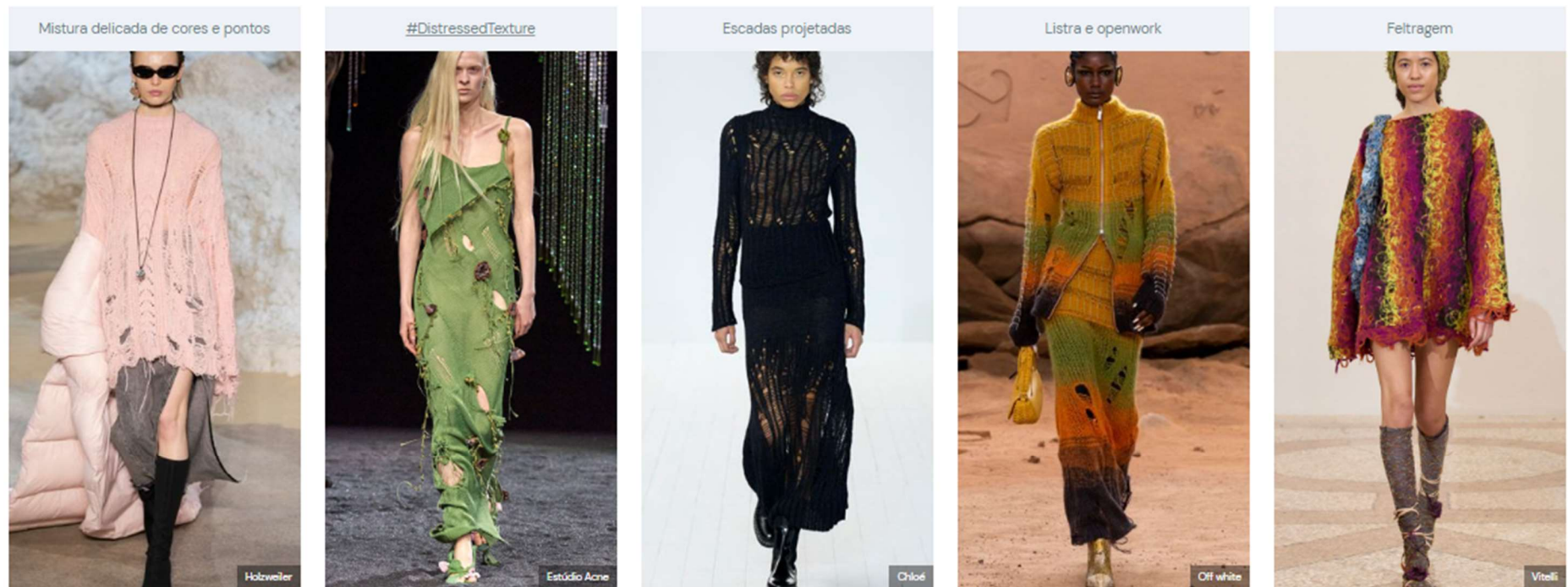
Figura 21 - Print do site WGSN de crochê e tricô da temporada outono inverno 23/24



Fonte: WGSN, 2023.

É possível observar peças que trabalham a transparência, com malhas finas e malhas vazadas. Essa é uma boa forma de utilizar a produção do tricô dentro do contexto brasileiro do Sudeste, pois esse tipo de malha vazada costuma não esquentar muito. No WGSN também podemos observar essa transparência num viés mais subversivo, representado na imagem abaixo, através de recortes e acabamento desgastado *fake*, remetendo também a um visual mais grunge.

Figura 22 - Print do site WGSN de crochê e tricô da temporada outono inverno 23/24

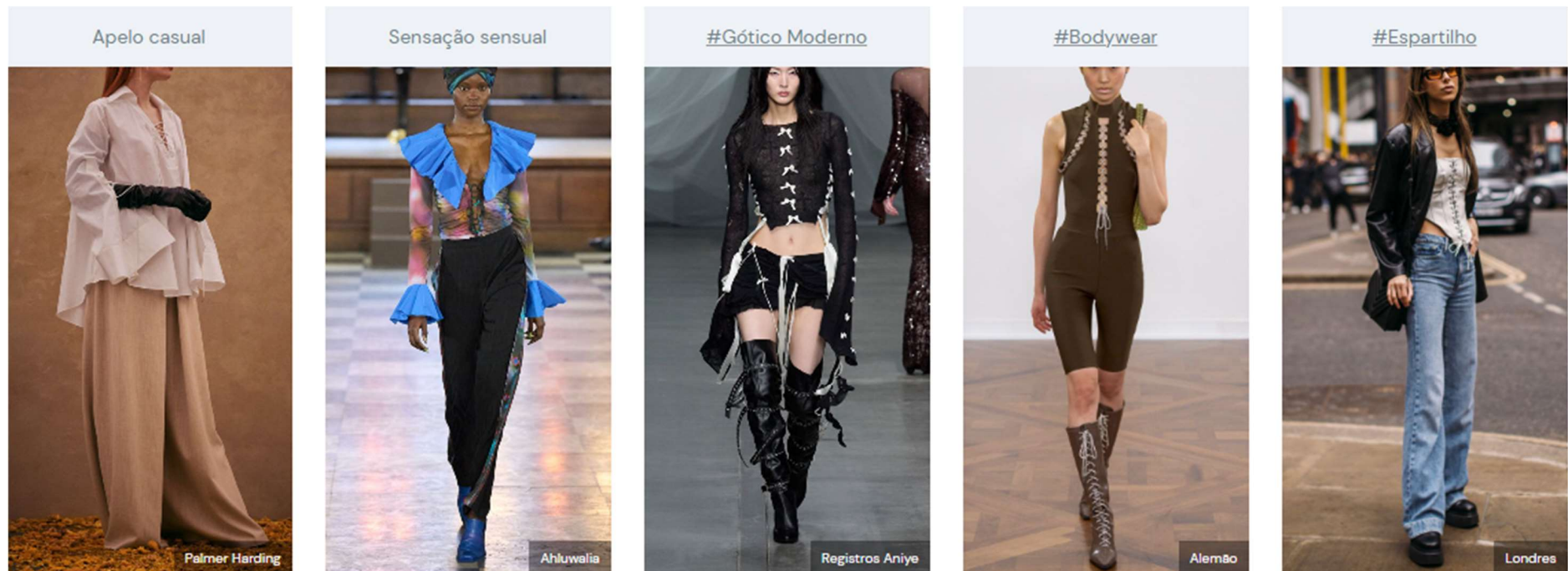


Fonte: WGSN, 2023.



No âmbito das formas, podemos ver a silhueta bem-marcada também devido a elasticidade e fator de encolhimento dessas malhas, trazendo também o conforto e versatilidade. Há peças que remetem a *corserts* e utilizam de laços e ilhós, num visual mais sensual.

Figura 23 - Print do site WGSN de crochê e tricô da temporada outono inverno 23/24



Fonte: WGSN, 2023.

A pesquisa de cores para a coleção também segue de encontro com a estética grunge observada anteriormente, mas voltada para um lado mais fantasioso, ideal para a criação de formas mais livres e assimétricas.

Figura 24 – Print do site WGSN da Previsão de Cores Outono Inverno 23/24

## Escuridão sobrenatural

Aumente as influências orgânicas com um toque de outro mundo.

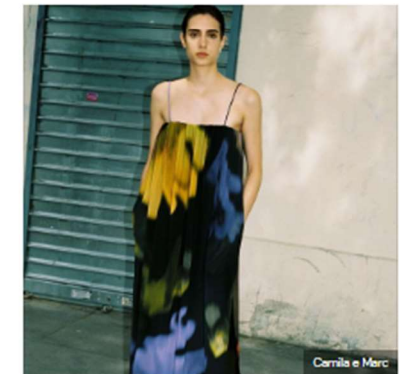


**Colorido** – A: 079-26-18, B: 151-22-09, C: 055-85-20, D: 134-55-24, E: 105-27-15, F: 058-55-18, G: 037-77-37

**Pantone**– A: 19-5232 TCX, B: 19-3316 TCX, C: 13-0319 TCX, D: 17-3730 TCX, E: 19-4324 TCX, F: 17-0235 TCX, G: 13-0752 TCX

**Por que eles são fundamentais?** A natureza e a tecnologia continuam a colidir, com os materiais biotecnológicos e pós-naturais a avançar para proteger os recursos naturais, e os poderes imersivos da natureza a serem cada vez mais explorados através de novos mundos digitais.

**Como usá-los:** use esta história para atualizar tons inspirados em joias para looks mais elegantes e elevar tons inspirados na natureza a um território contemporâneo. Deep Emerald, Tidal Teal e Midnight Plum atuam como bases, proporcionando uma alternativa ao preto, enquanto Meta Mauve e Cool Matcha injetam uma qualidade fresca e artificial.



Fonte: WGSN, 2023.

Figura 25 – Print do site WGSN da Previsão de Cores Outono Inverno 23/24

## Emo escuro com vermelhos fortes

Continue a capitalizar o clima emo mais sombrio emergente.

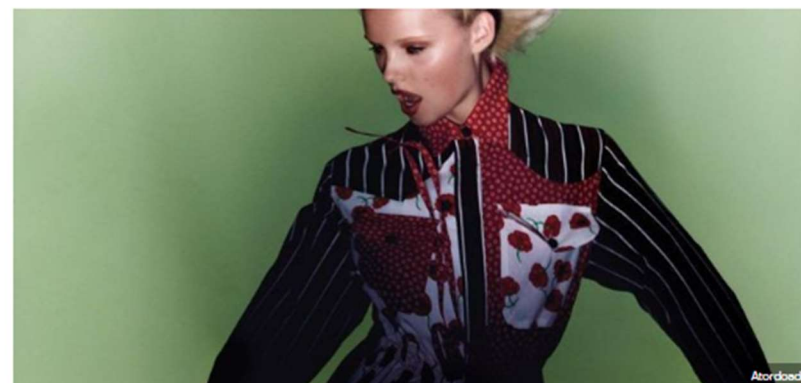
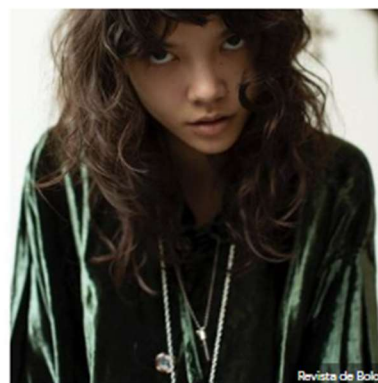
|                      |                         |
|----------------------|-------------------------|
| R: Suco de Cranberry | D: Ameixa da meia-noite |
|                      | E: Taupe atemporal      |
| B: Lavanda Suave     | F: Carmesim             |
| C: Preto             | G: algas marinhas       |

Colorido – A: 008-26-26, B: 138-81-07, C: 153-19-00, D: 151-22-09, E: 022-60-08, F: 010-38-36, G: 050-40-14

Pantone– A: 19-1934 TCX, B: 14-3710 TCX, C: 19-4203 TCX, D: 19-3316 TCX, E: 16-1318 TCX, F: 18-1657 TCX, G: 18-0529 TCX

**Por que eles são fundamentais?** Em tempos de crise e incerteza, os movimentos subculturais ganham destaque, fazendo com que os consumidores abracem emoções mais sombrias e complexas e influenciem o design dos produtos.

**Como usá-los:** esta paleta escura, crua e subversiva reflete o clima geral, combinando tons escuros como Midnight Plum com vermelhos impactantes, bem como verdes utilitários e mais corajosos. Use o tom para peças separadas e agasalhos, ou contraste com Gentle Lavender para vestidos e camisas.



Fonte: WGSN, 2023.

A matriz conceitual foi preenchida conforme a análise apontada neste capítulo, trazendo ainda mais coesão para as escolhas de materiais, cores e aviamentos desta coleção.

Tabela 3 – Matriz conceitual

| TANGÍVEL            | CORES                     | MATERIAIS                                                          |                                                    | FORMA/MODELAGEM                                                 | BENEFICIAMENTO                                                          |
|---------------------|---------------------------|--------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------|
| INTANGÍVEL          |                           | TECIDO                                                             | AVIAMENTO                                          |                                                                 |                                                                         |
| <b>SUBVERSIVO</b>   | Verde Limão<br>Azul       | Malha de tricô<br>assimétrica                                      | Pingentes<br>reciclados<br>Correntes<br>recicladas | Assimetria<br>Cintura baixa                                     | Acabamento despojado,<br>costura aparente<br>Reaproveitamento de fios   |
| <b>ARTESANAL</b>    | Marrom                    | Moldes de crochê                                                   | Miçangas                                           | Crochê <i>freehand</i><br>Tricô <i>freehand</i><br>Frente única | Módulos de crochê, módulos<br>de tricô, <i>patchwork</i> de<br>resíduos |
| <b>SENSUALIDADE</b> | Preto<br>Roxo<br>Vermelho | Malha de tricô com<br>transparência<br>Tecido<br>transparente/tule | Fita de cetim<br>Elástico roliço<br>ilhós          | Minissaia<br>Vestido justo                                      | Peças com transparência,<br>malha se ajusta ao formato do<br>corpo      |

Fonte: Autoral 2023.

Para melhor entendimento da matriz conceitual, foram elaborados três *moodboards* que buscam representar os resultados obtidos na tabela, utilizando imagens do WGSN e experimentações do autor.



## Sensual

Figura 26 – Painel da categoria “sensual”



Fonte: Autoral, 2023.

No quesito Sensual, foram observadas características como uma modelagem que reflete o formato do corpo, proporcionado pelas malhas elásticas transparentes, no geral são peças que são mais justas ao corpo ou possuem um comprimento menor. No âmbito das cores, há muito uso de vermelho, roxo e preto, num geral cores menos chamativas.



## Subversivo

Figura 27 – Painel da categoria “subversivo”



Fonte: Autoral, 2023.

No Subversivo, foram observadas características sobreposição, peças texturizadas com um visual mais despojado. Evidencia-se o uso de malhas de tricô e peças em crochê construídos dentro de uma modelagem mais assimétrica, remetendo a um visual mais subversivo.

## Artesanal

Figura 28 – Painel da categoria “artesanal”.



Fonte: Autoral, 2023.

E no âmbito Artesanal, as peças seguem o estilo de modelagem mais justa ao corpo, mas ainda assim com movimento. São peças que trabalham a transparência, exploram o uso de diferentes padrões no crochê, com um visual menos cintilante.

Após o preenchimento da planilha será possível realizar um planejamento coeso que faça sentido com a proposta pois é partir da matriz que conseguiremos compreender um caminho viável a seguir para produzir um conceito para a coleção embasado nas pesquisas realizadas neste projeto sobre público consumidor, pesquisa de mercado e pesquisa de tendências.

### **3.2 Planejamento numérico de peças**

Diante dos apontamentos realizados até então durante essa pesquisa de mercado, consumidor e tendências, torna-se imprescindível um planejamento numérico para a criação de peças dentro da coleção. Considerando que se trata de uma coleção cápsula autoral e confeccionada a partir de princípios do *slow fashion*, com ênfase na reutilização acessórios por meio de técnicas artesanais, podemos afirmar que se trata de uma coleção em sua maioria, indo de encontro com a dinâmica exercida nas marcas analisadas anteriormente. Sendo assim, esta coleção será composta por 11 *looks* inteiros que englobam 28 peças confeccionadas em sua maioria utilizando técnicas como tricô e crochê.

Tabela 4 – Planejamento numérico da coleção

| PLANEJAMENTO NUMÉRICO          |                |               |                             |           |         |        |
|--------------------------------|----------------|---------------|-----------------------------|-----------|---------|--------|
| Quantidade total por categoria | Categorias     | Subcategorias | Quantidade por subcategoria | Vanguarda | Fashion | Básico |
| 7                              | Parte de baixo | Saia          | 5                           | 2         | 2       | 1      |
|                                |                | Calça         | 2                           | 1         | 1       |        |
| 8                              | Parte de cima  | Blusa         | 1                           | 1         |         |        |
|                                |                | Cardigan      | 1                           |           | 1       |        |
|                                |                | Casaco        | 1                           |           | 1       |        |
|                                |                | Top TQC       | 1                           |           | 1       |        |
|                                |                | Blazer        | 1                           | 1         |         |        |
|                                |                | Corsert       | 1                           | 1         |         |        |
|                                |                | TOP           | 2                           | 2         |         |        |
| 5                              | Inteiros       | Bikini        | 1                           |           |         | 1      |
|                                |                | Vestido       | 4                           | 2         | 2       |        |
| 8                              | Acessórios     | Cinto         | 4                           | 2         | 2       |        |
|                                |                | Gargantilha   | 3                           | 2         | 1       |        |
|                                |                | Polaina       | 1                           |           | 1       |        |
| 28                             |                |               | TOTAL POR BLOCO:            | 14        | 12      | 2      |

Fonte: Autoral, 2023

Considerando as análises de marcas e público realizadas, e em paralelo aos objetivos deste projeto, esta coleção será em sua maioria composta por itens vanguarda e *fashion*, semelhante a dinâmica aplicada nas marcas mencionadas anteriormente.

### 3.3 Planilha de custos

Para execução da planilha de custos dos protótipos, é preciso analisar e documentar informações importantes ao longo da produção, como o tempo dedicado a produção da peça, custo dos insumos e outras variáveis. Esse tipo de documentação e cálculo é importante não apenas para estabelecer um preço justo ao produtor, mas também compreender as variáveis da realização de um produto voltado para o *slow fashion* e agregar o devido valor nessa produção tão minuciosa. Sendo assim, primeiramente foi definido um salário base mensal similar ao valor adotado por produtores brasileiros de peças feitas a mão, para que seja possível definir uma precificação dentro da planilha de custos das peças. É preciso levar em consideração que muitos dos produtores trabalham de maneira autônoma e recebem de acordo com as vendas das peças, não possuindo o respaldo da CLT ou de outro contrato. Consequentemente seus respectivos salários são construídos a partir da venda de cada peça, sendo assim é essencial que a precificação do produto englobe tais aspectos para que o produtor obtenha um lucro razoável. Portanto, primeiramente foi executado o cálculo de mão de obra, considerando uma média de salário mensal por volta de R\$ 2.400,00 mensais. O cálculo de horas trabalhadas foi determinado de acordo com a média de um salário mensal obtida a partir de uma análise de precificação de trabalhos artesanais voltados para a moda, com foco nos produtores de tricô e crochê. Neste salário mensal, foram considerado aspectos de insalubridade que comumente são esquecidos dentro do salário de trabalhadores desse ramo, como o risco de lesões por movimentos repetitivos, manutenção do próprio corpo humano para lesões decorrentes do trabalho manual, assim como o custo do investimento em equipamentos específicos para a qualidade de vida durante a realização do trabalho como cadeiras ergonômicas e luminárias focais. Abaixo serão apresentadas as tabelas de precificação de materiais e dos protótipos:



Tabela 5 – Tabela de cálculo de custo de material

| <b>CÁLCULO DE CUSTO DE MATERIAL (EXEMPLO)</b> |                                 |                            |                                                         |                                       |                                                      |
|-----------------------------------------------|---------------------------------|----------------------------|---------------------------------------------------------|---------------------------------------|------------------------------------------------------|
| <b>Peça</b>                                   | <b>Preço em média do novelo</b> | <b>Peso do novelo (kg)</b> | <b>Peso da Peça (kg)<br/>(qntd. de linha utilizada)</b> | <b>Preço do novelo x Peso da Peça</b> | <b>Preço do novelo x Peso da Peça/Peso do novelo</b> |
| TOP FLORAL                                    | R\$ 15,90                       | 100                        | 130                                                     | R\$ 2.067,00                          | R\$ 20,67                                            |

Fonte: Autoral, 2023.

Tabela 6 – Tabela de precificação dos protótipos.

| <b>PRECIFICAÇÃO DOS PROTÓTIPOS</b> |                          |                                  |                       |                   |                                                                         |                        |                    |
|------------------------------------|--------------------------|----------------------------------|-----------------------|-------------------|-------------------------------------------------------------------------|------------------------|--------------------|
| <b>PEÇA</b>                        | <b>CUSTO DO MATERIAL</b> | <b>TEMPO DE EXECUÇÃO (horas)</b> | <b>CUSTO VARIÁVEL</b> | <b>CUSTO FIXO</b> | <b>VALOR DE CONFEÇÃO (tempo de execução x valor da hora trabalhada)</b> | <b>MARGEM DE LUCRO</b> | <b>PREÇO FINAL</b> |
| TOP #1                             | R\$ 35,00                | 14                               | R\$ 12,00             | R\$ 12,20         | R\$ 210,00                                                              | 1,4                    | R\$ 353            |
| SAIA #1                            | R\$ 38,00                | 16                               | R\$ 12,00             | R\$ 12,20         | R\$ 240,00                                                              | 1,7                    | R\$ 470            |
| Gargantilha #1                     | R\$ 24,00                | 8                                | R\$ 12,00             | R\$ 12,20         | R\$ 120,00                                                              | 1,7                    | R\$ 252            |

Fonte: Autoral, 2023.

O cálculo de custos foi feito a partir da pesagem dos insumos, conforme apresentado na tabela 5. O tempo de confecção total da peça também foi contabilizado e inserido o preço de acordo com a hora trabalhada. O custo variável engloba os preços de logística como o frete e locomoção, o custo fixo representa os gastos operacionais como ferramentas, eletricidade e aluguel. Por fim o valor

de mão de obra definido de acordo com o tempo de confecção e a margem de lucro, visando estabelecer um preço semelhante ao do mercado previamente apresentado. Preço final arredondado.

#### **4. Desenvolvimento**

Este capítulo tem como objetivo apresentar o desenvolvimento da coleção, pontuando os processos realizados no âmbito criativo deste projeto, que tem como finalidade a criação de uma coleção feminina confeccionada através de técnicas artesanais. Foram elaboradas experimentações a partir de inspirações arquitetônicas locais, experimentações de crochê e tricô, também utilizando material reaproveitado obtido no bazar da Paróquia São João Batista, em Botafogo no Rio de Janeiro.

##### **4.1 Pesquisa Criativa**

Inicialmente, este projeto surgiu com foco na reutilização de resíduos de acessórios, o que nos levou a uma pesquisa exploratória por brechós na cidade do Rio de Janeiro. Notou-se uma oportunidade nos bazares de igreja, que são conhecidos pelo seu preço baixo e diversidade. Sendo assim, foram realizadas visitas às igrejas que poderiam possivelmente abrigar algum bazar no interior delas. Posteriormente, duas igrejas se destacaram por seu acervo e inspiração arquitetônica, sendo elas Paróquia de São João Batista e Igreja Nossa Senhora da Paz em Ipanema.

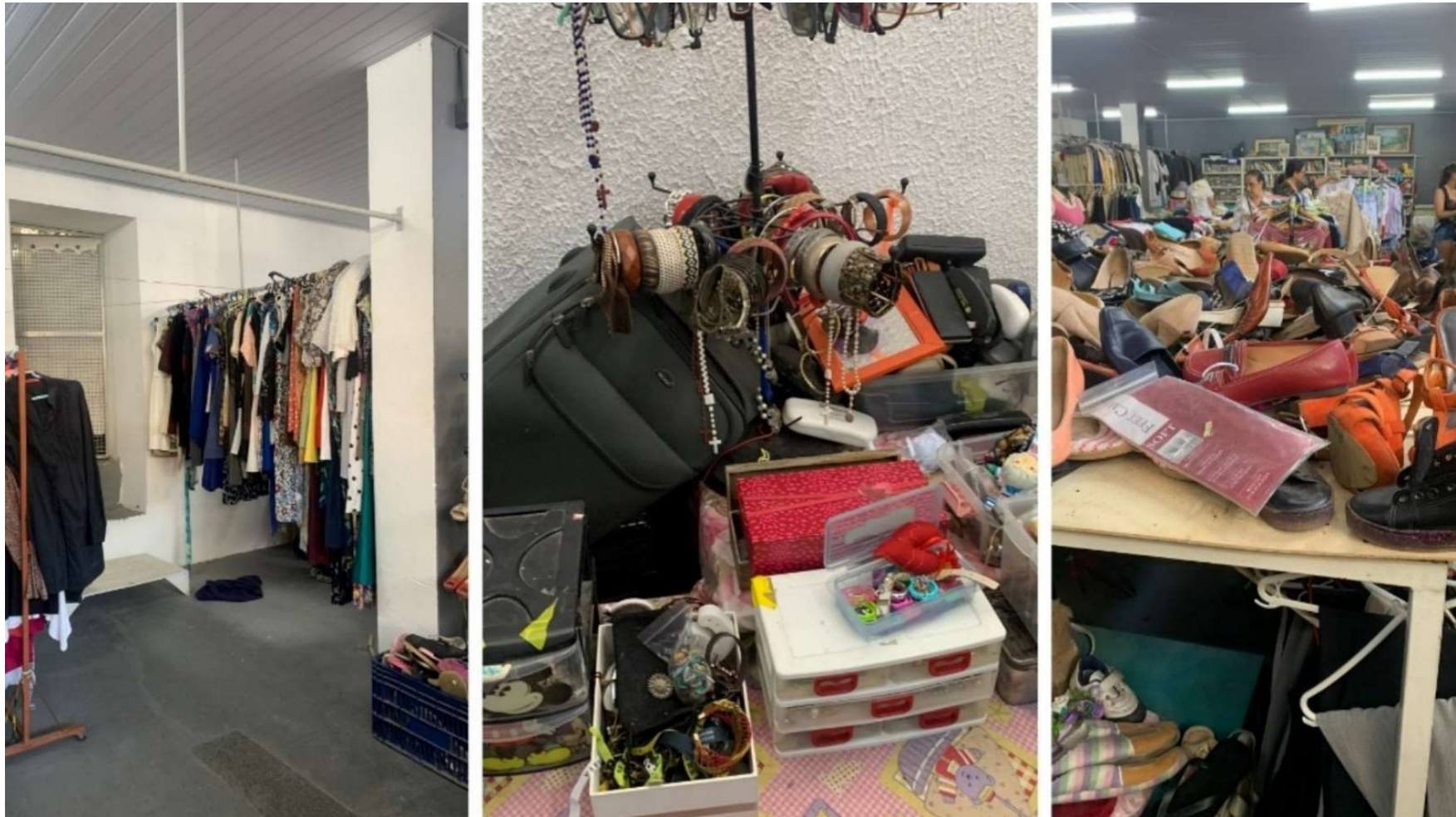
Figura 29 – Igreja Nossa Senhora da Paz em Ipanema e Paróquia de São João Batista em Botafogo.



Compilado do autor - Fonte: Site da Igreja Nossa Senhora da Paz e G1, 2023.

Aos fundos da Igreja São João Batista em Botafogo é onde se encontra um bazar com preços acessíveis e diversos materiais disponíveis, que foram objeto de pesquisa desse projeto. O bazar da igreja abre todos os dias úteis das 9h às 16h e 30min, com intervalo de uma hora para almoço as 12h. No bazar podemos encontrar peças dos mais variados tipos, acessórios, revistas, objetos de decoração, entre outros. Para esta pesquisa, foram analisados os acessórios disponíveis no bazar, muitas vezes sujos e esquecidos no interior do espaço. Vendo nos acessórios abandonados a possibilidade de ressignificação, foram selecionados diversos colares, medalhas e terços, conforme figura abaixo, no bazar para serem utilizados neste projeto.

Figura 30 – Interior do bazar da Paróquia de São João Batista.

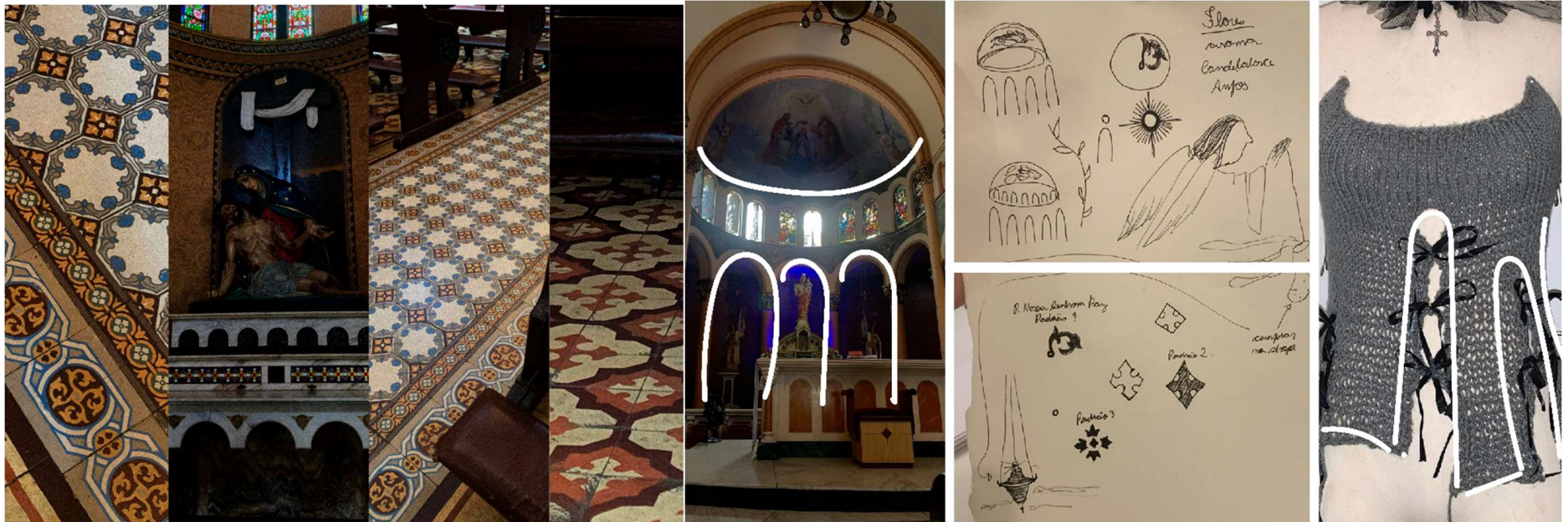


Compilado do autor, 2023.



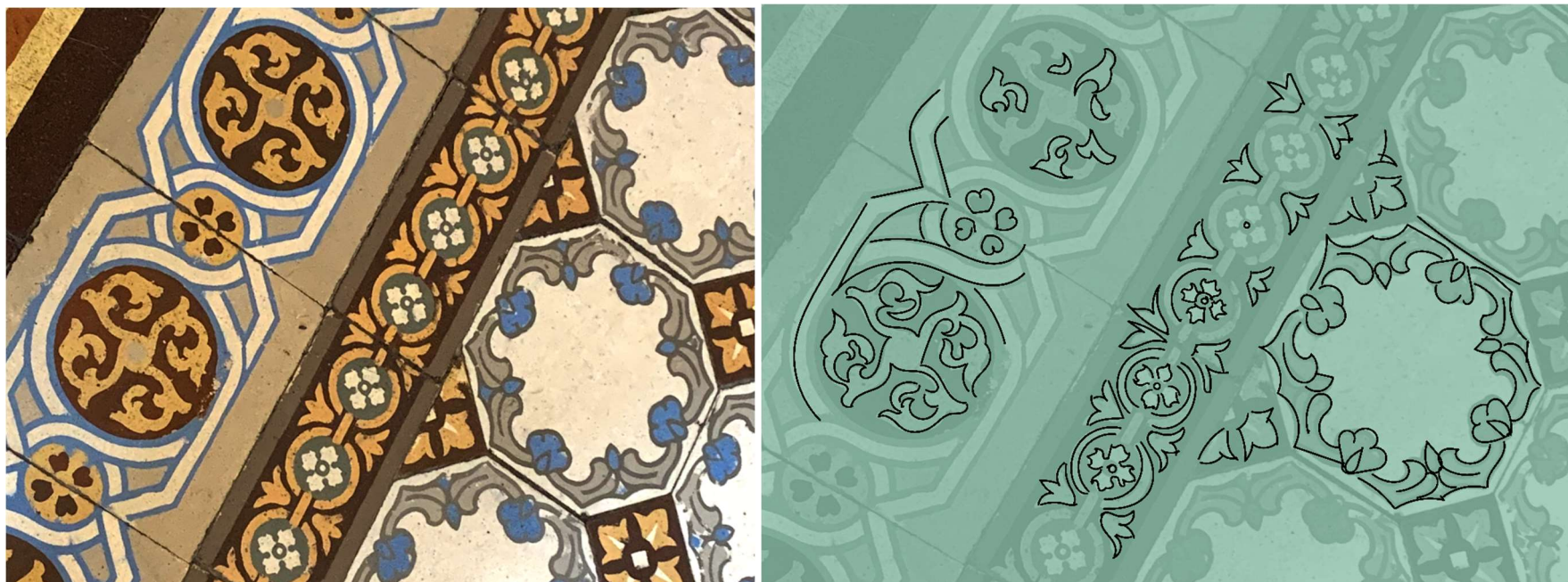
Ambos os lugares serviram como fonte de inspiração temática desta coleção, a partir de um estudo de formas, cores e conceitos, buscando alinhar essa narrativa criativa aos processos conceituais elaborados na Matriz Conceitual. Foi por meio dessas visitas que foram observadas padrões interessantes para a produção manual, como apresentadas abaixo.

Figura 31 – Interior da Igreja Nossa Senhora da Paz e experimentações do autor



Compilado do autor, 2023.

Figura 32 – Processo de criação dos módulos de crochê *freehand*



Compilado do autor, 2023.

Através do processo de extração das formas, foi possível apresentar características arquitetônicas e decorativas por meio de técnicas artesanais, explorando tais formas como as abóbodas das igrejas, os florais decorativos do chão e cruzes espalhadas pelas sedes, ressignificadas dentro do crochê.



Figura 33 – Experimentações realizadas pelo autor através do crochê *freehand*



Compilado do autor, 2023.

#### 4.1.1 Inspiração temática

Para além da busca de inspiração arquitetônica e das pesquisas de tendências, esta coleção também tem referências de duas obras de dois estilistas importantes para a história do vestuário, sendo elas a coleção de outono e inverno de 1998, Joan de Alexander McQueen e a coleção de verão e primavera de Yoshiki Hishinuma em 1997. Yoshiki Hishinuma é um estilista, conhecido por sua

estética única. Nasceu em Sendai, no Japão e se especializou em teatro e figurino, posteriormente ganhou notoriedade através de suas experimentações têxteis.

Figura 34 – Compilado do desfile de Hishinuma outono-inverno 1997



Compilado do autor, 2023

As experimentações têxteis que marcam a estética do estilista foram realizadas a partir de processos químicos e naturais, propiciando muita textura e combinações de cores. Essa dedicação a estruturação têxtil e experimentação são referenciais importantes para esta coleção pois serviram como base da inspiração no campo das experimentações elaboradas dentro neste projeto, que também é sobre experimentações têxteis.

Figura 35 – Imagens do desfile de Alexander McQueen.



Compilado do autor, 2023.



Joan, coleção lançada por Alexander McQueen (1969-2010), é uma das maiores inspirações para o lado criativo deste projeto. Foi um dos desfiles mais emblemáticos do estilista que recebe o nome de Joan, em homenagem a Joana D'arc, figura que inspirou a criação do artista.

Figura 36 – Imagem da cena final do desfile de Joan.



Fonte: Revista Elle, 2021.

Assim como em outras obras, Lee (primeiro nome do artista) abordava temas sensíveis ou tabus a partir da sua visão, com referências diretas e indiretas, muitas vezes provocativas. Em Joan, a sensualidade e a provocação são abordadas numa combinação de cores, cortes e texturas, em paralelo ao ar teatral e ao visual dos modelos que enfatizavam esse clima sombrio e transgressor. A abordagem temática subversiva utilizada por Lee também vai de encontro a este projeto devido a seu caráter provocativo. Para a coleção deste TCC, as igrejas apresentadas na pesquisa criativa serviram não só como fornecedores de insumos, mas também como uma inspiração arquitetônica para as peças. Devido ao atravessamento do cristianismo na vida da autora, a temática cristã sempre esteve presente na vida dela, servindo como uma inspiração para a subversão e transgressão.

Figura 37 – Painel de inspiração.



Elaborado pelo autor, 2023

Na visão da autora, questionar esses valores e utilizá-los de uma maneira subversiva pode ser a chave para a ressignificação desses símbolos, esteticamente e emocionalmente. Esse atravessamento dos valores cristãos não é exclusivo da vivência da autora, tendo em vista que vivemos num país muito influenciado pelo cristianismo, sendo assim, mesmo fora âmbito familiar esses valores ainda permeiam a vida de diversas mulheres no mundo todo.

Figura 38 – Painel de inspiração.



Elaborado pelo autor, 2023.

Ainda a caráter pessoal, este trabalho almeja explorar as técnicas artesanais de forma não reprodutora, mas sim criativa e livre, muito diferente do trabalho exercido pelas mulheres da família da autora ao longo dos anos. Portanto, este TCC busca apresentar essas provocações por meio desse viés subversivo, utilizando esses símbolos de forma ressignificada através de técnicas artesanais não padronizadas.

#### **4.2 Release da coleção**

*Fallen* é uma coleção sobre a ressignificação de símbolos por meio da transformação realizada através das mãos. A coleção *SEM Fallen* explora a silhueta feminina por um viés artesanal, através de técnicas manuais, com o intuito de investigar as diferentes formas de crocheter e tricotar de forma livre. A coleção surge a fim de propor um produto com as características do *slow fashion*, priorizando uma produção feita a mão e utilizando materiais reciclados. A inspiração na arquitetura das igrejas nasce a fim de trazer uma atmosfera sacra a composição, mas subvertida através das diferentes malhas e aplicações posteriormente trabalhadas. A coleção é composta por 11 *looks* construídos e direcionados para outono e inverno de 2024. *Fallen* tem um perfil versátil, com peças confortáveis, elásticas e respiráveis, proporcionando diferentes possibilidades de utilização através de técnicas de *styling*



#### 4.2.1 Mix de produtos

Figura 39 – Looks da coleção



Fonte: Autoral, 2023.



#### 4.2.2 Cartela de Cores

A cartela de cores foi definida de acordo a matriz conceitual em conjunto com as pesquisas de tendências realizadas no site WGSN que fossem coesas ao objetivo do projeto e a estética almejada da coleção.

Figura 40 – Cartela de cores da coleção



Compilado do autor – Fonte: Pantone Connect, 2023.

Cores de apoio referentes aos aviamentos:

Figura 41 – Cores dos aviamentos.



Compilado do autor – Fonte: Pantone Connect, 2023.

### 4.2.3 Cartela de materiais e ferramentas

Para a definição da cartela de materiais e aviamentos, foi considerado o aspecto estético almejado pela coleção e o aspecto do *slow fashion* a fim de elaborar um produto com um viés mais sustentável, sendo assim, parte dos materiais utilizados são reciclados provenientes do bazar escolhido anteriormente, com foco na reciclagem de aviamentos e acessórios. Os materiais que não são reciclados são em parte provenientes do Armário São José e parte do acervo pessoal da autora.

### MATERIAIS

Figura 42– Cartela de materiais utilizados na coleção.



Compilado do autor

Assim como as ferramentas essenciais que fazem parte do acervo pessoal da autora, que podem ser obtidos em sites como Armarinho São José ou Mercado Livre.

## FERRAMENTAS ESSENCIAIS

Figura 43 – Cartela de ferramentas utilizadas para confecção.



Compilado do autor – Fonte: Mercado Livre

Por fim, os materiais reciclados obtidos no bazar da Paróquia São João Batista, sendo eles uma saia de tule e diversas medalhas encontradas na sessão de acessórios do bazar. Após a curadoria, os materiais foram higienizados e posteriormente aplicados nas peças para composição do *look*.

Figura 44 – Compilado dos materiais selecionados para reuso dentro da coleção



Fonte: Autoral, 2023.

Os materiais, ferramentas e acessórios essenciais para a construção desta coleção foram reunidos na tabela abaixo, para uma melhor organização e inserção de informações nas fichas técnicas.

Figura 45 – Cartela de materiais, aviamentos e ferramentas

| CARTELA DE MATERIAIS E AVIAMENTOS                                        |        |                   |                                 |                                                                                                              |
|--------------------------------------------------------------------------|--------|-------------------|---------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| NOME                                                                     | REF.   | TAMANHO           | FORNECEDOR                      | COMPOSIÇÃO                                                                                                   |
| Fio de tricô                                                             | FIO1   | 200m (1 unid.)    | Caçula                          | 50% acrílico 50% poliéster                                                                                   |
| Linha de costura                                                         | LIN01  | 500 jds (1 unid.) | Caçula                          | 100% poliéster fiado                                                                                         |
| Fita de cetim                                                            | FIT001 | 10 m (1 unid.)    | Caçula                          | 50% acrílico 50% poliéster                                                                                   |
| Ilhós                                                                    | ILHO01 | 51                | Caçula                          | 100% metal niquelado                                                                                         |
| Miçangas redondas                                                        | MIÇA01 | 6mm               | Caçula                          | 100% plástico                                                                                                |
| Elástico roliço                                                          | ELAS01 | 2,8 mm            | Caçula                          | 59% Poliéster, 41% Elastodieno                                                                               |
| Zíper                                                                    | ZIP01  | 8, 60 cm          | Caçula                          | 100% plástico                                                                                                |
| Tule (reciclado)                                                         | TUL001 | 80 cm             | Bazar Paróquia São José Batista | 92% Poliamida, 08% elastano                                                                                  |
| Medalhas (reciclado)                                                     | MED001 | variado           | Bazar Paróquia São José Batista | variado                                                                                                      |
| Argolas (reciclado)                                                      | ARG01  | indefinido        | Bazar Paróquia São José Batista | indefinido                                                                                                   |
| CARTELA DE FERRAMENTAS, ACESSÓRIOS E PRODUTOS NECESSÁRIOS PARA CONFECÇÃO |        |                   |                                 |                                                                                                              |
| NOME                                                                     | REF.   | TAMANHO           | FORNECEDOR                      | COMPOSIÇÃO                                                                                                   |
| Agulha de tricô circular                                                 | AGCI01 | Nº9               | Caçula                          | 50% acrílico 50% poliéster                                                                                   |
| Agulha de tricô circular                                                 | AGCI02 | Nº5               | Caçula                          | 100% poliéster fiado                                                                                         |
| Agulha de tricô circular                                                 | AGCI03 | Nº2               | Caçula                          | 50% acrílico 50% poliéster                                                                                   |
| Agulha de bordado                                                        | AGB001 | 52 mm             | Caçula                          | 100% metal niquelado                                                                                         |
| Agulha de bordado                                                        | AGB002 | 72 mm             | Caçula                          | 100% plástico                                                                                                |
| Agulha de crochê                                                         | AGCR01 | 2,5 mm            | Armarinho São José              | 100% plástico                                                                                                |
| Resina para endurecer crochê                                             | RES01  | 250 g             | Bazar Horizonte                 | Compolímero vinilacrilico,compolímero acrílico,estirena-do,plastificantes,estabilizantes,espessantes e água. |

Elaborado pelo autor, 2023.

Nesta tabela concentram-se informações de tamanho, fornecedor e composição.



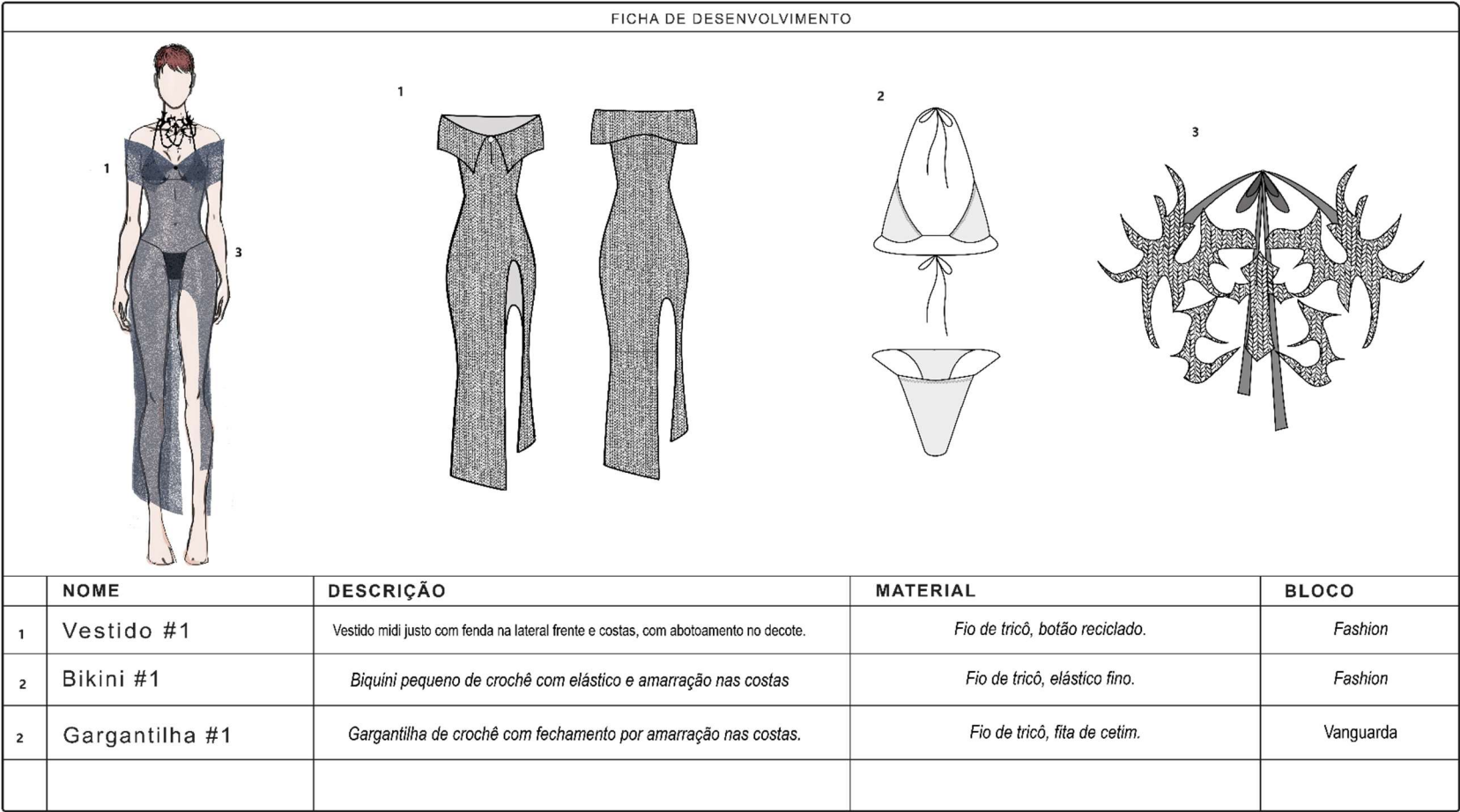
4.3 Fichas de desenvolvimento

Figura 46 – Ficha de desenvolvimento

| FICHA DE DESENVOLVIMENTO |            |                                                                                                                                              |                                    |         |
|--------------------------|------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------|---------|
|                          |            |                                                                                                                                              |                                    |         |
|                          | NOME       | DESCRIÇÃO                                                                                                                                    | MATERIAL                           | BLOCO   |
| 1                        | Casaco #1  | Casaco de gola alta com abertura no ombro e corte assimétrico na bainha, confeccionado em tricô com aplicações de medalhas no centro frente. | Fio de tricô, medalhas recicladas. | Fashion |
| 2                        | Saia #1    | Mini saia justa com elástico interno e corte assimétrico no cós, confeccionada em tricô.                                                     | Fio de tricô, elástico fino.       | Fashion |
| 3                        | Polaina #1 | Polaina lisa em tricô.                                                                                                                       | Fio de tricô.                      | Fashion |
| 4                        | Cinto #1   | Cinto duplo com crucifixos e módulo floral, confeccionado em crochê.                                                                         | Fio de crochê.                     | Fashion |

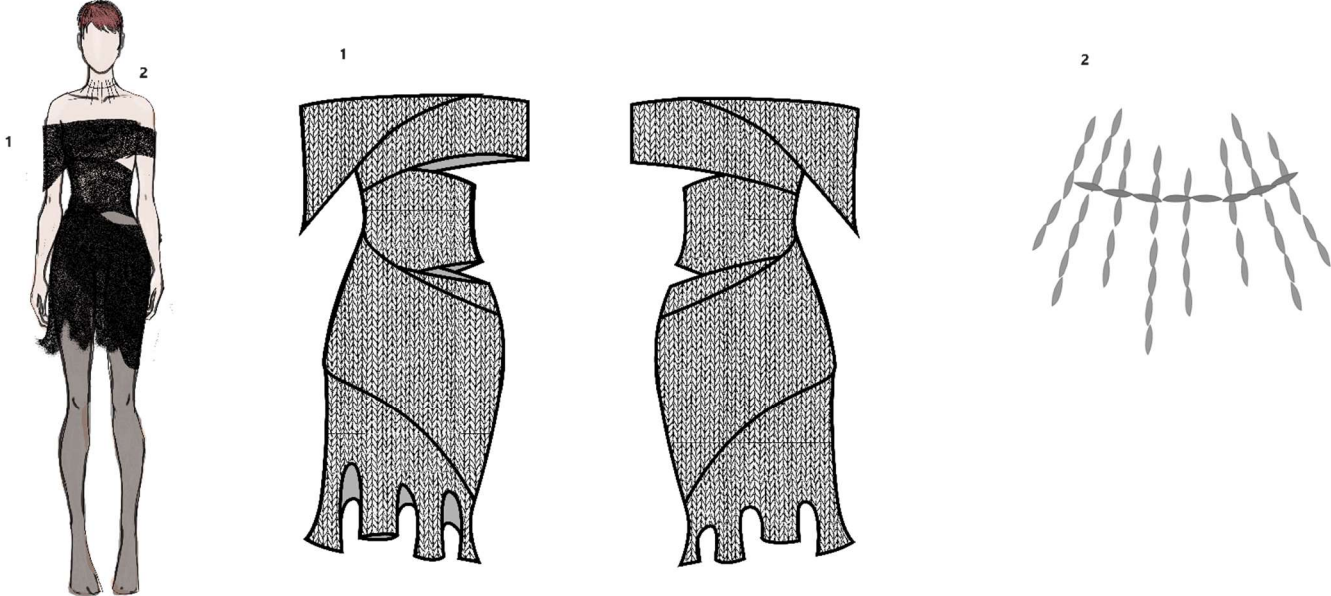
Fonte: Autoral, 2023.

Figura 47 – Ficha de desenvolvimento.



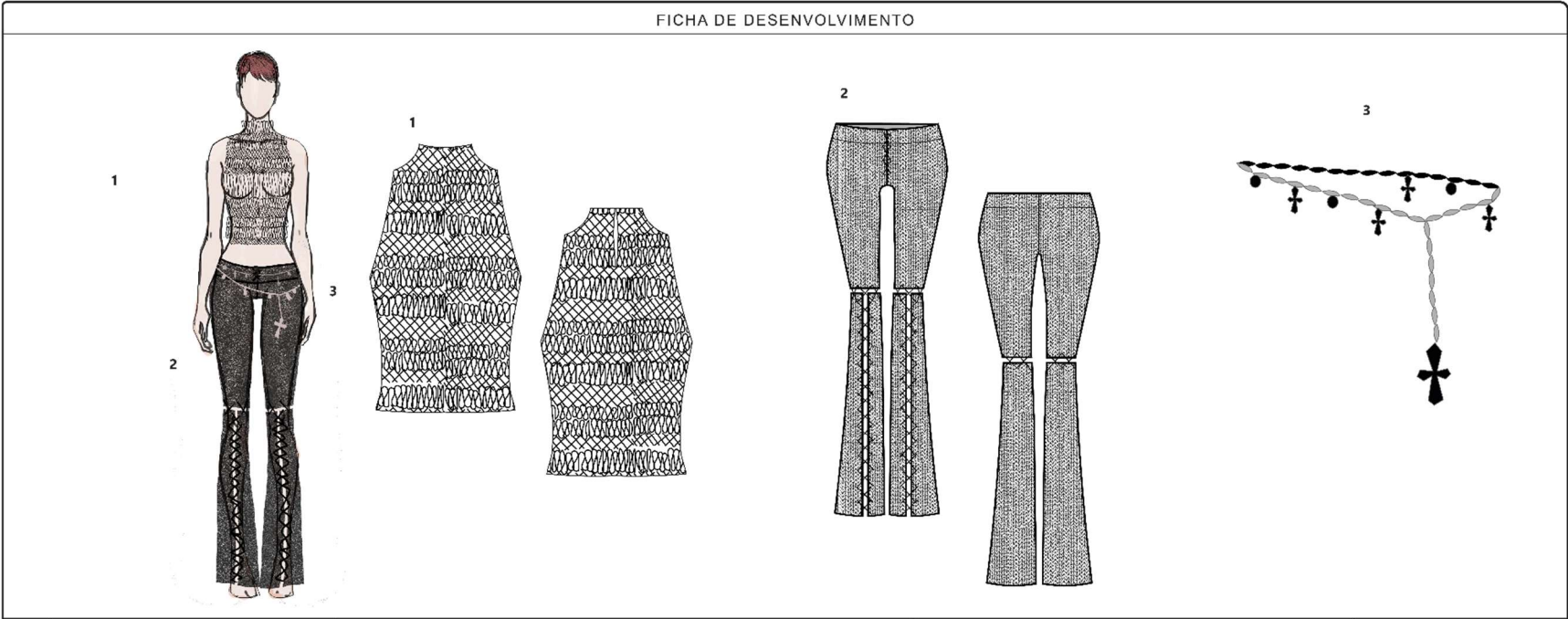
Fonte: Autoral, 2023.

Figura 48 – Ficha de desenvolvimento.

| FICHA DE DESENVOLVIMENTO                                                           |                |                                                                                     |                                |         |
|------------------------------------------------------------------------------------|----------------|-------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------|---------|
|  |                |                                                                                     |                                |         |
|                                                                                    | NOME           | DESCRIÇÃO                                                                           | MATERIAL                       | BLOCO   |
| 1                                                                                  | Vestido #2     | Vestido midi justo com fenda na lateral frente e costas, com abotoamento no decote. | Fio de tricô, botão reciclado. | Fashion |
| 2                                                                                  | Gargantilha #2 | Gargantilha de crochê com fechamento por amarração nas costas.                      | Fio de tricô, elástico fino.   | Fashion |
|                                                                                    |                |                                                                                     |                                |         |
|                                                                                    |                |                                                                                     |                                |         |

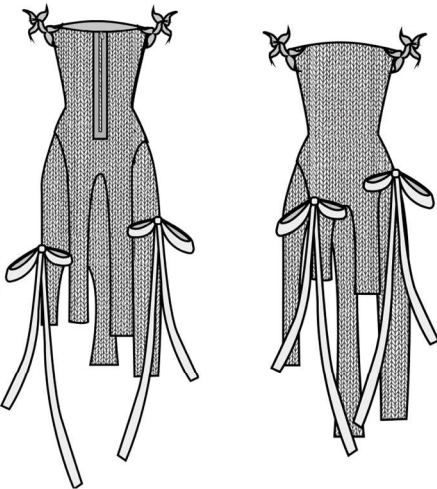
Fonte: Autoral, 2023.

Figura 49– Ficha de desenvolvimento.

| FICHA DE DESENVOLVIMENTO                                                           |          |                                                                               |                                                    |           |
|------------------------------------------------------------------------------------|----------|-------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------|-----------|
|  |          |                                                                               |                                                    |           |
|                                                                                    | NOME     | DESCRIÇÃO                                                                     | MATERIAL                                           | BLOCO     |
| 1                                                                                  | Blusa #1 | Blusa de gola alta vazada com abertura pelas costas.                          | Fio de tricô, botão.                               | Fashion   |
| 2                                                                                  | Calça #1 | Calça cintura baixa justa com recortes a partir do joelho, detalhes de ilhós. | Fio de tricô, ilhós, fita de cetim, elástico fino. | Vanguarda |
| 3                                                                                  | Cinto #2 | Cinto de crochê com crucifixos reciclados aplicados.                          | Fio de tricô, elástico fino.                       | Fashion   |
|                                                                                    |          |                                                                               |                                                    |           |

Fonte: Autoral, 2023.

Figura 50– Ficha de desenvolvimento.

| FICHA DE DESENVOLVIMENTO                                                                                                                                                                                                      |            |                                                                                                                                             |                                       |           |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------|-----------|
| <div><div><div>1</div></div><div><div>1</div></div></div> |            |                                                                                                                                             |                                       |           |
|                                                                                                                                                                                                                               | NOME       | DESCRIÇÃO                                                                                                                                   | MATERIAL                              | BLOCO     |
| 1                                                                                                                                                                                                                             | Vestido #4 | Vestido com decote reto, contruído em camadas de tricô com alças florais e laços aplicados ao longo da peça. Abertura nas costas por zíper. | Fio de tricô, cetim reciclado, zíper. | Vanguarda |
|                                                                                                                                                                                                                               |            |                                                                                                                                             |                                       |           |
|                                                                                                                                                                                                                               |            |                                                                                                                                             |                                       |           |
|                                                                                                                                                                                                                               |            |                                                                                                                                             |                                       |           |

Fonte: Autoral, 2023.

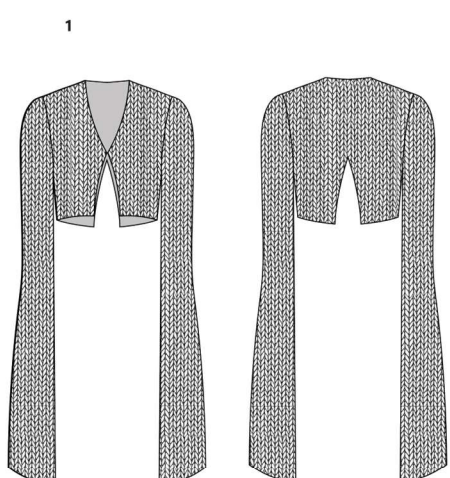
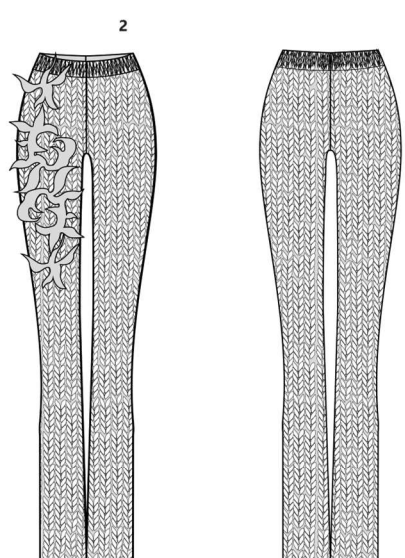


Figura 51– Ficha de desenvolvimento.

| FICHA DE DESENVOLVIMENTO                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |            |                                                                                                 |                      |           |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------|-----------|
| <div><div><div><div><div><div>1</div><div>2</div></div></div><div><div>1</div></div><div></div></div></div></div> |            |                                                                                                 |                      |           |
|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           | NOME       | DESCRIÇÃO                                                                                       | MATERIAL             | BLOCO     |
| 1                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         | Vestido #3 | Vestido longo de tricô vazado com mangas longas e decote reto, abertura pelas costas por botão. | Fio de tricô, botão. | Vanguarda |
|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |            |                                                                                                 |                      |           |
|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |            |                                                                                                 |                      |           |
|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |            |                                                                                                 |                      |           |

Fonte: Autoral, 2023.

Figura 52– Ficha de desenvolvimento.

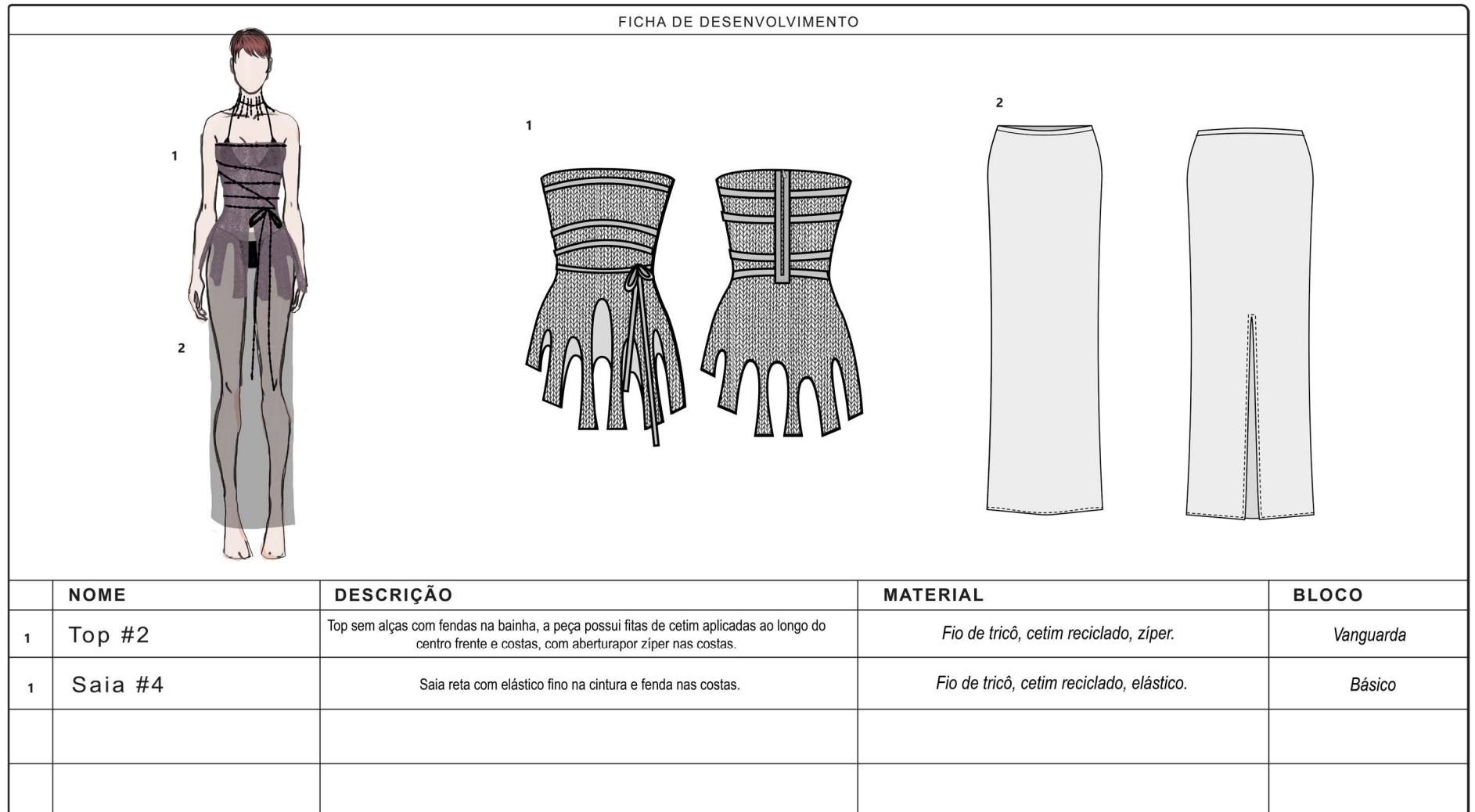
| FICHA DE DESENVOLVIMENTO                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |             |                                                                                                          |                              |         |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------|---------|
| <div><div><div><div><div>1</div><div>2</div></div></div><div><div>1</div></div><div><div>2</div></div></div></div> |             |                                                                                                          |                              |         |
|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           | NOME        | DESCRIÇÃO                                                                                                | MATERIAL                     | BLOCO   |
| 1                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         | Cardigan #1 | Cardigan com ecorte nas costas e mangas super longas, confeccionado em tricô.                            | Fio de tricô                 | Fashion |
| 2                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         | Calça #2    | Calça justa cintura baixa com elástico na cintura, a peça possui aplicações de crochê na lateral frente. | Fio de tricô, elástico fino. | Fashion |
|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |             |                                                                                                          |                              |         |
|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |             |                                                                                                          |                              |         |

Fonte: Autoral, 2023.

|   | NOME     | DESCRIÇÃO                                                                                                           | MATERIAL                  | BLOCO     |
|---|----------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------|-----------|
| 1 | Blazer#1 | Blazer assimétrico alongado, confeccionado em duas cores e com aplicações de medalhas ao longo do centro frente.    | Fio de tricô              | Vanguarda |
| 2 | Saia #3  | Saia construída através de módulos florais de tricô aplicadas no tule reciclado, abertira por amarração na lateral. | Fio de tricô, tule, ilhós | Vanguarda |
|   |          |                                                                                                                     |                           |           |
|   |          |                                                                                                                     |                           |           |

Fonte: Autoral, 2023.

Figura 54– Ficha de desenvolvimento.

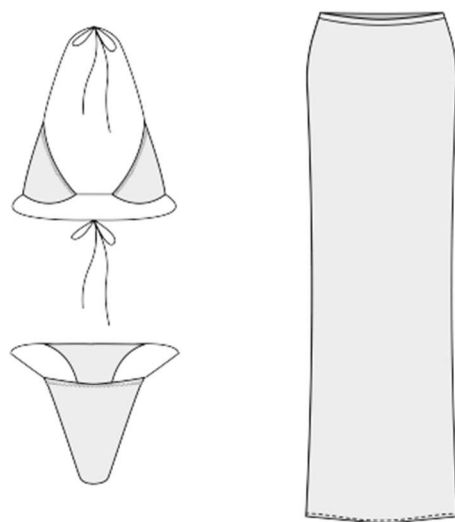


Fonte: Autoral, 2023.

#### 4.3.1 Divisão por básico, fashion e vanguarda

##### BLOCO BÁSICO

Figura 55 – Componentes do bloco básico

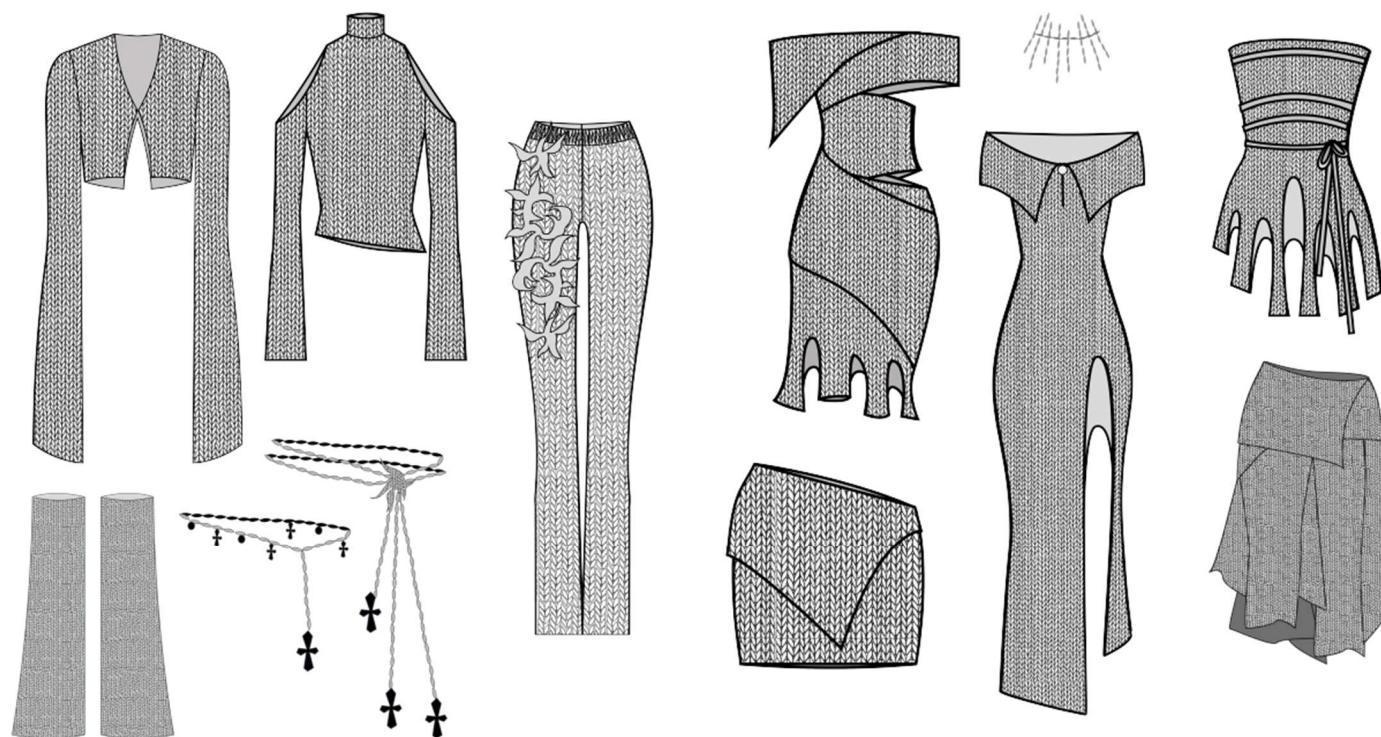


Fonte: Autoral, 2023.



## BLOCO *FASHION*

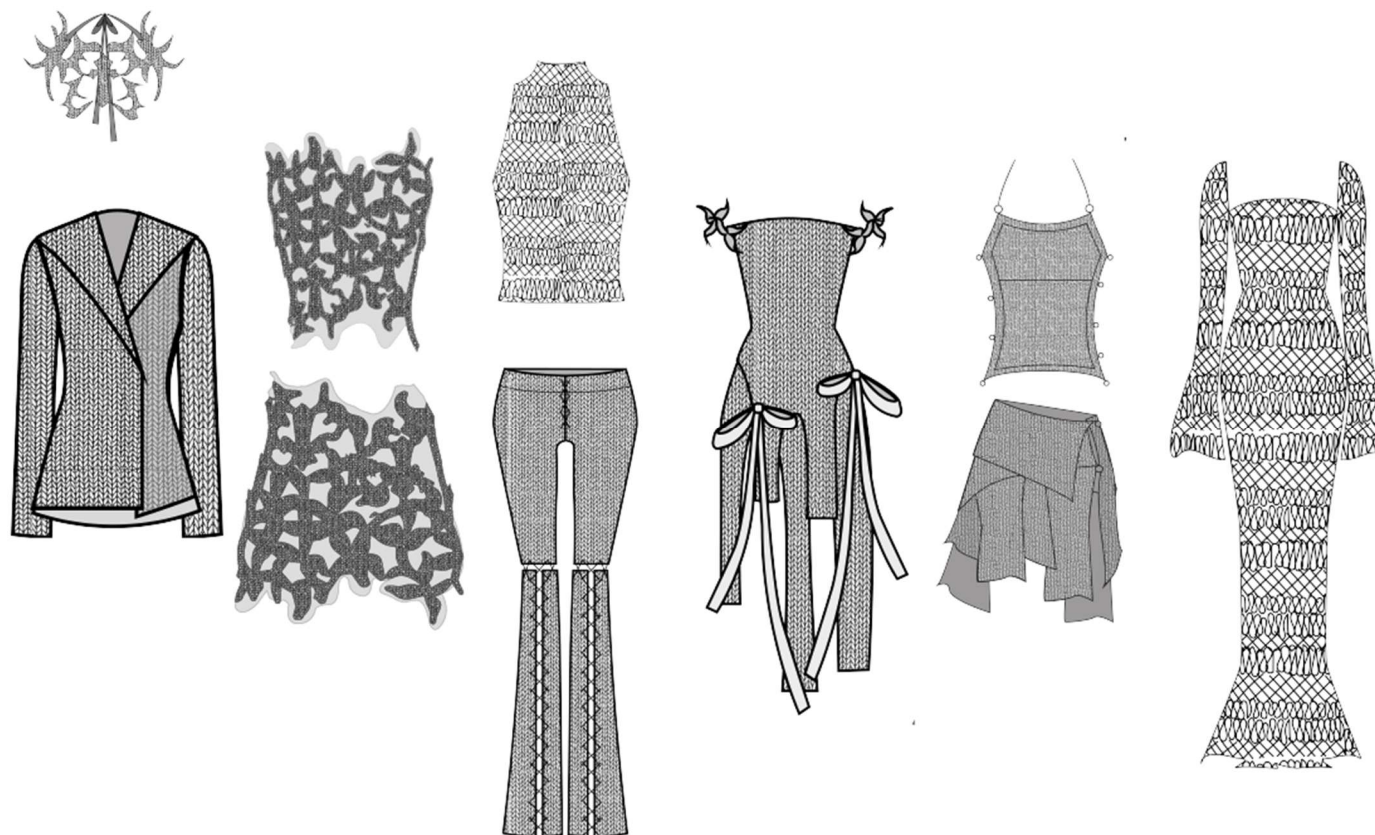
Figura 56 – Componentes do bloco *fashion*



Fonte: Autoral, 2023.

## BLOCO VANGUARDA

Figura 57 – Componentes do bloco vanguarda.



Fonte: Autoral, 2023.

A definição dos blocos levou em consideração aspectos como tempo de confecção, o fator de peças únicas para as que levam tramas assimétricas exclusivas e utilização de aviamentos. Como mencionado anteriormente, devido ao caráter feito à mão da coleção e sua complexidade, idealmente as peças deveriam ser confeccionadas sob demandas e algumas peças preferencialmente sob medida. O bloco básico engloba os itens com processos de confecção mais simples e modelos mais frequentes na composição dos looks. O bloco fashion abrange as peças mais versáteis e com as informações de moda analisadas anteriormente. O bloco vanguarda comporta as peças com maior tempo de confecção, processos e características singulares, são peças que possuem um valor mais elevado do que as categorias anteriores e um teor mais dramático.

#### **4.4 Processo de confecção dos protótipos**

O look escolhido para prototipação é composto por um top, saia e gargantilha, feitos a mão por meio de técnicas como tricô e crochê. A peça possui aplicações de materiais reciclados como medalhas, pingentes e terços. As partes componentes foram elaboradas de forma assimétrica, ou seja, cada parte componente deste trabalho tem caráter único. O processo de modelagem foi feito a partir da moulage no manequim tamanho 40 da Draft, comumente utilizado na indústria.

Figura 58 – Ilustração dos protótipos



Fonte: Autoral, 2023.



#### 4.4.1 Top Medalhas

Uma das peças escolhidas para a prototipagem é o Top Medalhas que é produzido por meio do tricô, utilizando dois tipos diferentes de agulhas e confeccionado no estilo *freehand*, ou seja, de forma livre, sem uma receita prévia estabelecida. Este top é construído a partir de dois módulos de tricô, sendo um em formato retangular (frente) e assimétrico (costas). Apesar da produção em forma livre, são utilizados alguns tipos de pontos específicos populares na produção de tricô, como os pontos de base e ponto meia, representados abaixo:

Figura 59 – Ilustração dos pontos base e abreviações utilizadas para leitura dos pontos.



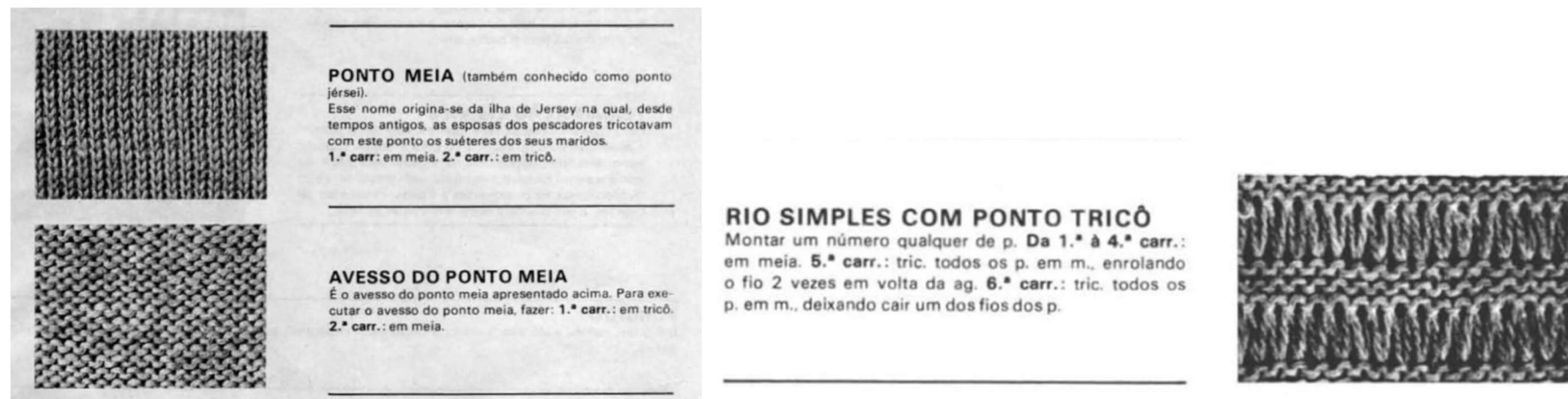
Compilado do autor - Fonte: Revista Mon Tricot, 2023.

Os pontos de base são comumente utilizados dar acabamento a peça, muito utilizado na região da bainha, evitando que a malha se enrole. Os pontos base possuem um aspecto menos elástico, trazendo firmeza e, dependendo do material utilizado, pode produzir



uma malha mais rígida, também utilizado em punhos e golas. Outro ponto utilizado para a confecção do top é o rio simples com ponto tricô:

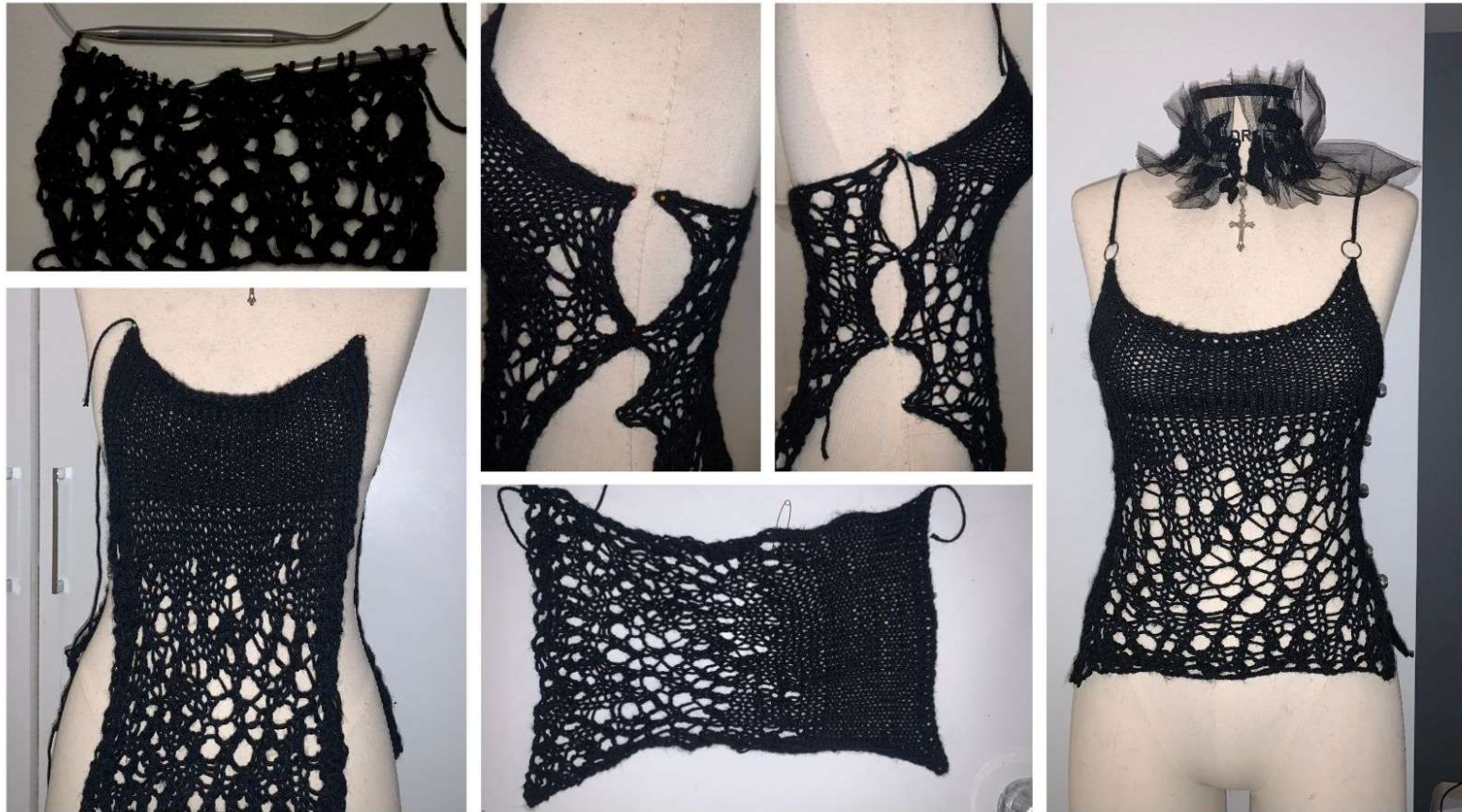
Figura 60 – Amostras e leitura de pontos de tricô.



Fonte: Revista Mon Tricot, 2023.

Para a confecção da peça, os respectivos pontos serão utilizados a fim de criar uma malha vazada, elástica e assimétrica, inspiradas nas malhas anteriormente observadas na matriz conceitual e na pesquisa criativa. O Top Medalhas é uma peça de alças fixas, com abotoamento lateral e aplicações de medalhas recicladas ao longo do centro frente. Inicialmente a malha para este top será confeccionada em agulhas 9mm, iniciando pelo ponto base que corresponde a bainha, seguido por diferentes pontos intercalados, sem uma sequência padronizada, proporcionando um aspecto caótico a peça devido a construção assimétrica e vazada.

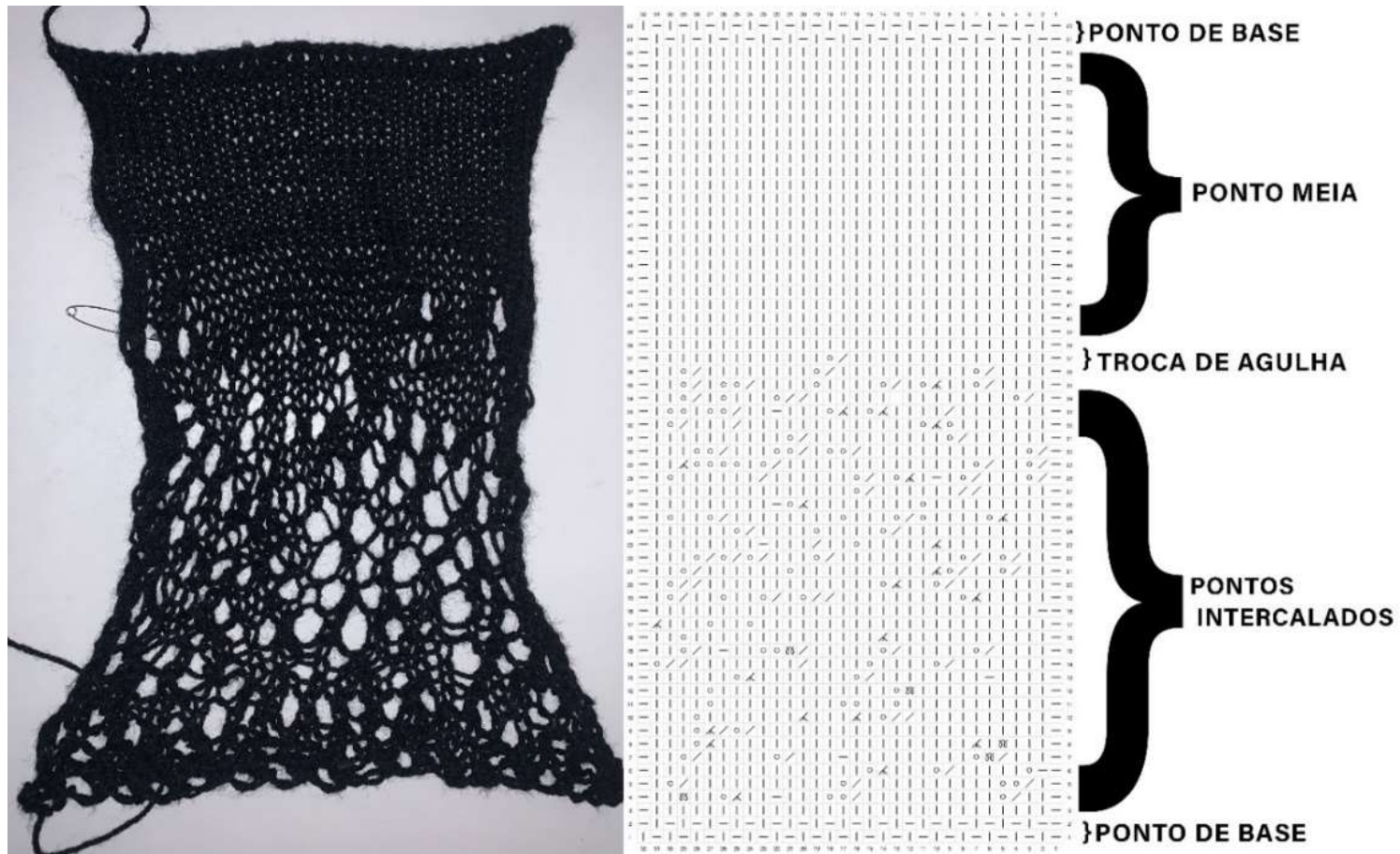
Figura 61 – Etapas de construção do Top Medalhas.



Fonte: Autoral, 2023.

Apesar da composição assimétrica dentro da blusa, a construção da peça em si segue um modelo retangular que após a finalização, é trabalhado através de técnicas de *moulage*, ou seja, são criados módulos retangulares que em seguida serão manuseados diretamente no manequim e aplicados, com união por meio de costura manual.

Figura 62 – Gráfico da frente do Top Medalhas e tabela de leitura de gráfico de tricô.



Compilado do autor – 2023.

Para leitura do gráfico, é preciso entender os signos que acompanham o gráfico do tricô, portanto será apresentada uma legenda a seguir referente aos pontos mais utilizados no tricô.

Figura 63 – Legendas para entendimento do gráfico de tricô

| Símbolo | Nome do Ponto                 | Abreviatura |
|---------|-------------------------------|-------------|
|         | meia                          | m           |
| —       | tricô                         | t           |
| ○       | laçada                        | laç         |
| ↘       | 2 pontos juntos em meia       | 2pjm        |
| ↗       | mate simples                  | ms          |
| ↘↗      | 3 pontos juntos em meia       | 3pjm        |
| ↗↘      | mate duplo                    | md          |
| ↗↘↗     | mate duplo com ponto central  | -           |
| └       | aumento de 1 ponto a direita  | aum         |
| ┘       | aumento de 1 ponto a esquerda | aum         |

|   |                                              |               |
|---|----------------------------------------------|---------------|
| 3 | trabalhar 3 pontos juntos no mesmo ponto     | 3p no mesmo p |
| × | 2 pontos cruzados à direita                  | 2pcd          |
| × | 2 pontos cruzados à esquerda                 | 2pce          |
| × | 2 pontos cruz. c/ acavalamento à esquerda    | -             |
| × | 2 pontos cruz. c/ acavalamento à direita     | -             |
| ∩ | trab. pt. meia com as laçadas das carr. ant. | -             |
| ∪ | laçada múltipla                              | -             |
| l | ponto meia torcido                           | pmt           |
| ∇ | ponto sem fazer deslizado com fio atrás      | -             |
| ∇ | ponto sem fazer deslizado com fio na frente  | -             |

**O asterisco (\*):** este símbolo indica que determinando procedimento deve ser repetido quantas vezes forem necessárias.

Fonte: Revista Artesanato, 2020.

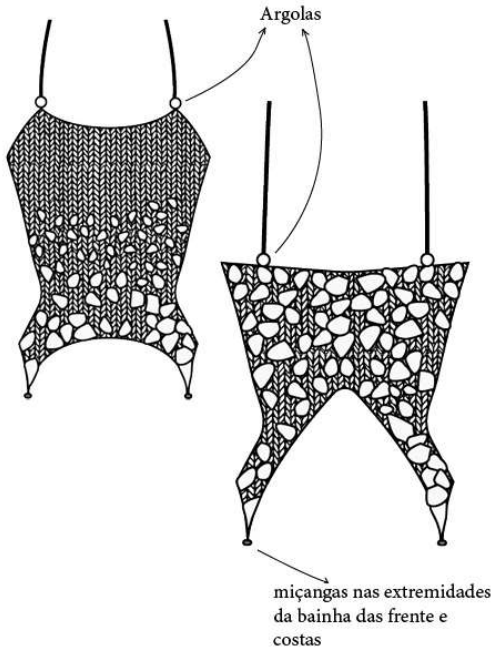
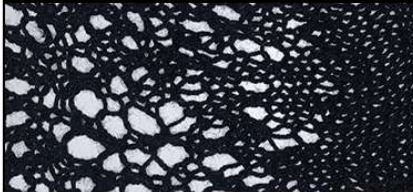
Observando o gráfico da peça, evidencia-se a constância na largura da peça que se inicia com 32 pontos e termina com 32 pontos, entretanto também é possível observar a diferença de largura da peça no manequim conforme a troca de agulhas ocorre. Outro fator que reforça esse encolhimento na peça é a diminuição do mix de pontos em relação aos ponto meia, o que consequentemente irá trazer esse aspecto de encolhimento e trama mais uniforme. A peça se inicia de maneira caótica a partir da bainha e conforme se aproxima da região acima da cintura, as variações vão diminuindo a ponto de seguir um padrão apenas de pontos meia, finalizando



no decote em carreiras de ponto base. Após os processos de modelagem da peça, foram aplicadas as alças, aviamentos e por fim as medalhas recicladas anteriormente, por todo o centro frente da peça.

#### 4.4.1.1 Ficha técnica TOP

Figura 64 – Ficha técnica do top.

| FICHA TÉCNICA                                                                                                                             |                                                                                           |                                                                                       |         |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------|---------|
| Nome: Top Medalhas                                                                                                                        | Descrição: Top justo de tricô assimétrico com alças finas fixas e abotoamento na lateral. |                                                                                       |         |
| Tamanho base: 40                                                                                                                          |        | MATERIAIS                                                                             | QNTD.   |
| Categoria: top/ parte de cima                                                                                                             |                                                                                           | FIO1                                                                                  | 1(200m) |
| Grupo: vanguarda                                                                                                                          |                                                                                           | MIÇA01                                                                                | 11unid. |
| Tempo de confecção: 14 hrs                                                                                                                |                                                                                           | ARG01                                                                                 | 4 unid. |
| Simetria: não                                                                                                                             |                                                                                           | ELAS01                                                                                | (40cm)  |
| Composição: 50% poliéster,<br>50% acrílico.                                                                                               |                                                                                           | LIN01                                                                                 | 3m      |
| <b>Obs. de montagem:</b><br>Aplicação de medalhas<br>recicladas ao longo da peça,<br>argolas de apoio para as<br>alças na frente e costas | <b>FERRAMENTAS DE CONFECÇÃO</b>                                                           |                                                                                       |         |
|                                                                                                                                           | AGCI01, AGCI02, AGCI03                                                                    |                                                                                       |         |
|                                                                                                                                           | AGB001                                                                                    |                                                                                       |         |
|                                                                                                                                           | <b>AMOSTRA MALHA PRINCIPAL</b>                                                            |                                                                                       |         |
|                                                                                                                                           |                                                                                           |  |         |

Fonte: Autoral, 2023.

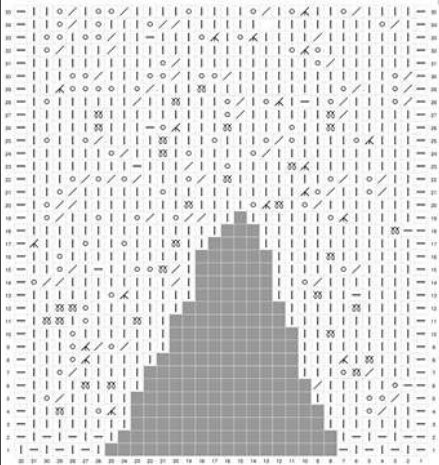


Figura 65 – Gráfico das partes componentes do top.

| AMOSTRAS DA COMPOSIÇÃO |         |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
|------------------------|---------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Nome: Top Medalhas     | GRÁFICO |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           | obs. de construção                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
| AMOSTRA 1- tricô       |         | <b>LEGENDAS</b><br><br> laçada<br> laçar, laçar, tricô<br> tricotar 2 pts juntos<br><br>meia<br> tricô<br> múltiplas laçadas<br> aumento de 1 pt a esquerda<br> 3 pts juntos em meia | <p>1. Iniciando pela cosntrução dos pontos de base intercala dos entre ponto meia e ponto tricô (AGCI01).</p> <p>2. Construir a parte do tronco intercalando os pontos meia, tricô e ponto rio tricô, a fim de criar uma malha vazada e assi-métrica</p> <p>3. Trocar a AGCI01 por AGCI2 na fileia 23 sentido decote e di-minuir a intercalação dos pon-tos</p> <p>4. Trocar a AGCI02 por AGCI03, e utilizando apenas ponto meia a patir da carreira 38</p> <p>5. Construir utilizando o ponto meia até a carreira 61.</p> <p>6. Finalizaação por pontos de base</p> |
| Posição: frente        |         |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
| Simetria: não          |         |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
|                        |         |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |

Fonte: Autoral, 2023.

Figura 66 – Gráfico das partes componentes do top

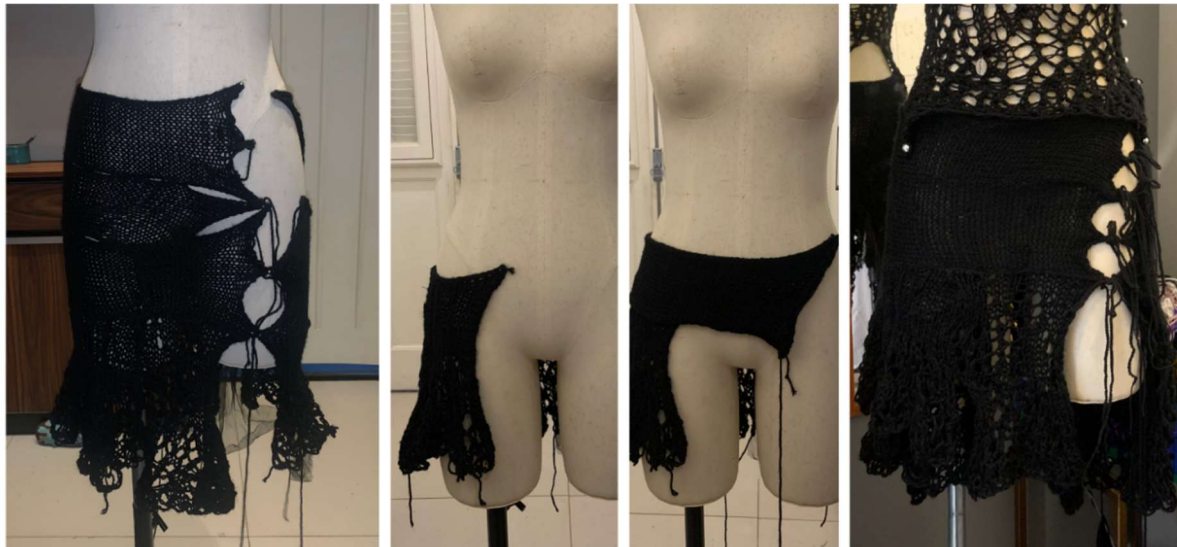
| AMOSTRAS DA COMPOSIÇÃO                                                             |                                                                                     |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
|------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Nome: Top Medalhas                                                                 | GRÁFICO                                                                             |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
| AMOSTRA 2- tricô                                                                   |  | <b>LEGENDAS</b><br><br> laçada<br> laçar, laçar, tricô<br> tricotar 2 pts juntos<br> meia<br> tricô<br> múltiplas laçadas<br> aumento de 1 pt a esquerda<br> 3 pts juntos em meia<br> sem tricô |
| Posição: costas                                                                    |                                                                                     |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
| Simetria: não                                                                      |                                                                                     |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
|  |                                                                                     |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
|                                                                                    |                                                                                     | obs. de construção                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |
|                                                                                    |                                                                                     | <p>1. Iniciando pela base da extremidade esquerda, utilizando AGCI01, construindo a padronagem assimétrica até a carreira 20. Reservar esta parte do módulo.</p> <p>2. Com outro fio, iniciar a extremidade direita seguindo o mesmo padrão da parte componente anterior, seguindo até a carreira 20.</p> <p>3. Unir partes componentes na agulha de tricô e continuar até a carreira 36, finalizando em ponto meia simples.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |

Fonte: Autoral, 2023.

#### 4.4.2 Saia Camadas

A Saia Camadas é composta ao todo por 27 módulos, dentre eles 3 módulos retangulares construídos de forma simétrica, 15 módulos assimétricos e 9 aplicações de pedaços de tule, aplicados ao longo da saia visando criar um visual mais dramático. A saia também foi modelada a partir do processo de moulage no manequim, conforme a figura abaixo:

Figura 67 – Processo de confecção da saia



Fonte: Autoral, 2023.

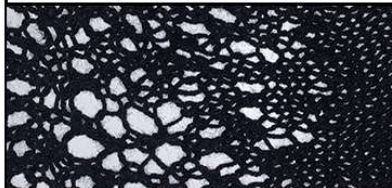
O uso dos módulos assimétricos é importante para o caimento da saia, pois através dele será possível alcançar um visual que remete ao efeito da nesga numa saia, propiciando um *look* com mais movimento e dramaticidade. Já os módulos simétricos foram



confeccionados em duas linhas diferentes, sendo uma com aspecto aveludado e de espessura fina e outros com um fio mais grosso, a fim de trazer mais estruturação a peça e direcionados para a parte do cós.

#### 4.4.2.1 Ficha Técnica Saia Camadas

Figura 68 – Ficha técnica da saia.

| FICHA TÉCNICA                                                                                                                    |                                                                                                                                                                                                                 |  |         |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|---------|
| Nome: Saia Camadas                                                                                                               | Descrição: Saia estilo sereia em camadas com abertura frontal e abotoamento na lateral                                                                                                                          |  |         |
| Tamanho base: 40                                                                                                                 | <div><div><div>frente</div><div>abotoamento</div><div>AMOSTRA 4</div><div>cós da saia</div><div>costas</div><div>AMOSTRA 3</div><div>babados da saia</div><div>TULE</div><div>babados da saia</div></div></div> |  |         |
| Categoria: saia/parte de baixo                                                                                                   |                                                                                                                                                                                                                 |  |         |
| Grupo: vanguarda                                                                                                                 |                                                                                                                                                                                                                 |  |         |
| Tempo de confecção: 16 hrs                                                                                                       |                                                                                                                                                                                                                 |  |         |
| Simetria: não                                                                                                                    |                                                                                                                                                                                                                 |  |         |
| Composição: 50% poliéster, 50% acrílico.                                                                                         |                                                                                                                                                                                                                 |  |         |
| <b>Obs. de montagem:</b><br>Aplicação de medalhas recicladas ao longo da peça, argolas de apoio para as alças na frente e costas | <b>MATERIAIS</b>                                                                                                                                                                                                |  |         |
|                                                                                                                                  | FIO1                                                                                                                                                                                                            |  | 3(200m) |
|                                                                                                                                  | MIÇA01                                                                                                                                                                                                          |  | 2 unid  |
|                                                                                                                                  | LIN01                                                                                                                                                                                                           |  | 4m      |
|                                                                                                                                  | TUL001                                                                                                                                                                                                          |  | 80 cm   |
|                                                                                                                                  |                                                                                                                                                                                                                 |  |         |
|                                                                                                                                  | <b>FERRAMENTAS DE CONFEÇÃO</b>                                                                                                                                                                                  |  |         |
|                                                                                                                                  | AGCI01, AGCI02, AGCI03                                                                                                                                                                                          |  |         |
|                                                                                                                                  | AGBO01                                                                                                                                                                                                          |  |         |
|                                                                                                                                  |                                                                                                                                                                                                                 |  |         |
|                                                                                                                                  | <b>AMOSTRA MALHA PRINCIPAL</b>                                                                                                                                                                                  |  |         |
|                                                                                                                                  |                                                                                                                            |  |         |

Fonte: Autoral, 2023.

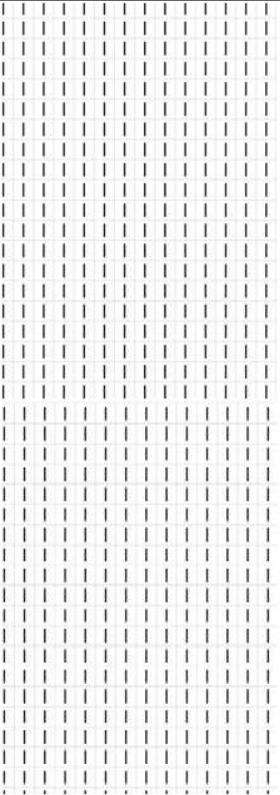
Figura 69 – Gráfico das partes componentes da saia.

| AMOSTRAS DA COMPOSIÇÃO            |         |          |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
|-----------------------------------|---------|----------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Nome: Saia Camadas                | GRÁFICO |          | obs. de construção                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
| AMOSTRA 3 - tricô                 |         | LEGENDAS | <ol style="list-style-type: none"><li>1. Iniciando pela cosntrução dos pontos de base intercalados entre ponto meia e ponto tricô (AGCI01).</li><li>2. Seguir construindo intercalando os pontos meia, tricô e ponto rio tricô, a fim de criar uma malha vazada e assimétrica</li><li>3. Posteriormente, trocar a AGCI01 por AGCI2 na fileira desejada para diminuição do trico, realizar a diminuição nas laterais a fim de criar um formato de nesga</li><li>4. Este é um módulo que varia de tamanho, para a composição da saia serão necessários 15 módulos cosntruídos de forma livre de acordo com este modelo</li></ol> |
| Posição: frente, costas, laterais |         |          |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
| Simetria: não                     |         |          |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
|                                   |         |          |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |

Fonte: Autoral, 2023.



Figura 70 – Gráfico das partes componentes da saia.

| AMOSTRAS DA COMPOSIÇÃO            |                                                                                     |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |                                                                                                                                                                                                               |
|-----------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Nome: Saia Camadas                | GRÁFICO                                                                             |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            | obs. de construção                                                                                                                                                                                            |
| AMOSTRA 4 - tricô                 |  | <b>LEGENDAS</b><br><br> laçada<br> laçar, laçar, tricô<br> tricotar 2 pts juntos<br> meia<br> tricô<br> múltiplas laçadas<br> aumento de 1 pt a esquerda<br> 3 pts juntos em meia | 1. 2 Retângulos de 30 ponto base por 60 em ponto meia<br>2. 1 Retângulo de 40 ponto base por 80 em ponto meia<br>3. Após a confecção, devem ser posicionados no manequim e unidos por meio de costura manual. |
| Posição: frente, costas, laterais |                                                                                     |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |                                                                                                                                                                                                               |
| Simetria: sim                     |                                                                                     |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |                                                                                                                                                                                                               |

Fonte: Autoral, 2023.

#### 4.4.3 Gargantilha floral

A gargantilha é composta por módulos de crochê, unidos por costura manual e adornados com aplicações de terços reciclados. Após a confecção dos módulos, foi necessário utilização de resina para moldar a peça e trazer mais firmeza, conforme as imagens abaixo que mostram o processo de endurecimento do crochê.

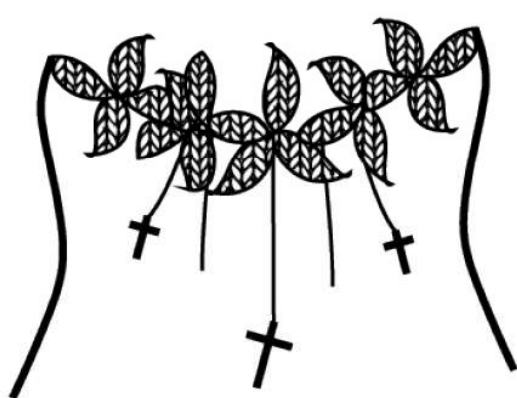
Figura 71 – Processo de confecção da gargantilha.



Fonte: Autoral, 2023.

#### 4.4.3.1 Ficha técnica

Figura 72 – Ficha técnica gargantilha.

| FICHA TÉCNICA                                                                               |                                                                                              |                         |       |
|---------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------|-------|
| Nome: Gargantilha floral                                                                    | Descrição: Gargantilha de crochê com aplicações ao longo da peça e fechamento por amarração. |                         |       |
| Tamanho base: 40                                                                            |           | MATERIAIS               | QNTD. |
| Categoria: acessório                                                                        |                                                                                              | FI01                    | 10m   |
| Grupo: vanguarda                                                                            |                                                                                              | LIN01                   | 50 cm |
| Tempo de confecção: 8 hrs                                                                   |                                                                                              |                         |       |
| Simetria: não                                                                               |                                                                                              |                         |       |
| Composição: 50% poliéster, 50% acrílico.                                                    |                                                                                              |                         |       |
| <b>Obs. de montagem:</b><br>Aplicação de correntes e fios de crochê ao longo da gargantilha |                                                                                              | FERRAMENTAS DE CONFEÇÃO |       |
|                                                                                             |                                                                                              | AGCR01                  |       |
|                                                                                             |                                                                                              | AGB001                  |       |
|                                                                                             |                                                                                              |                         |       |
|                                                                                             |                                                                                              | AMOSTRA MALHA PRINCIPAL |       |
|                                                                                             |         |                         |       |

Fonte: Autoral, 2023.

## 5. Editorial

**Direção Criativa:** Clara Vitória Temporal

**Roupas e acessório:** Clara Vitória Temporal

**Direção de fotografia:** Klyssya Martins e Lua Damasceno

**Modelo:** Marina Engelhardt

**Makeup:** Marina Engelhardt

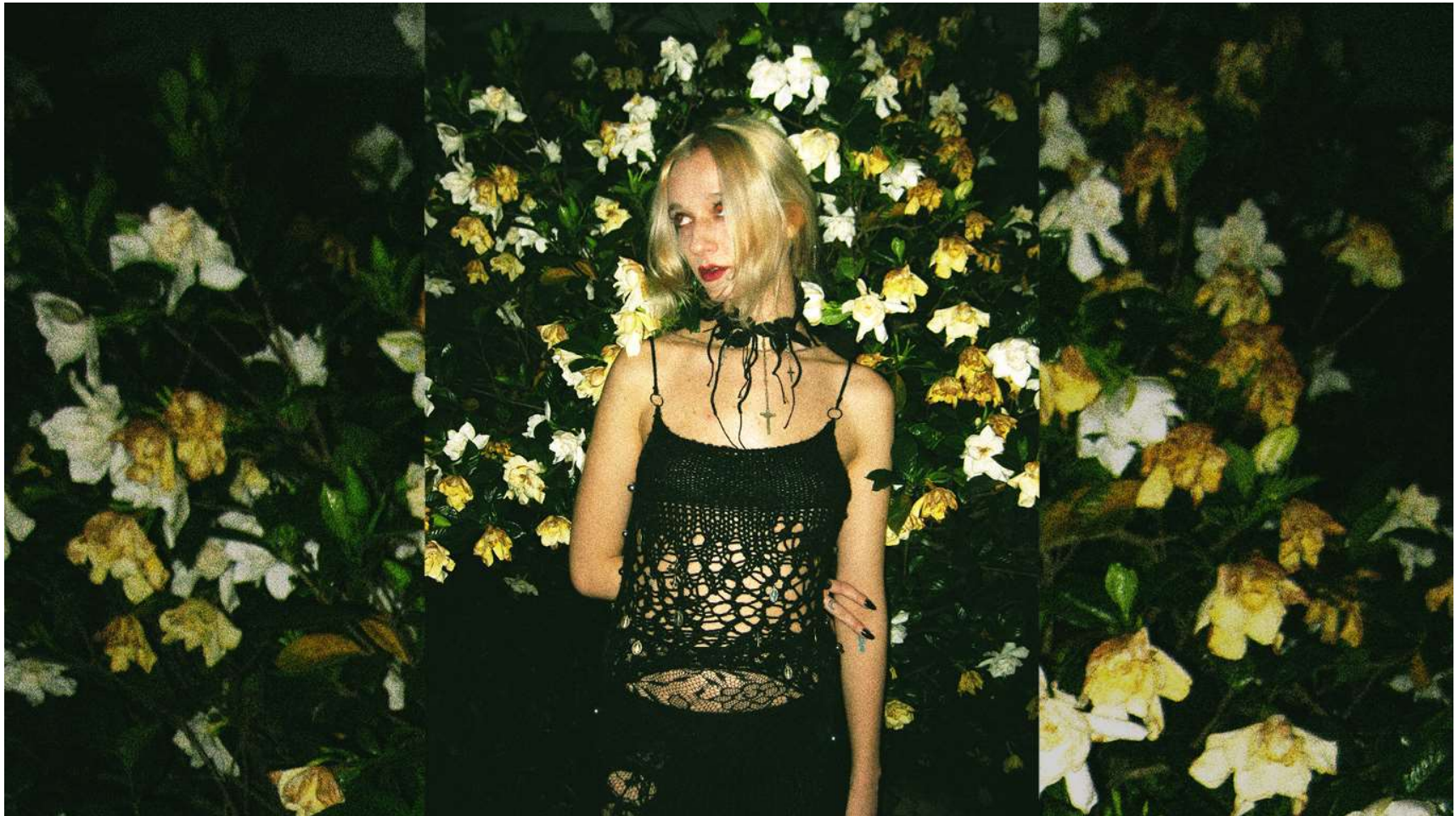
**Produção:** Klyssya Martins

**Fotos digitais:** Clara Vitória Temporal e Klyssya Martins

**Diagramação e edição:** Clara Vitória Temporal



Figura 73 – Foto do editorial.



Fonte: Autoral, 2023.



Figura 74 – Foto do editorial.



Fonte: Autoral, 2023.

Figura 75 – Foto do editorial.



Fonte: Autoral, 2023.



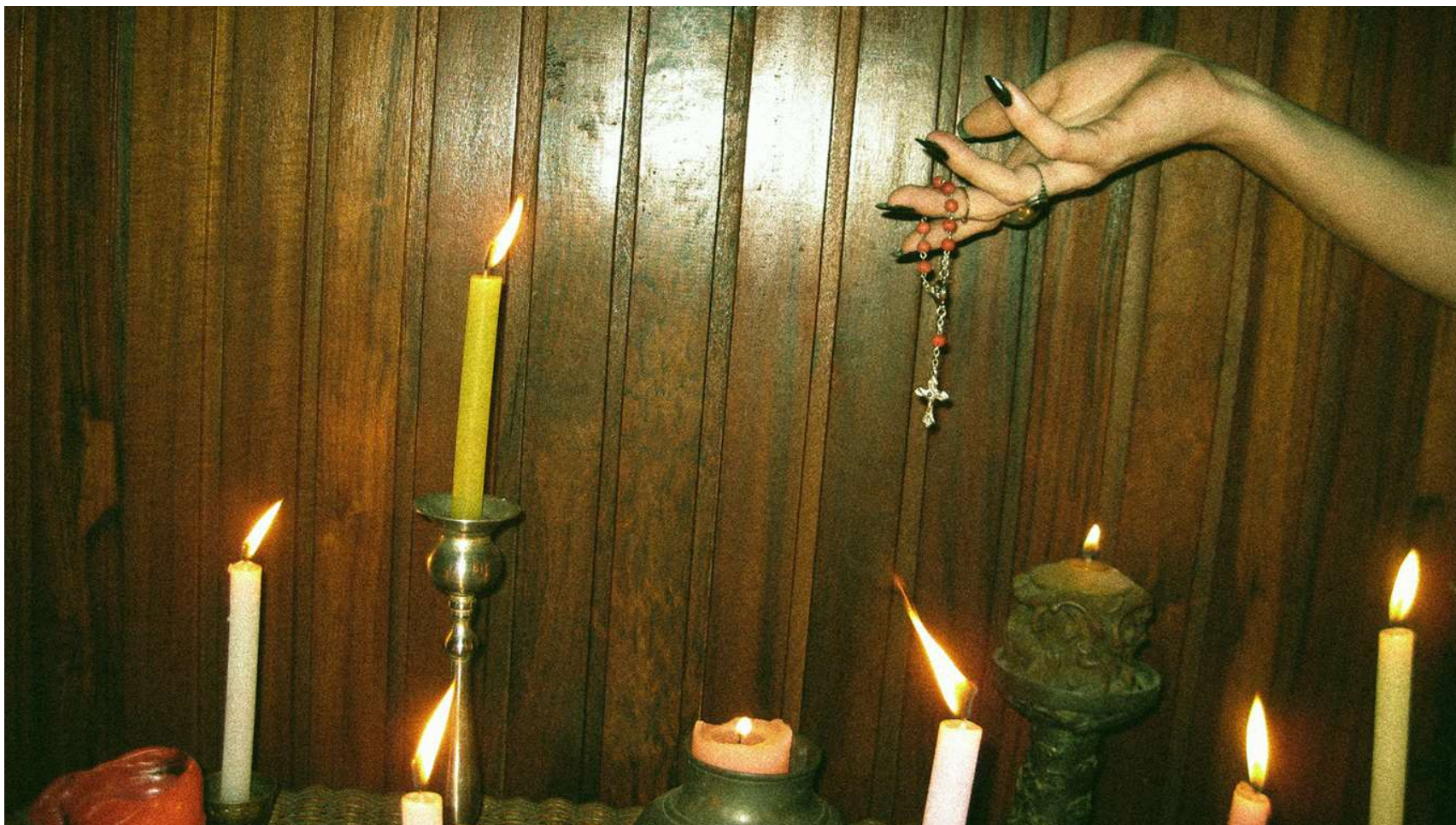
Figura 76 – Foto do editorial



Fonte: Autorial, 2023.



Figura 77 – Foto do editorial



Fonte: Autoral, 2023.

Figura 78 – Foto do editorial



Fonte: Autoral, 2023.



Figura 79 – Foto do editorial



Fonte: Autoral, 2023.

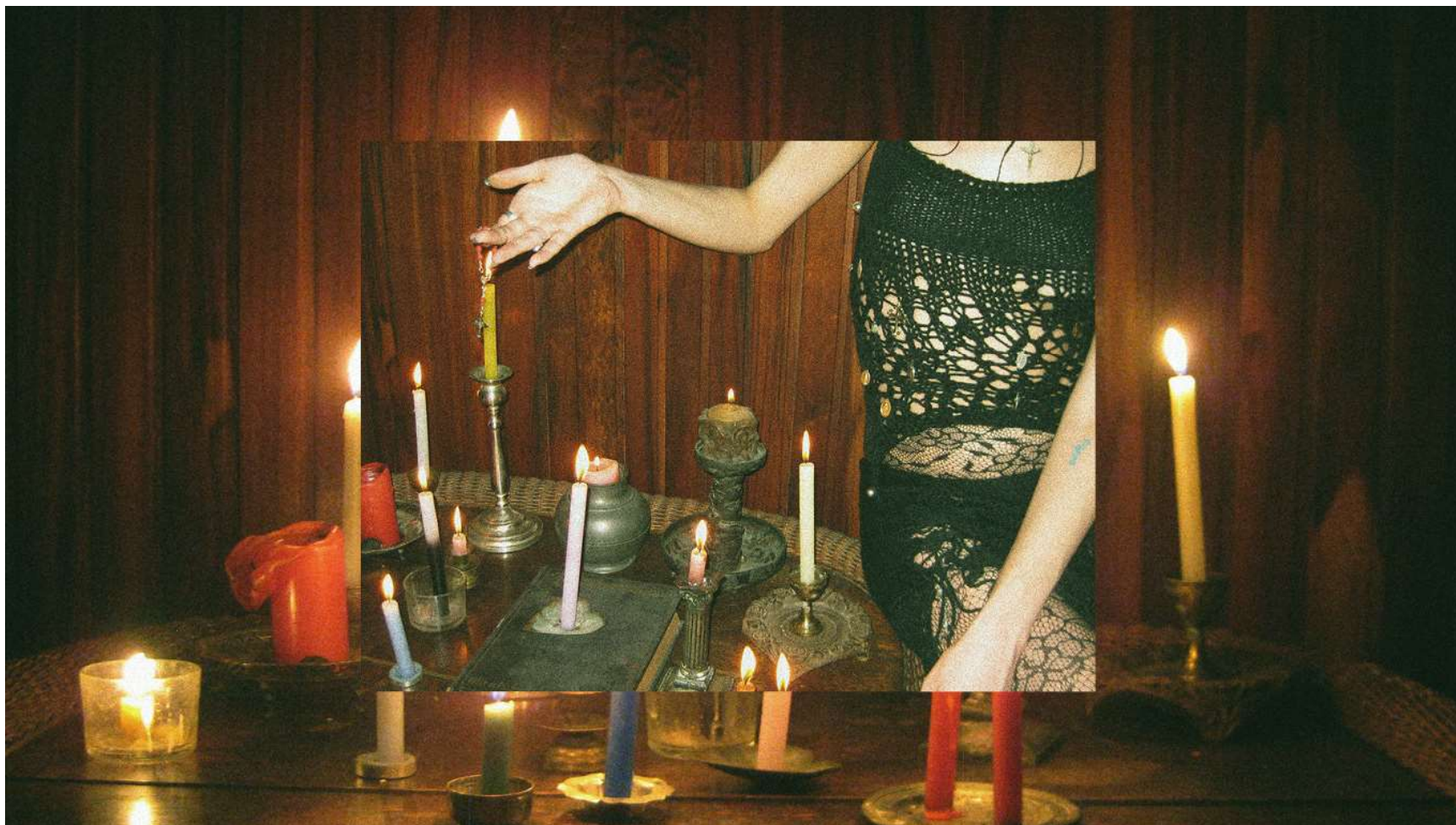
Figura 80 – Foto do editorial



Fonte: Autoral, 2023.



Figura 81 – Foto do editorial



Fonte: Autoral, 2023.



Figura 82 – Foto do editorial



Fonte: Autoral, 2023.



Figura 83 – Foto do editorial



Fonte: Autoral, 2023.

Figura 84 – Foto do editorial



Fonte: Autoral, 2023.

## 5. Considerações finais

Durante esse ano de construção do TCC, foi possível ter uma dimensão da influência do consumismo atrelado a moda em relação a dinâmica trabalho artesanal. Ainda que a sociedade tenha avançado em relação a questão do *fast fashion*, este continua sendo um problema com muitas origens que tem sua fomentação a partir das diferenças sociais, do condicionamento de compra e informação. Contudo, também fica evidente as possibilidades da criação de um vestuário mais sustentável e a influência que os coletivos voltados para o *slow fashion* e *slow lifestyle* possuem sendo fomentadores da produção e comércio local, em paralelo a disseminação e perpetuação da cultura de um lugar. Tais iniciativas demonstraram ser a chave para uma mudança global que começa dentro de pequenas comunidades, na troca de pessoa para pessoa. Nesse sentido, o designer de moda detém um papel essencialista na produção de um *design* criado de acordo com as demandas de uma produção socialmente e ambientalmente sustentável, que também encare as lacunas abertas no âmbito criativo pelo consumismo e desinformação ao também adotar uma estética que se aproprie de elementos reutilizados como matéria prima de suas criações.

Entendendo a importância do designer de moda neste processo de transformação, foram analisadas marcas que fazem parte do mercado nacional e que se alinhavam aos objetivos deste trabalho, marcas que se destacaram devido a uma abordagem de *design* que se alinham a um produto criado de forma mais harmoniosa social e ambientalmente. Tal análise serviu como ponto inicial para compreender o perfil do consumidor do *slow fashion*, sendo assim possível embasar um visual que fosse de encontro a estética deste tipo de consumidor. À medida que as características deste consumidor foram surgindo por meio das pesquisas, foi possível entender parte do estilo dessas pessoas, que serviu como um filtro para a absorção de possíveis tendências de moda a serem agregadas ao produto. Nesta esfera, fica evidente a importância do entendimento do consumidor para a concepção do *design*, bem como a assimilação feita pelo designer a partir dos anseios do público.



Considerando que o processo de criação não se limita a uma sequência linear, o caráter estético dessa coleção inicia-se sua construção através de visitas de campo em busca de locais com insumos para serem usados na coleção. Nesta busca, foi selecionado o brechó que possuía maior disponibilidade de acessórios a serem reciclados, sendo assim iniciada a pesquisa criativa por meio do garimpo desses insumos que fazem relação com o local onde foram encontrados: bazar localizado numa igreja. Visitando essas igrejas em busca de bazares, surgiu então a oportunidade de trabalhar com um tema religioso, mas utilizando uma abordagem provocativa, que foi de encontro com as possibilidades obtidas anteriormente na pesquisa de tendências. Pode se dizer que a concepção estética da coleção surgiu de forma complementar, à medida que o problema e as possibilidades foram definidos estabeleceu-se uma conexão entre o concreto (insumos) e conceito (simbolismo cristão).

Ainda que o processo de confecção manual das peças fora alavancado pelas problemáticas abordadas em relação ao trabalho artesanal e o *fast fashion*, a escolha por produzir um produto feito a mão com uma estética mais subversiva nasce também da vontade de quebrar ciclos. Por muitos anos foi possível acompanhar de perto a realidade de mulheres inseridas numa das bases da cadeia produtiva da moda, tendo em vista que a autora cresceu num lar de costureiras. Este lar que abrigava muitas máquinas de costura e cheirava a óleo, lugar onde muitas roupas eram reproduzidas anos após anos para algumas facções de costura em São Cristóvão no Rio de Janeiro, ainda assim também existia espaço para a criação, onde surgiram muitas roupas feitas de sobras dos materiais das produções para as facções. Eram feitos os mais variados tipos de roupa, com destaque para as volumosas roupas de Clóvis executadas de maneira majestosa por meio de um conhecimento antigo, passado de mulher para mulher ao longo dos anos. Surge então esta coleção que visa exaltar esse lado criativo que nasce das sobras, da criatividade dentro do condicionamento e que visa ir na contramão da reprodução, exaltando o trabalho manual que algumas mulheres da família da autora, assim como outras milhares ao longo do globo, o fazem.



Durante este período de criação foi possível à autora vivenciar o peso do trabalho artesanal, tendo em vista que todos os protótipos foram confeccionados a mão e que levou mais de 30 horas para serem finalizados. É possível dizer que os testes de malha levaram a mesma quantidade de horas de confecção dos protótipos, considerando os esforços de criação para realizar o processo de *moulage* através das amostras que foram construídas a mão. Ainda assim, a coleção teve seu êxito e alcançou os objetivos estéticos, bem como utilizou os acessórios garimpados como adornos nas peças, como apresentado no editorial que buscou acessar a essência dessa coleção explorando o conceito criativo.

A relevância deste trabalho se dá pelo uso de práticas tradicionais a partir de um design que engloba os aspectos do *slow fashion*, visando absorver através de um viés estético acessórios abandonados para o *upcycling*. Neste sentido, é nítida a relação entre o trabalho manual e o *slow fashion*, principalmente na reinserção de materiais descartados e no seu viés social. No *slow fashion*, os respectivos temas são assuntos bem enfatizados como uma produção menos danosa ao meio ambiente e a preocupação com as condições de trabalho na moda, em paralelo a inserção do trabalho manual no desenvolvimento de produto pode ser a chave para agregação de valor social, ambiental e econômico, não só aos designers independentes como também para marcas de moda que visam um a moda mais inclusiva e sustentável.

## Referências

- ÃO (@ao.algo) • **Fotos e vídeos do Instagram**. Disponível em: <<https://www.instagram.com/ao.algo/>>. Acesso em: 7 jun. 2023.
- ÁREA ANGATU (@areaangatu) • **Fotos e vídeos do Instagram**. Disponível em: <<https://www.instagram.com/areaangatu/>>. Acesso em: 1 set. 2023.
- BARROSO, H.; HELENA, M.; FROTA, P. **A TRAMA DO TRABALHO ARTESANAL PARA MULHERES CEARENSES: DESVENDANDO CÓDIGOS DE GÊNERO**. [s.l.: s.n.]. Disponível em: <[https://www.fg2010.wwc2017.eventos.dype.com.br/resources/anais/1278297991\\_ARQUIVO\\_fazendogenero.pdf](https://www.fg2010.wwc2017.eventos.dype.com.br/resources/anais/1278297991_ARQUIVO_fazendogenero.pdf)>. Acesso em: 14 jul. 2023.
- BAUMAN, Zygmunt. **Vida para consumo: A transformação das pessoas em mercadoria**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2008
- BOETTCHER, M. **Revolução Industrial -Um pouco de história da Indústria 1.0 até a Indústria 4.0**. Linkedin. 26 nov. 2015. Disponível em: <<https://www.linkedin.com/pulse/revolu%C3%A7%C3%A3o-industrial-um-pouco-de-hist%C3%B3ria-da-10-at%C3%A9-boettcher/?originalSubdomain=pt>> . Acesso em: 04 dez. 2023.
- Braga, João. **História da moda [recurso eletrônico]: uma narrativa** / João Braga; ilustrado por Adilson Euzébio. - 11. ed. - São Paulo: D'Livros Editora, 2022

CALÍOPE, M.; ROBSON, C.; ABREU, B. **SLOW PROFILE: ESTUDO DAS ORIENTAÇÕES AO CONSUMO DE SLOW FASHION.**

Revista Eletrônica de Negócios Internacionais (Internext), v. 15, n. 3, p. 103–127, 2020.

CANCLINI, Néstor García. **Culturas híbridas: estratégias para entrar e sair da modernidade.** Trad. Heloísa P. Cintrão e Ana Regina Lessa. 2.ed. São Paulo: Edusp, 1998. 392p

CANCLINI, N. **As Culturas Populares No Capitalismo** - DOKUMEN.TIPS. Disponível em: <<https://dokumen.tips/documents/canclini-n-as-culturas-populares-no-capitalismo.html?page=6>>. Acesso em: 4 dez. 2023.

CHAVES, Nayara; AZEVEDO, Patrícia; NORONHA, Raquel. **A percepção da estratégia de otimização da vida dos produtos por blogueiras de moda.** IARA — Revista de Moda, Cultura e Arte Vol. 9 nº 2 — dezembro de 2016, São Paulo: Centro Universitário Senac.

CLARK, H. **SLOW + FASHION—an Oxymoron—or a Promise for the Future ...?** Disponível em: <[https://www.researchgate.net/publication/233548211\\_SLOW\\_FASHION-an\\_Oxymoron-or\\_a\\_Promise\\_for\\_the\\_Future](https://www.researchgate.net/publication/233548211_SLOW_FASHION-an_Oxymoron-or_a_Promise_for_the_Future)>. Acesso em: 4 dez. 2023.

COLOMBO, L. O. R.; FAVOTO, T. B.; CARMO, S. N. **A evolução da sociedade de consumo.** Akrópolis, Umuarama, v. 16, n. 3, p. 143-149, jul./set. 2008.

COLERATO, M. **Fibras do Cuidado: Algodão Agroecológico**. Disponível em: <<https://www.modifica.com.br/fibras-do-cuidado-algodao-agroecologico/>>. Acesso em: 19 out. 2023.

DE MORAES, Dijon. **Metaprojeto como modelo projetual**. Strategic Design Research Journal, v. 3, n. 2, p. 62–68, 2010. Disponível em: <[http://www.moda.ufc.br/metodologia\\_projetual/Metaprojeto.pdf](http://www.moda.ufc.br/metodologia_projetual/Metaprojeto.pdf)>. Acesso em: 04 set. 2023.

DEUSELENA, M.; NAZARENO, G. **Revelações da Arte do Bordado e do Crochê na Memória Social de Nova Russas**. Brazilian Journal of Development, v. 5, n. 12, p. 30124–30139, 1 jan. 2019.

FILIPPE, Marina. **Mercado Livre: Brasil lidera crescimento da venda de produtos sustentáveis na América Latina**. Exame. Disponível em: <<https://exame.com/esg/mercado-livre-brasil-lidera-crescimento-da-venda-de-produtos-sustentaveis-na-america-latina/>>. Acesso em: 31 ago. 2023.

FLETCHER, Kate. **Sustainable Fashion and Textiles: Design Journeys**. Earth Scan, London, England, 2008.

FLETCHER, Kate. **Slow Fashion: An Invitation for Systems Change**. Disponível em: <[https://www.researchgate.net/publication/233596614\\_Slow\\_Fashion\\_An\\_Invitation\\_for\\_Systems\\_Change](https://www.researchgate.net/publication/233596614_Slow_Fashion_An_Invitation_for_Systems_Change)>. Acesso em: 4 dez. 2023.

**firstVIEW**. Disponível em: <[https://www.firstview.com/collection\\_designer.php?s\\_d=1578](https://www.firstview.com/collection_designer.php?s_d=1578)>. Acesso em: 19 out. 2023.



GUPTA, S.; GWOZDZ, W.; GENTRY, J. W. **The Role of Style Versus Fashion Orientation on Sustainable Apparel Consumption**. Disponível em:  
<[https://www.researchgate.net/publication/331677795\\_The\\_Role\\_of\\_Style\\_Versus\\_Fashion\\_Orientation\\_on\\_Sustainable\\_Apparel\\_Consumption](https://www.researchgate.net/publication/331677795_The_Role_of_Style_Versus_Fashion_Orientation_on_Sustainable_Apparel_Consumption)>. Acesso em: 4 dez. 2023.

Germano, L; Nogueira, J. **Multinacionais fast fashion e direitos humanos: em busca de novos padrões de responsabilização**. 2018

GIANNINI, A. **Documentário retrata o trabalho febril na pequena Toritama, a “capital do jeans”**. Disponível em:  
<<https://oglobo.globo.com/cultura/filmes/documentario-retrata-trabalho-febril-na-pequena-toritama-capital-do-jeans-23794571>>. Acesso em: 13 mai. 2023.

GS | **Gustavosilvestre**. Disponível em: <<https://www.gustavosilvestre.com/>>. Acesso em: 13 set. 2023.

**Inverno de fogo: o desfile Joan de Alexander McQueen** - ELLE Brasil. Disponível em: <<https://elle.com.br/moda/alexander-mcqueen-inverno-1998>>. Acesso em: 19 out. 2023.

Lado Sobrado (@ladosobrado) • **Fotos e vídeos do Instagram**. Instagram.com. Disponível em:  
<<https://www.instagram.com/ladosobrado/>>. Acesso em: 31 ago. 2023.

LEE, Matilda. **Eco chic: o guia de moda ética para a consumidora consciente**. São Paulo: Larousse do Brasil, 2009

LIPOVETSKY, Gilles. **O império do efêmero**. Publicações Dom Quixote, Alfragide, Portugal, 1989

MARINA, Autoria; FERRAZ, Castro ; FERREIRA, Frederico. **UMA REVISÃO SISTEMÁTICA SOBRE O SLOW FASHION E O SEU CONSUMO**. [s.l.:s.n.,s.d.]. Disponível em:

<<https://anpad.com.br/uploads/articles/120/approved/ecb287ff763c169694f682af52c1f309.pdf>>. Acesso em: 1 set. 2023.

**Metodologia da Pesquisa e Elaboração de Dissertação**. [s.l.: s.n., s.d.]. Disponível em:

<<https://cursos.unipampa.edu.br/cursos/ppgcb/files/2011/03/Metodologia-da-Pesquisa-3a-edicao.pdf>>.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). **Pesquisa Social. Teoria, método e criatividade**. 18 ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

MORI, NATALIA TINOCO **Slow Fashion: conscientização do consumo de moda no Brasil**. [s.l: s.n.]. Disponível em: <<https://moda.eca.usp.br/monografias/NATALIA%20MORI-USP.pdf>>. Acesso em: 1 set. 2023

NAST, C. **Alexander McQueen Fall 1998 Ready-to-Wear Collection**. Disponível em: <<https://www.vogue.com/fashion-shows/fall-1998-ready-to-wear/alexander-mcqueen>>.

Paul, Fernanda. **‘Lixo do mundo’: o gigantesco cemitério de roupa usada no deserto do Atacama**. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/internacional-60144656/>. Acesso em: 18 out. 2023.

POR REDAÇÃO. **Rio Antigo, por Rafael Bokor: A volta da Casa de Pedra da Rua Redentor**, em Ipanema. Disponível em: <<https://lulacerda.ig.com.br/rio-antigo-por-rafael-bokor-a-volta-da-casa-de-pedra-da-rua-redentor-em-ipanema/>>. Acesso em: 8 set. 2023.

REIF, L. **Marca brasileira acusa Shein de plágio por estampa; Fast fashion chinesa responde**. Disponível em: <<https://revistamarieclaire.globo.com/moda/noticia/2022/12/marca-brasileira-acusa-shein-de-plagio-por-estampa-fast-fashion-chinesa-responde.ghml>>. Acesso em: 22 mai. 2023.

REICH, Robert B. **Supercapitalismo: como o capitalismo tem transformado os negócios, a democracia e o cotidiano**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

**Revista Mon Tricot 3a**. Edição, número 58. Editora Abril, 178 páginas

SENNETT, Richard. **O artífice**. Tradução de Clóvis Marques. Rio de Janeiro: Record,. 2009.

THOMAS, Dana. **FASHIONOPOLIS: The price of fast fashion and the future of clothes**.8<sup>a</sup> Edição. Editora :Penguin Press 3 setembro 2019

TREPTOW, Doris. **Inventando Moda: planejamento de coleção** / Doris Treptow. –5. Ed. – São Paulo: Edição da Autora, 2013.

**Vista do Slow Profile: Estudo das Orientações ao Consumo de Slow Fashion**. Espm.br. Disponível em: <<https://internext.espm.br/internext/article/view/589/pdf>>. Acesso em: 1 set. 2023.

**Women's      Colour      Forecast      A/W      24/25      -      WGSN      Fashion.      Disponível      em:**  
<<https://www.wgsn.com/fashion/article/636b7ab0459c58c53faac24a#page5>>. Acesso em: 15 out. 2023.  
YOSHIKI HISHINUMA firstVIEW. Disponível em: <[https://www.firstview.com/collection\\_images.php?id=2551](https://www.firstview.com/collection_images.php?id=2551)>. Acesso em: 18 out. 2023.



## **Apêndice**

### **Roteiro de entrevistas anônimas**

- 1. Idade, cidade e gênero.**
- 2. O que é slow fashion para você?**
- 3. O que é uma roupa sustentável para você?**
- 4. Você consome roupas sustentáveis? Se sim, de quais marcas?**
- 5. Você consome produtos artesanais?**
- 6. Você conhece ou consome de lojas de roupas de slow fashion?**
- 7. Qual tipo de modelagem é mais interessante para você?**
- 8. Alternativas: Justa, ampla.**
- 9. Onde você costuma utilizaria peças desse tipo?**

### **Roteiro entrevista com Klyssya Martins, funcionária da marca ão.**

- 1. A marca ão produz peças de slow fashion?**
- 2. Quais as políticas exercidas pela marca que caracterizam seu produto que se assemelham a dinâmica do slow fashion?**
- 3. Qual é o tipo de classe social que consome a marca?**

